



REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

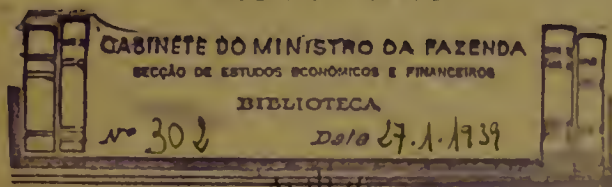
INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA E PUBLICIDADE

SINOPSE ESTATÍSTICA DO ESTADO

N.º 2

(Separata, com acréscimos, do Anuário Estatístico do Brasil,
Ano III - 1937)



3.18.132
5617

Officinas Gráficas da Empresa "JORNAL DO COMMERCIO" S. A.
RECIFE — 1938

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

81 W. 7th St. 60691



UNIVERSITY OF CHICAGO PRESS

APRESENTAÇÃO

O Instituto Nacional de Estatística, hoje INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, "ex-vi" do decreto federal n.º 218, de 26 de janeiro dêste ano, recomenda que a repartição editora, em cada Estado faça a apresentação de sua SINOPSE. Traçando estas linhas, desobrigo-me desse dever, na qualidade de diretor geral do Departamento de Estatística e Publicidade.

Como se sabe, a Sinopse constitue uma separata, com acréscimos, do "Anuário Estatístico do Brasil", na sua nova fase, iniciada com o tomo do ano de 1936, graças á atividade incomparavel daquêle Instituto, a cuja frente se encontra, entre outras, a figura do eminente brasileiro embaixador J. C. de Macêdo Soares, como seu presidente.

O presente trabalho é uma das 22 separatas regionais do terceiro número do "Anuário Estatístico do Brasil". Foi organizado pelo Instituto nacional e remetido á Junta Executiva Regional para que providenciasse sôbre a sua publicação. Disso incumbiu-se o Departamento de Estatística e Publicidade.

Não tendo ainda sido possível ajustar o esforço de uniformização e concordância entre as estatísticas regionais e a estatística federal, na elaboração do citado Anuário e, conseqüentemente, nas suas separatas, foram utilizados os resultados das apurações procedidas pelos órgãos federais de estatística. E não podia deixar de ser assim, porque, do contrário, perderia o Anuário o seu caráter de nacional. Daí, o motivo de, sob alguns aspéctos, não apresentar a nossa SINOPSE informações correspondentes, todas elas, ao ano de 1936.

Obedecendo a planos e nomenclaturas padronizadas, não nos é per-

mitido alterar qualquer ponto de seu texto, nem a título de retificação, nem por motivo de atualização. Si assim se procedesse, deixaria de estar coerente e concórde com a publicação nacional, igual nas datas de suas informações para todos os Estados. Com relação aos dados sôbre correios e telegráfos, caixa econômica, propriedade imobiliária, finanças municipais, registros das pessoas naturais, etc., poderíamos fornecê-los até aquele ano.


Isso, porém, em nada desmerece êste trabalho, valioso sob todos os pontos de vista, quer como técnica estatística, quer como repositório de informações utilíssimas sôbre o Rio Grande do Norte, quasi todas geralmente desconhecidas de nosso público. É, inegavelmente, uma viva expressão das atividades econômicas e sociais a que atingimos, representadas através da linguagem insofismável dos números estatísticos.

Folgamos em publicá-lo.

Natal, Março de 1938.

Anfiloquio Camara

Diretor Geral de Estatística.

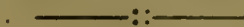


PREFÁCIO

A presente edição do Anuário Estatístico do Brasil aparece em muito maior tomo que a edição de 1936, abrangendo a mais, sem contar os quadros retrospectivos que encerram o volume, 209 unidades tabulares (57%) sôbre 368.

Das 50 séries de tabelas da edição de 1936, apenas 28 ou 56% atingiam — pelo menos em alguns dos seus dados — o ano anterior; dos 56 grupos tabulares dêste volume, nada menos de 46, ou 82%, contêm, entre as suas informações, dados relativos ao ano próximo findo, seião ao próprio ano de 1937.

Na primeira edição do Anuário, preparada sob a responsabilidade do Instituto, foi forçoso incluir, para estatísticas importantes, alguns dados menos atuais (de 1907 para os telefones, de 1917 para os auxílios mútuos e beneficência, de 1920 para os melhoramentos urbanos); no presente volume nenhuma série de quadros deixa de atingir, no todo ou em parte, pelo menos o ano de 1934.



Além da maior riqueza e atualidade da matéria informativa que êste volume divulga sôbre uma grande variedade de aspectos da vida nacional, e ao contrário do que aconteceu tanto na edição de 1912 como na de 1936, ocorre ainda que o Anuário Estatístico do Brasil já não é apenas o repositório de dados da estatística federal. Ao invés disso, é notavel — sem embargo de ainda estar longe do seu razoável limite — o contingente fornecido pelos departamentos regionais de estatística, hoje colaboradores normais, no seio do I. N. E., das cinco repartições que, na administração federal, centralizam, não mais a elaboração, mas a simples coordenação dos levantamentos numéricos destinados a integrar a estatística geral brasileira.

Mesmo não aludindo aos numerosos quadros em que as informações procedem necessariamente de serviços estaduais, ou em cujo preparo os órgãos regionais de estatística colaboraram desigualmente, segundo suas possibilidades de momento, já sobem a nada menos de oito os inquéritos que o Instituto levou a efeito com a colaboração sistemática das agências de estatística cujo plano de operação está na órbita dos Governos estaduais.

São objéto de tais inquéritos — a divisão territorial (administrativa e judiciária), a superfície e a população dos municípios, a rede rodoviária, os pequenos veículos terrestres, os carris urbanos, os telefones e o ensino primário geral. E como alguns dêsses assuntos são de caráter fundamental, aquela colaboração assume significado relevante, uma vez que, nos respectivos sectores, a unidade do

trabalho estatístico está plenamente assegurada, não sendo mais possível a lamentável incoerência de resultados que tanto desvalorizava os levantamentos numéricos até ha pouco elaborados paralelamente pela União e pelos Estados.

O que quer dizer que, a êsse segundo aspecto também, o terceiro número do Anuário exprime um notável progresso da estatística brasileira.

— :: —

Fruto de intenso labor, em curto lapso de tempo e com recursos materiais menos que modestos, o êxito que já conseguiram as atividades do Instituto Nacional de Estatística reflete a virtualidade admirável do princípio de cooperação inter-administrativa, de cuja prática esta entidade constitue, entre nós, a primeira experiência em grande estilo.

Ha circunstâncias, porém, que tornam particularmente expressivos os primeiros resultados obtidos.

O Instituto, segundo a estrutura inicial que lhe atribuiu o decreto n.º 24.609, de 6 de Julho de 1934, — marco memoravel por vários títulos em nossa história administrativa — consta de órgãos de estatística geral e de organizações dedicadas a pesquisas especializadas. O quadro das agências de estatística geral compõe-se de 5 repartições federais, 22 regionais e tantas de caráter local quantos os municípios, que já eram 1.478 em 31 de Dezembro de 1936.

Embora já estivesse completo o elenco das repartições federais quando o Instituto iniciou suas atividades, os elementos que compunham aquela parte do sistema trabalhavam — e ainda hoje trabalham — com pessoal e material notoriamente insuficientes para a grande tarefa que lhes compete. E essa situação, sem embargo de já se haver modificado algum tanto, exige ainda amplas reformas, afim de que se possa transformar como pedem as responsabilidades da instituição.

O quadro regional, por sua vez, estava desfalcado de muitas unidades, e as restantes arrastavam vida difícil, sobrecarregadas de tarefas a que não podiam fazer face, por isso que, além de mal aparelhadas, não contavam, no seu escasso pessoal, senão raros elementos capazes de manejar com segurança a técnica exigida pelos serviços estatísticos. Sem dúvida, também a êsse aspecto as circunstâncias vão-se tornando, hoje, bem menos desfavoráveis. Com o apôio do Presidente Getulio Vargas, o Instituto já conseguiu a criação dos órgãos regionais de estatística que nos faltavam, e reformas corajosas já se fizeram, como as verificadas em Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Paraíba, Minas Gerais e Baía, ao passo que outras se estão processando em quasi todas as Unidades da Federação, no sentido de assegurar a eficiência precisa aos antigos serviços regionais de estatística, sejam os de caráter geral sejam os de finalidade especializada. Mas, o que está conseguido é ainda quasi nada em face do que se torna preciso realizar para que o Instituto tenha, no plano administrativo regional, os elementos de ação que lhe são imprescindíveis.

Na ordem municipal, finalmente, o quadro das respectivas agências de estatística já possui mais da metade dos elementos de que deve constar. Todavia, não sendo ainda bastante numeroso o corpo profissional de onde pudessem sair candidatos qualificados para as agências recém-instituídas, tornou-se forçoso confiá-las a funcionários cuja especialização terá de ser obtida lentamente, como se está fazendo, em estágios e cursos nas repartições centrais. Donde a impossibilidade de ser apreciável, por enquanto, o contingente das administrações municipais na elaboração das estatísticas nacionais, fora das informações relativas ás próprias atividades.

Por outro lado, se é exato que a estatística fornece o material mais precioso para o desenvolvimento da geografia humana, é também certo que ela estará

tolhida em seus impulsos de expansão e de aperfeiçoamento sem a base indispensável, que só a geografia física lhe pode trazer — o conhecimento do território.

No Brasil, até agora, a própria estatística teve de suprir a falta dos elementos cartográficos de que carecia, sem o que bem pouco poderia ter feito. Mas tal trabalho não podia ser senão precariamente executado, desviando, além disso, recursos que já eram escassos para a tarefa normal dos órgãos de estatística.

Dai a preocupação, que orientou logo de comêço as atividades do Instituto Nacional de Estatística, de promover os trabalhos geográficos, mas de maneira que eles tendessem a tomar o impulso enérgico que se fazia mistér, não mais enfraquecendo os recursos destinados ao desenvolvimento dos serviços estatísticos, ou seja em um regime de cooperação tal que a uns e outros só trouxesse benefícios, acréscimo de intensidade e as facilidades precisas, sem desviá-los do âmbito que lhes deve caber normalmente, nem privá-los dos elementos de ação indispensáveis aos seus próprios fins.

Como fruto excelente dessa orientação, obteve o Instituto, em virtude da criação do Conselho Brasileiro de Geografia, nele integrado (decreto n. 1.527, de 24 de Março de 1937), e já regulamentado pela Resolução n. 31, de 10 de Julho de 1937, do Conselho Nacional de Estatística, a instituição apropriada — e gizada em linhas paralelas ás do plano vigente no seu campo originário — do grande sistema dos Serviços Geográficos Brasileiros, cuja articulação com o sistema dos serviços de estatística está assegurada na estrutura ampla e flexível dêste Instituto, para o qual, em virtude disso, ambos os Conselhos — o de Estatística e o de Geografia — já pediram ao Govêrno a nova denominação de "Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística".

Portanto, se tão significativas realizações a estatística brasileira já levou a efeito, sob os impulsos que lhe pôde dar a entidade a que os seus destinos foram entregues, sem embargo das sensíveis lacunas que o quadro institucional dêsse grande organismo ainda apresenta, o seu labor ha de ser, seguramente, de inédita fecundidade, desde que esteja integrado e perfeitamente ajustado o sistema totalitário e rigorosamente orgânico ora prestado ás suas realizações. E sendo certo, por outra parte, que a nossa organização estatística, suprimindo uma lacuna muito sensível, já conseguiu realizar a cartografia rudimentar dos municípios, estudando-lhes os limites e avaliando-lhes as áreas, e obteve assim — embora precariamente ainda — a base necessária aos levantamentos numéricos da população, da produção, etc., pode-se esperar confiantemente que o recém-instituído sistema dos serviços geográficos, submetido ao mesmo espírito que orientou o novo surto dos serviços estatísticos, consiga rapidamente os mais proficuos resultados. Esse enriquecimento da nossa geografia abrirá possibilidades muito mais largas ás atividades do Instituto no campo da estatística, o que, por sua vez, acarretará novas e valiosas aquisições no campo do conhecimento antropogeográfico do Brasil.

— :: —

Dando continuidade à prática iniciada na edição anterior, foram organizadas 22 separatas regionais do Anuário, as quais, com o título "Sinopses Estatísticas", asseguram a desejável vulgarização dos dados numéricos referentes a cada uma das Unidades Federadas. A série de tais Sinopses, porém, cuja impressão, em virtude de Resolução do Conselho Nacional de Estatística, está a cargo dos governos regionais, ficará êste ano enriquecida de um volume de síntese nacional, por meio do qual, em distribuição gratuita, a Diretoria de Estatística Geral, do Ministério da Justiça, divulgará, globalmente para o Brasil, dados correlatos aos dos volumes regionais.

E como ilustração, correspondendo ao esquema fundamental da estatística

brasileira, que o Anuário de 1936 divulgou, o presente número incluirá também o esquema estrutural do Instituto Nacional de Estatística.

Finalmente, cumpre registrar que na presente edição se começa a publicar o apêndice retrospectivo previsto na Resolução n. 35 da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, devendo o apêndice de comparação internacional, a que alude a mesma Resolução, ter início na edição de 1938.

— :: —

O Instituto Nacional de Estatística está cumprindo fielmente a difícil missão que lhe foi confiada.

Suas responsabilidades, porém, crescem de vulto na hora presente, pois dos empreendimentos que lhe competem a Nação espera o conhecimento minudente e sistemático das condições existenciais do país, conhecimento sem o qual estariam destinados a insucesso todos os esforços de reconstrução e progresso com que o novo regime político vai procurar corresponder à sua vocação histórica.

É preciso, por conseguinte, que os governos regionais, acompanhados pelos governos municipais, secundem eficazmente os propósitos da administração federal no sentido de proporcionar ao país a documentação estatística ha muito exigida pela sua civilização, pela sua cultura e pelos interesses que precisa defender nas relações econômicas e políticas da sociedade internacional.

Esta presidência espera que assim aconteça.

José Carlos de Macédo Soares

Presidente do Instituto Nacional de
Estatística.



3. Observações relativas à nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação	Pags. 12
III — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal	12
Divisão territorial — 1936 (31-XII)	
I — Quadro resumo da divisão judiciária e administrativa	13
II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa	
1. Comarcas e termos	14—15
2. Municípios	16—17
3. Distritos	18—19
III — Distribuição numérica das circunscrições superiores — judiciárias e administrativas	
1. Comarcas e termos	20
2. Municípios	21

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

Estado da população

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais	25
II — Principais dados demográficos do município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	26
III — População do Estado e do município da Capital, e taxas de crescimento, segundo os recenseamentos gerais	27
IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do Município da Capital, segundo os recenseamentos gerais	27
V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)	28
VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Distrito Federal	29
VII — Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936	
1. População, segundo as zonas fisiográficas	30
2. População, segundo as comarcas e termos	30
3. População, segundo os municípios	31
VIII — População do Estado e do município da Capital em 31 de Dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias	31
IX — Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1936.	32

Movimento da população

I — Movimento do Registro Civil	
1. Sinopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/34	33

2. Snopse dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/34	33
3. Óbitos registrados no município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936	34
II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho — 1916/1936	35

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Produção extrativa

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade	39
2. Valor	39
II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade	40
2. Valor	40

Produção agrícola

I — Área cultivada das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936	41
II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936	42
III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931	
1. Quantidade	43
2. Valor	43

Produção pecuária

I — População pecuária em 1935	
1. Efetivo do gado existente	45
2. Valor do gado existente	45
II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935	46

Produção Industrial

I — Indústria da eletricidade — 1936	47
II — Indústrias sujeitas ao imposto de consumo	
1. Número de fábricas — 1935	48
2. Quantidade dos principais artigos tributados — 1925/1935	49 53
III — Indústria açucareira — 1934/1936	53

Estradas de ferro — 1935 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição	54
--	----

	Pags.
II — Desenvolvimento da rede em tráfego	54
Ferro-carris — 1912/1936	
Extensão da rede, material rodante e transporte efetuado na Capital do Estado	55
Rodoviação	
I — Extensão da rede rodoviária — 1930/1936 (31-XII)	56
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no município da Capital — 1936 (31-XII)	56
Navegação	
I — Organização portuária	
Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados — 1936	57
II — Movimento marítimo — 1934	
Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade	58
Aeronáutica civil — 1935/1936	
Tráfego aéreo comercial	
Movimento dos aeroportos	59—60
Correios e telégrafos — 1935	
I — Condições gerais do serviço	61
II — Tráfego postal	
1. Movimento geral	62
2. Movimento especial	63
III — Tráfego telegráfico	64
Telefones — 1907/1936	
Serviço telefônico na Capital do Estado	
Número de aparelhos em funcionamento	64
Propriedade imobiliária	
I — Transcrições de transmissões de imóveis	
1. Movimento geral — 1924/1933	65
2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1933	66
II — Inscrições de hipotecas convencionais	
1. Movimento geral — 1924/1933	67
2. Movimento discriminado — 1933	68
Propriedade intelectual — 1935/1936	
Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais	69

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência	Pags. 87
IV — Efetivo do pessoal nos estabelecimentos de assistência	88
V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento	89
VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento	90
Despesas públicas com a assistência médico-sanitária — 1932/1934	
I — Discriminação, segundo as principais rubricas	91
II — Discriminação, segundo a finalidade	92
Asilos e recolhimentos — 1932/1934	
Número de instituições e de asilados	93
Previdência e assistência social	
I — Caixa Econômica Federal — 1934/1935	94
II — Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultura — 1936	95
Trabalho	
I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936	96
II — Convenções de trabalho — 1936	
Distribuição das convenções realizadas pela Inspeção Federal do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos	
	96
III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936	97

SITUAÇÃO CULTURAL

Educação — 1932/1934

I — Ensino geral	
1. Unidades escolares	101
2. Corpo docente	102
3. Matrícula geral	103
4. Matrícula efetiva	104
5. Frequência	105
6. Aprovações em geral	106
7. Conclusões de curso	107
I — Ensino primário geral (comum e supletivo)	
1. Estabelecimentos escolares	108
2. Prédios escolares	109
3. Aparelhamento escolar	110
4. Instituições escolares	111
5. Unidades Escolares	112—113
6. Turnos	114
7. Classes	115
8. Pessoal docente	116
9. Matrícula geral	117
10. Matrícula efetiva	118

	Pags.
II — Número de condenados existentes em 30 de Junho de 1934	138
Representação política	
I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14-X)	139
II — Constituição do Poder Legislativo — 1937	139

APENDICE

O Estado e o Brasil — Breve confronto estatístico	143—156
---	---------

SITUAÇÃO FÍSICA

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I — Posição geográfica do Estado — 1937

1. Posição dos pontos extremos

L A D O S	P O N T O S	Coordenadas	
		Latitude S.	Longitude W. Gr.
Norte	Costa (Morro do Tibau)	4.º 52' 36"	37.º 14' 45"
Sul	Divisa com Paraíba	6.º 57' 45"	36.º 39' 03"
Este	Foz do rio Guajú	6.º 31' 06"	34.º 57' 45"
Oeste	Encontro das divisas com Ceará e Paraíba	6.º 25' 30"	38.º 34' 03"

2. Distâncias entre as linhas geográficas extremas

E S P E C I F I C A Ç Ã O			Dados numé- ricos
Direção N. — S.	Latitudes extremas	Ao Norte	4.º 52' 36" S.
		Ao Sul	6.º 57' 45" S.
	Diferença	Em ângulo	2.º 05' 09"
		Em km.	231
Direção L. — O.	Longitudes extremas	A Leste	34.º 57' 45" W. Gr.
		A Oeste	38.º 34' 03" W. Gr.
	Diferença	Em ângulo	3.º 36' 18"
		Em km.	399

II — Limites e área do Estado — 1937

1. Extensão da linha divisória e sua distribuição

L A D O S	UNIDADES CONFRONTANTES	Extensão da linha divisória	
		Km.	%
Norte e Este	Oceano Atlântico	399	29,75
Sul	Paraíba	693	51,68
Oeste	Ceará	249	18,57
TOTAL		1.341	100,00

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

II — Limites e área do Estado — 1937

2. Área territorial e sua distribuição

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
		Km. 2	%		
Área territorial ..	Do Estado	52.411	100,00		
	Do município da Capital	262	0,50		
Área média	Na divisão administrativa {	Dos municípios	1.248	2,38	
		Dos distritos	1.165	2,22	
	Na divisão judiciária {	Das comarcas	2.496	4,76	
		Dos termos	2.496	4,76	
		Dos distritos		1.248	2,38
Distribuição da área do Estado					
Segundo os fusos horários do território nacional, em relação à hora de Greenwich	I. Menos 2 horas	—	—		
	II. Menos 3 horas	52.411	100,00		
	III. Menos 4 horas	—	—		
	IV. Menos 5 horas	—	—		
Segundo o revestimento florístico	I. Matas	10.877	20,75		
	II. Cerrados	—	—		
	III. Caatingas	34.100	65,06		
	IV. Vegetação litorânea	7.434	14,19		
	V. Campos	—	—		
	VI. Campos inundáveis	—	—		
	VII. Pantanais	—	—		
	VIII. Outras áreas	—	—		
Segundo as zonas fisiográficas	I. Sertão	32.661	62,32		
	II. Agreste	10.103	19,28		
	III. Litoral	9.647	18,40		

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

III — Geologia

Distribuição do território do Estado, por eras e sistemas geológicos

ERAS E SISTEMAS		Dados numéricos	
		Km. 2	%
Cenozoica	Quaternário	—	—
	Neogêneo	8.417	16,06
	Eogêneo	—	—
	Total da era	8.417	16,06
Mesozoica	Cretáceo	11.503	21,95
	Triássico	—	—
	Total da era	11.503	21,95
Paleozoica	Permiano	—	—
	Carbonífero	—	—
	Devoniano	—	—
	Siluriano	—	—
	Pressiluriano	—	—
	Eopaleozoico	—	—
Proterozoica	Algonquiano	—	—
	Arqueozoica	32.401	61,99
Áreas não estudadas		—	—
TOTAL		52.411	100,00

IV — Bacias hidrográficas

Distribuição do território e da energia hidráulica do Estado, segundo a classificação oficial das bacias hidrográficas brasileiras

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
		Absolutos	%
Área (km.2)	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	52.411	100,00
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
	TOTAL	52.411	100,00
Energia hidráulica (Avaliação em (H. P.))	I. Bacia do Amazonas	—	—
	II. Bacia do Nordeste	—	—
	III. Bacia do São Francisco	—	—
	IV. Bacia de Leste	—	—
	V. Bacia do Paraguai	—	—
	VI. Bacia do Paraná	—	—
	VII. Bacia do Uruguai	—	—
	VIII. Bacia do Sudeste	—	—
	TOTAL	—	—

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31 -XII).

1. Quadro sistemático

N.º de ordem	Sedes municipais	Categoria		Coordenadas geográficas		Posição relativamente à Capital		Altitude (M.)
		Designação	Data da investidura	Latitude S.	Longitude W. Gr.	Rumo	Distância em linha reta (Km.)	
1	Acarí	Cid.	15- 8-898	6.º 28' 00"	36.º 33' 00"	OSO	168	290
2	Alexandria	"	24-10-936	6.º 21' 30"	37.º 56' 30"	OSO	311	320
3	Angicos	"	24-10-936	5.º 39' 30"	36.º 35' 00"	ONO	154	80
4	Apodí	"	5- 3-887	5.º 38' 00"	37.º 48' 00"	ONO	289	60
5	Areia Branca . . .	"	22-10-927	4.º 58' 00"	37.º 06' 30"	ONO	230	2
6	Arés	Vila	11-12-876	6.º 07' 30"	35.º 09' 00"	SSE	39	4
7	Assú	Cid.	16-10-845	5.º 34' 18"	36.º 54' 36"	ONO	186	30
8	Augusto Severo . .	"	2-12-936	5.º 48' 00"	37.º 12' 30"	OSO	223	65
9	Baixa Verde	"	11- 6-935	5.º 30' 30"	35.º 44' 30"	ONO	67	142
10	Caicó	"	16-12-868	6.º 27' 00"	37.º 02' 00"	OSO	218	135
11	Canguaretama . . .	"	16- 4-885	6.º 20' 30"	35.º 08' 00"	SSE	64	40
12	Caraúbas	"	30-11-914	5.º 45' 00"	37.º 31' 30"	O	258	180
13	Ceará Mirim	"	9- 6-882	5.º 39' 00"	35.º 30' 21"	ONO	29	13
14	Currais Novos . . .	"	29-11-920	6.º 17' 30"	36.º 27' 00"	OSO	150	400
15	Flores	"	28-10-936	6.º 07' 00"	36.º 45' 30"	OSO	178	210
16	Goianinha	"	9-11-928	6.º 12' 30"	35.º 11' 30"	S	48	31
17	Jardim do Seridó . .	"	27- 8-874	6.º 37' 00"	36.º 42' 00"	OSO	191	220
18	Lages	"	3-12-923	5.º 41' 54"	36.º 14' 54"	ONO	107	199
19	Luiz Gomes	Vila	5- 7-890	6.º 27' 00"	38.º 20' 00"	OSO	355	645
20	Macaíba	Cid.	5- 1-889	5.º 48' 54"	35.º 22' 21"	OSO	15	50
21	Macau	"	9- 9-875	5.º 05' 40"	36.º 38' 20"	ONO	173	5
22	Martins	"	30-10-847	6.º 09' 00"	37.º 52' 30"	OSO	300	745
23	Mossoró	"	9-11-870	5.º 11' 30"	37.º 20' 42"	ONO	251	20
24	Natal (capital) . . .	"	24- 2-823	5.º 47' 00"	35.º 11' 36"	—	—	3
25	Nova Cruz	Cid.	3-12-919	6.º 25' 30"	35.º 23' 30"	SSO	75	110
26	Papari	Vila	18- 2-852	6.º 04' 00"	35.º 08' 30"	SSE	33	30
27	Parelhas	Cid.	22-10-927	6.º 46' 30"	36.º 36' 30"	OSO	199	320
28	Patú	"	3-11-936	6.º 07' 30"	37.º 33' 30"	OSO	264	275
29	Pau dos Ferros . . .	"	2-12-924	6.º 08' 00"	38.º 10' 00"	OSO	332	190
30	Pedro Velho	"	19-10-936	6.º 24' 00"	35.º 14' 00"	SSO	70	55
31	Port' Alegre	Vila	6- 6-755	6.º 05' 30"	37.º 57' 00"	OSO	307	635
32	Santa Cruz	Cid.	3-11-914	6.º 13' 30"	35.º 59' 00"	OSO	100	240
33	Sant'Ana do Matos	"	27-10-927	5.º 57' 30"	36.º 36' 00"	OSO	157	140
34	Santo Antônio	Vila	8- 1-892	6.º 19' 00"	35.º 34' 00"	SSO	73	110
35	São Gonçalo	"	9-10-890	5.º 46' 30"	35.º 20' 00"	O	16	20
36	São José de Mipibú	Cid.	16-10-845	6.º 04' 00"	35.º 26' 21"	SSO	31	50
37	São Miguel de Jucurutú	Vila	11-10-935	5.º 59' 30"	36.º 56' 30"	OSO	194	70
38	São Miguel de Pau dos Ferros	Cid.	10-12-936	6.º 15' 00"	38.º 26' 00"	OSO	362	715
39	São Tomé	Vila	29-10-928	6.º 00' 00"	36.º 02' 00"	OSO	97	175
40	Serra Negra	"	3- 8-874	6.º 42' 00"	37.º 22' 30"	OSO	262	160
41	Taipú	"	10- 3-891	5.º 35' 30"	35.º 32' 30"	ONO	43	41
42	Touros	"	27- 3-835	5.º 10' 08"	35.º 32' 49"	NNO	72	5

NOTA — As designações das sedes municipais são extensivas aos respectivos municípios.

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sedes municipais — 1936 (31 -XII).

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados numé- ricos	
I — Extremos			
Data da investidura	Da sede municipal (como vila ou cidade) mais antiga (Natal) ..	25/12/599	
	Na categoria atual	Da vila mais antiga (Port'Algre)	6/6/755
		Da cidade mais antiga (Natal)	24/2/823
Coordenadas geográficas	Latitude	Mais setentrional (Areia Branca)	4.° 58' 00"
		Mais meridional (Pareilhas)	6.° 46' 30"
	Longitude W. Gr.	Mais oriental (Canguaretama)	35.° 08' 00"
		Mais ocidental (São Miguel de Pau dos Ferros)	38.° 26' 00"
Situação	Altitude (M.)	Maior (Martins)	745
		Menor (Areia Branca)	2
	Distância da Capital (Km.)	Maior (São Miguel de Pau dos Ferros)	362
		Menor (Macaíba)	15
II — Distribuição numérica das sedes			
Segundo a categoria e a data da investidura	Categoria	Vilas	11
		Cidades	31
	Data da investidura	Até 1550	—
		De 1551 a 1600	—
		" 1601 " 1650	—
		" 1651 " 1700	—
		" 1701 " 1750	—
		" 1751 " 1800	1
		" 1801 " 1850	5
		" 1851 " 1900	16
" 1901 " 1936	20		

CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

V — Categoria, posição e altitude das sédes municipais — 1936 (31 -XII).

2. Quadro resumo

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numé- ricos
Segundo a latitude	Entre 4.º e 5.º	1
	" 5.º " 6.º	17
	" 6.º " 7.º	24
Segundo a longitude W. Gr.	Entre 35.º e 36.º	16
	" 36.º " 37.º	12
	" 37.º " 38.º	11
	" 38.º " 39.º	3
Segundo a situação relativamente á Capital	Ao N	—
	A NNE	—
	" NE	—
	" ENE	—
	" E	—
	" ESE	—
	" SE	—
	" SSE	3
	Ao S	1
	A SSO	4
	" SO	—
	OSO	20
	" O	2
	" ONO	10
" NO	—	
" NNO	1	

CLIMATOLOGIA

I — Principais normais meteorológicas da Capital e do Estado

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Resultados		
Estação	Classe	(1)		
	Coordenadas	Latitude austral	5.º 47'	
		Longitude W. Gr.	35.º 18'	
	Altitude (M.)	28.28		
Normais anuais (Período de 14 anos: 1904 a 1917)	Pressão barométrica a 0º — Média (m/m)	761.5		
	Temperatura centígrada à sombra	Média	Geral	26.1
			Das máximas	29.1
			Das mínimas	22.9
		Absoluta	Máxima	32.6
			Mínima	16.1
	Humidade do ar	Tensão do vapor — Média (m/m)	19.9	
		Humidade relativa — Média (%)	77.6	
	Nebulosidade média (0-10)	5.1		
	Chuva	Quantidade (m/m)	Altura total	1417.0
			Máxima em 24 horas	174.0
		Número de dias	146	
	Vento	Velocidade média (m. p. s.)	3.5	
Direções predominantes		E — SE		
Evaporação total (m/m)	1919.8			
Insolação total	2810.0			

(1) — Estação de 2.ª classe (Natal).

CLIMATOLOGIA

II — Observações meteorológicas anuais na Capital do Estado — 1935

3. Observações relativas á nebulosidade, chuva, vento, evaporação e insolação

MESES	O B S E R V A Ç Õ E S								
	Nebulosity (0-10)	C h u v a			V e n t o			Evaporação total (m/m)	Insolação total (horas e déimos)
		Altura total (m/m)	Máxima em 24 horas		Direções predominantes		Velocidade em m. p. s.		
			Altura (m/m)	Data	1ª.	2ª.			
I	5.2	46.2	13.4	27	SE	C	1.1	139.1	266.2
II	5.9	319.0	105.6	14	C	SE	0.8	123.9	192.6
III	5.5	311.7	77.4	28	C	SE	0.7	132.9	219.3
IV	6.4	623.6	141.4	17	C	SE	0.6	116.1	167.3
V	5.9	409.5	188.2	23	C	SE	0.9	121.2	201.7
VI	6.5	296.1	64.0	10	SE	C	2.3	95.6	180.4
VII	6.0	216.6	69.8	9	SE	S	3.2	93.2	233.8
VIII	5.0	61.2	13.4	29	SE	S	4.4	127.1	282.0
IX	4.8	18.2	8.2	18	SE	E	3.9	163.1	281.6
X	4.4	12.4	4.0	7	SE	E	3.5	176.3	306.2
XI	—	—	—	—	—	—	—	—	—
XII	5.4	10.8	5.5	29	E	SE	3.0	169.1	316.9
Ano	—	—	—	—	—	—	—	—	—

III — Distribuição numérica das estações da rede meteorológica e hidrométrica federal

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
REDE DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL — 1936 (31-XII)		DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL (Serv. de Aguas)--1937 (31-X)	
Número total	5	Número total	3
Discriminação		Discriminação	
Observatório meteorológico	—	Postos pertencentes ao Serviço de Aguas	
De 2ª. classe e aerológicas	1	{ Hidro-pluviométricos	—
De 2ª. classe	—	{ Pluviométricos	—
De 3ª. classe	2	{ Hidrométricos	—
Termo-pluviométricas	1	Postos particulares que cooperam com o Serviço de Aguas	
Rádio-emissoras	1	{ Hidro-pluviométricos	—
Postos semafóricos	—	{ Pluviométricos	3
Pluviométricas	—	{ Hidrométricos	—
Plúvio-hidrométricas	—		

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31 - XII)

I — Quadro resumido da divisão judiciária e administrativa

ESQUEMA GERAL				Número de circunserições
Divisão judiciária	Comarcas	Classificadas por entrâncias	De 1. ^a entrância	16
			" 2. ^a "	4
			" 3. ^a "	1
			" 4. ^a "	—
			" 5. ^a "	—
			" entrância especial	—
		Sem especificação de entrância	—	
		TOTAL	21	
	Termos		21	
	Distritos de paz		42	
Divisão administrativa	Municípios	Tendo por sédes	Cidades	31
			Vilas	11
		TOTAL	42	
	Distritos administrativos	45		
Area média das unidades territoriais (Km.2)	Na divisão judiciária	Das comarcas	2.496	
		Dos termos	2.496	
	Na divisão administrativa	Dos distritos de paz	1.248	
		Dos municípios	1.248	
	Dos distritos administrativos	1.165		

NOTAS — I. Este e os seguintes quadros sobre divisão territorial acham-se organizados de acôrdo com a documentação coligida pela 1.^a secção da Diretoria de Estatística Geral, levando-se em conta igualmente as informações complementares fornecidas pelas Repartições Regionais de Estatística. Não havendo ainda, na materia, nem legislação sistemática, nem registros na devida ordem, os dados coligidos apresentavam numerosas lacunas e incertezas que foram supridas da melhor forma, sendo possível, entretanto, que pesquisas mais demoradas tragam ao trabalho algumas retificações. II. De acôrdo com o critério firmado pelo Conselho Nacional de Estatística, as comarcas que não se subdividem em termos consideram-se constituídas por uma unica circunserição dessa categoria, computando-se igualmente como um distrito os municípios que não apresentam, no quadro administrativo, sub-divisão distrital.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31 - XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas e termos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrância	ÁREA		DIVISÃO		
			Km. 2	%	Municípios componentes	Distritos	
						Judiciários	Administrativos
1	Acarí	1.ª	1.037	1,98	Acarí	1	1
2	Assú	1.ª	3.187	6,08	Assú	1	1
3	Baixa Verde	1.ª	4.803	9,17	Baixa Verde	1	1
					Touros	1	1
					Total	2	2
4	Caicó	2.ª	3.087	5,90	Caicó	1	2
					Serra Negra	1	1
					Total	2	3
5	Canguaretama	1.ª	1.745	3,32	Canguaretama	1	1
					Goianinha	1	1
					Pedro Velho	1	1
					Total	3	3
6	Caraúbas	1.ª	5.275	10,06	Caraúbas	1	1
					Apodí	1	2
					Augusto Severo	1	1
					Total	3	4
7	Ceará Mirim	1.ª	1.380	2,63	Ceará Mirim	1	1
					Taipú	1	1
					Total	2	2
8	Currais Novos	1.ª	2.470	4,72	Currais Novos	1	1
					Flores	1	1
					Total	2	2
9	Jardim do Seridó	1.ª	1.546	2,95	Jardim do Seridó	1	2
					Parelhas	1	1
					Total	2	3
10	Lages	1.ª	4.277	8,16	Lages	1	1
					Angicos	1	1
					Total	2	2
11	Macaíba	2.ª	1.477	2,82	Macaíba	1	1
					São Gonçalo	1	1
					Total	2	2

NOTAS — I. Segundo o critério geral adotado para o cômputo das unidades judiciárias do Brasil, não havendo no Estado a divisão em termos, cada uma das suas comarcas é contada como correspondendo a um termo. Por esse motivo não aparece nesta série de tabelas, por desnecessária, a que deveria apresentar destacadamente o prontuário dos termos. II. As denominações das comarcas e termos são comuns às respectivas sedes.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31 - XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

1. Comarcas e termos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Entrân-ela	ÁREA		DIVISÃO		
			(Km. 2)	%	Municípios com-ponentes	Distritos	
						Judi-ciários	Admi-nistra-tivos
12	Macau	2.ª	2.151	4,10	Macau	1	1
13	Martins	1.ª	2.406	4,59	Martins	1	1
					Patú	1	1
					Port'Alegre	1	1
					Total	3	3
14	Mossoró	2.ª	5.083	9,70	Mossoró	1	1
					Areia Branca	1	1
					Total	2	2
15	Natal (Capital)	3.ª	262	0,50	Natal	1	1
16	Nova Cruz	1.ª	2.550	4,87	Nova Cruz	1	1
					Santo Antonio	1	1
					Total	2	2
17	Pau dos Ferros	1.ª	1.289	2,46	Pau dos Ferros	1	1
					Alexandria	1	1
					Total	2	2
18	Santa Cruz	1.ª	3.092	5,89	Santa Cruz	1	1
					São Tomé	1	1
					Total	2	2
19	Santana do Matos	1.ª	2.709	5,17	Santana do Matos	1	1
					São Miguel de Ju- curutú	1	1
					Total	2	2
20	São José de Mipibú	1.ª	1.486	2,84	São José de Mipibú	1	1
					Arês	1	1
					Papari	1	1
					Total	3	3
21	São Miguel de Pau dos Ferros	1.ª	1.099	2,09	São Miguel de Pau dos Ferros	1	1
	Estado	—	52.411	100,00	—	42	45

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31 - XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		A R E A		Distritos
			Termos	Comarcas	Km. 2	%	
1	Acarí	18.3.835	Acarí	Acarí	1.037	1,98	1—Acarí
2	Alexandria	7.11.930	Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	506	0,97	1—Alexandria
3	Angicos	27.6.850	Lages	Lages	2.596	4,95	1—Angicos
4	Apodi	23.3.835	Caraúbas	Caraúbas	1.714	3,27	1—Apodi 2—Itaú
5	Areia Branca	16.2.892	Mossoró	Mossoró	804	1,53	1—Areia Branca.
6	Arês	11.12.876	São José de Mipibú	São José de Mipibú	356	0,68	1—Arês
7	Assú	28.4.788	Assú	Assú	3.187	6,08	1—Assú
8	Augusto Severo	30.5.870	Caraúbas	Caraúbas	2.077	3,96	1—Augusto Severo.
9	Baixa Verde	29.10.928	Baixa Verde	Baixa Verde	3.097	5,91	1—Baixa Verde
10	Caicó	28.4.788	Caicó	Caicó	2.282	4,36	1—Caicó 2—Jardim de Piranhas.
11	Canguaretama	1.4.833	Canguaretama	Canguaretama	620	1,18	1—Canguaretama.
12	Caraúbas	5.3.868	Caraúbas	Caraúbas	1.484	2,83	1—Caraúbas
13	Ceará Mirim	6.6.755	Ceará Mirim	Ceará Mirim	558	1,06	1—Ceará Mirim
14	Currais Novos	15.10.890	Currais Novos	Currais Novos	1.219	2,33	1—Currais Novos.
15	Flores	20.10.890	Currais Novos	Currais Novos	1.251	2,39	1—Flores
16	Goianinha	7.8.832	Canguaretama	Canguaretama	583	1,11	1—Goianinha
17	Jardim do Seridó	1.9.858	Jardim do Seridó	Jardim do Seridó	883	1,69	1—Jardim do Seridó. 2—Ouro Branco.
18	Lages	4.10.890	Lages	Lages	1.681	3,21	1—Lages
19	Luiz Gomes	5.7.890	São Miguel de Pau dos Ferros	São Miguel de Pau dos Ferros	470	0,91	1—Luiz Gomes

NOTAS — I. As denominações dos municípios são comuns ás respectivas sédes. — II. A nomenclatura distrital corresponde á divisão administrativa. Não sendo os municípios subdivididos judiciariamente, cada um deles forma único distrito judiciario, com a própria designação municipal.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31 - XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

2. Municípios

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Data da criação ou restauração	Circunscrições judiciárias a que pertencem		ÁREA		Distritos
			Termos	Comarcas	Km. 2	%	
20	Macalba	27.10.877	Macalba	Macalba	729	1,39	1—Macalba
21	Macáu	2.10.847	Macáu	Macáu	2.151	4,10	1—Macáu
22	Martins	10.11.841	Martins	Martins	707	1,33	1—Martins
23	Mossoró	15.3.852	Mossoró	Mossoró	4.279	8,17	1—Mossoró
24	Natal	25.12.599	Natal	Natal	262	0,50	1—Natal
25	Nova Cruz	15.3.852	Nova Cruz	Nova Cruz	1.672	3,19	1—Nova Cruz
26	Papari	18.2.852	São José de Mipibú	São José de Mipibú	109	0,21	1—Papari
27	Pareilhas	8.11.926	Jardim do Seridó	Jardim do Seridó	658	1,26	1—Pareilhas
28	Patú	25.9.890	Martins	Martins	757	1,44	1—Patú
29	Pau dos Ferros	4.9.856	Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	783	1,49	1—Pau dos Ferros.
30	Pedro Velho . . .	10.5.890	Canguaretama . . .	Canguaretama . . .	542	1,03	1—Pedro Velho.
31	Port'Alegre . . .	6.6.755	Martins	Martins	942	1,80	1—Port'Alegre
32	Santa Cruz	11.12.876	Santa Cruz	Santa Cruz	2.167	4,13	1—Santa Cruz
33	Santana do Matos	6.8.855	Santana do Matos	Santana do Matos	1.420	2,71	1—Santana do Matos.
34	Santo Antonio . .	8.1.892	Nova Cruz	Nova Cruz	878	1,68	1—Santo Antonio.
35	São Gonçalo . . .	9.10.890	Macalba	Macalba	748	1,43	1—São Gonçalo
36	São José de Mipibú	3.5.758	São José de Mipibú	São José de Mipibú	1.021	1,95	1—São José de Mipibú.
37	São Miguel de Jucurutú . . .	11.10.935	Santana do Matos	Santana do Matos	1.289	2,46	1—São Miguel de Jucurutú
38	São Miguel de Pau dos Ferros	11.12.876	São Miguel de Pau dos Ferros	São Miguel de Pau dos Ferros	620	1,18	1—São Miguel de Pau dos Ferros.
39	São Tomé	29.10.928	Santa Cruz	Santa Cruz	925	1,76	1—São Tomé
40	Serra Negra . . .	3.8.874	Caicó	Caicó	805	1,54	1—Serra Negra
41	Taipú	10.3.891	Ceará Mirim	Ceará Mirim	822	1,57	1—Taipú
42	Touros	27.3.835	Baixa Verde	Baixa Verde	1.706	3,26	1—Touros
	Estado	—	—	—	52.411	100,00	—

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31 - XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

Nº. de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Cate- goria da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
1	Acarí	Acarí	Acarí	Acarí	Jud. e Adm.	Cid.
2	Alexandria	Alexandria	Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	Jud. e Adm.	Cid.
3	Angicos	Angicos	Lages	Lages	Jud. e Adm.	Cid.
4	Apodí	Apodí	Caraúbas	Caraúbas	Jud. e Adm.	Cid.
5	Areia Branca	Areia Branca	Mossoró	Mossoró	Jud. e Adm.	Cid.
6	Arês	Arês	São José de Mi- pibú	São José de Mi- pibú	Jud. e Adm.	Vila
7	Assú	Assú	Assú	Assú	Jud. e Adm.	Cid.
8	Augusto Severo	Augusto Severo	Caraúbas	Caraúbas	Jud. e Adm.	Cid.
9	Baixa Verde	Baixa Verde	Baixa Verde	Baixa Verde	Jud. e Adm.	Cid.
10	Caicó	Caicó	Caicó	Caicó	Jud. e Adm.	Cid.
11	Canguaretama	Canguaretama	Canguaretama	Canguaretama	Jud. e Adm.	Cid.
12	Caraúbas	Caraúbas	Caraúbas	Caraúbas	Jud. e Adm.	Cid.
13	Ceará-Mirim	Ceará-Mirim	Ceará-Mirim	Ceará-Mirim	Jud. e Adm.	Cid.
14	Currais Novos	Currais Novos	Currais Novos	Currais Novos	Jud. e Adm.	Cid.
15	Flores	Flores	Currais Novos	Currais Novos	Jud. e Adm.	Cid.
16	Goianinha	Goianinha	Canguaretama	Canguaretama	Jud. e Adm.	Cid.
17	Itaú	Apodí	Caraúbas	Caraúbas	Jud. e Adm.	Pov.
18	Jardim de Piranhas	Caicó	Caicó	Caicó	Jud. e Adm.	Vila
19	Jardim do Seridó	Jardim do Se- ridó	Jardim do Se- ridó	Jardim do Se- ridó	Jud. e Adm.	Cid.
20	Lages	Lages	Lages	Lages	Jud. e Adm.	Cid.
21	Luiz Gomes	Luiz Gomes	São Miguel de Pau dos Ferros	São Miguel de Pau dos Ferros	Jud. e Adm.	Vila
22	Macaíba	Macaíba	Macaíba	Macaíba	Jud. e Adm.	Cid.

NOTAS — I. As denominações dos distritos são comuns ás respectivas sedes. — II. A coluna de "natureza" indica abreviadamente, para cada distrito, se o mesmo é somente "judiciário" ou somente "administrativo", ou se pertence a ambos os quadros.

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31 - XII)

II — Prontuário geral da divisão judiciária e administrativa

3. Distritos

N.º de ordem	DESIGNAÇÃO	Circunscrições superiores a que pertencem			Natureza	Categoría da sede
		Municípios	Termos	Comarcas		
23	Macau	Macáu	Macáu	Macáu	Jud. e Adm.	Cid.
24	Martins	Martins	Martins	Martins	Jud. e Adm.	Cid.
25	Mossoró	Mossoró	Mossoró	Mossoró	Jud. e Adm.	Cid.
26	Natal	Natal	Natal	Natal	Jud. e Adm.	Cid.
27	Nova Cruz	Nova Cruz	Nova Cruz	Nova Cruz	Jud. e Adm.	Cid.
28	Ouro Branco	Jardim do Seridó	Jardim do Seridó	Jardim do Seridó	Jud. e Adm.	Pov.
29	Papari	Papari	São José de Mipibú	São José de Mipibú	Jud. e Adm.	Vila
30	Parelhas	Parelhas	Jardim do Seridó	Jardim do Seridó	Jud. e Adm.	Cid.
31	Patú	Patú	Martins	Martins	Jud. e Adm.	Cid.
32	Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	Pau dos Ferros	Jud. e Adm.	Cid.
33	Pedro Velho	Pedro Velho	Canguaretama	Canguaretama	Jud. e Adm.	Cid.
34	Port'Alegre	Port'Alegre	Martins	Martins	Jud. e Adm.	Vila
35	Santana do Matos	Santana do Matos	Santana do Matos	Santana do Matos	Jud. e Adm.	Cid.
36	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Cid.
37	Santo Antonio	Santo Antonio	Nova Cruz	Nova Cruz	Jud. e Adm.	Vila
38	São Gonçalo	São Gonçalo	Macaíba	Macaíba	Jud. e Adm.	Vila
39	São José de Mipibú	São José de Mipibú	São José de Mipibú	São José de Mipibú	Jud. e Adm.	Cid.
40	São Miguel de Jucurutú	São Miguel de Jucurutú	Santana do Matos	Santana do Matos	Jud. e Adm.	Vila
41	São Miguel de Pau dos Ferros	São Miguel de Pau dos Ferros	São Miguel de Pau dos Ferros	São Miguel de Pau dos Ferros	Jud. e Adm.	Cid.
42	São Tomé	São Tomé	Santa Cruz	Santa Cruz	Jud. e Adm.	Vila
43	Serra Negra	Serra Negra	Caicó	Caicó	Jud. e Adm.	Vila
44	Taipú	Taipú	Ceará Mirim	Ceará-Mirim	Jud. e Adm.	Vila
45	Touros	Touros	Baixa Verde	Baixa Verde	Adm.	Vila

DIVISÃO TERRITORIAL — 1936 (31 - XII)

III — Distribuição numérica das circunscrições superiores —
judiciárias e administrativas

2. Municípios

E S P E C I F I C A Ç A O		Número	
MUNICIPIOS EXISTENTES		42	
Discriminação			
Segundo o número de distritos abrangidos	Distritos judiciários	Compreendendo apenas 1 distrito	42
		" 2 distritos	—
		" 3 "	—
		" 4 "	—
		" 5 "	—
		" 6 a 10 distritos	—
		" 11 " 15 "	—
	" mais de 15 "	—	
	Distritos administrativos	Compreendendo apenas 1 distrito	39
		" 2 distritos	3
		" 3 "	—
		" 4 "	—
		" 5 "	—
" 6 a 10 distritos		—	
" 11 " 15 "		—	
" mais de 15 "	—		
Segundo a área	Em números absolutos	Até 50 Km.2	—
		De 51 a 100 Km.2	—
		" 101 " 500 "	4
		" 501 " 1.000 "	19
		" 1.001 " 5.000 "	19
		" 5.001 " 10.000 "	—
		" 10.001 " 50.000 "	—
		" 50.001 " 100.000 "	—
		" 100.001 " 150.000 "	—
		" 150.001 " 200.000 "	—
" mais de 200.000 Km.2	—		
Em números proporcionais á área da respectiva Unidade Política		Até 0,01 %	—
		De 0,02 a 0,05 %	—
		" 0,06 " 0,10 "	—
		" 0,11 " 0,50 "	2
		" 0,51 " 1,00 "	3
		" 1,01 " 5,00 "	34
		" 5,01 " 10,00 "	3
		" 10,01 " 15,00 "	—
		" 15,01 " 20,00 "	—
		" mais de 20 %	—

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — Principais dados demográficos do Estado, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITARIOS			
	1872	1890	1900	1920
TOTAIS	233.979	268.273	274.317	537.135
Segundo o sexo				
Homens	119.292	130.712	133.925	260.778
Mulheres	114.687	137.561	140.392	276.357
Segundo o estado civil				
Solteiros	169.020	185.763	197.388	381.587
Casados	54.157	71.830	66.554	132.983
Viuvos	10.802	10.680	10.375	22.565
Segundo a nacionalidade				
Nacionais	232.982	268.121	273.488	536.392
Estrangeiros	997	152	829	743
Segundo a idade				
De menos de 1 ano	7.657	5.900	10.839	13.349
" 1 ano	3.493	7.481	8.081	13.830
" 2 anos	4.374	9.539	9.487	18.817
" 3 "	4.668	10.035	9.630	19.228
" 4 "	5.459	9.690	10.292	15.830
" 5 a 9 anos	24.013	44.352	45.178	81.933
" 10 a 14 "	22.946	27.293	34.899	63.711
" 15 a 29 "	77.151	76.572	72.711	156.695
" 30 a 39 "	30.141	32.484	31.932	59.430
" 40 a 49 "	23.312	20.597	19.616	37.993
" 50 a 59 "	15.610	12.521	11.914	28.562
" 60 a 69 "	9.304	6.885	5.824	16.186
" 70 a 79 "	3.591	2.747	2.446	7.178
" 80 a 89 "	1.422	1.019	697	2.374
" 90 a 99 "	567	216	170	542
" 100 a mais anos	220	46	22	52
" idade ignorada	41	893	579	1.365
Segundo o grau de instrução				
Sabendo ler e escrever	39.829	41.248	55.924	96.415
Não sabendo ler nem escrever	194.150	227.025	218.393	440.720
Segundo as profissões				
Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	89.547	...	112.239	135.903
Administração e profissões liberais	1.653	...	1.312	3.696
Outras categorias	142.779	...	160.766	397.536
Segundo os defectos fisicos				
Cegos	274	...	164	758
Surdos-mudos	124	..	34	288

ESTADO DA POPULAÇÃO

II — Principais dados demográficos do Município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS CENSITARIOS			
	1872	1890	1900	1920
TOTAIS	20.392	13.725	16.056	30.696
Segundo o sexo				
{ Homens	10.442	6.753	7.900	13.752
{ Mulheres	9.950	6.972	8.156	16.944
Segundo o estado civil				
{ Solteiros	12.648	9.578	...	20.351
{ Casados	6.472	3.016	...	8.315
{ Viuvos	1.272	1.131	...	2.030
Segundo a nacionalidade				
{ Nacionais	20.274	13.663	...	30.359
{ Estrangeiros	118	62	...	337
Segundo a idade				
{ De menos de 1 ano	903	240	...	616
{ " 1 ano	207	257	...	549
{ " 2 anos	264	292	...	759
{ " 3 "	299	312	...	770
{ " 4 "	328	304	...	685
{ " 5 a 9 anos	1.542	1.532	...	3.536
{ " 10 a 14 "	1.655	1.389	...	3.409
{ " 15 a 29 "	6.073	4.785	...	10.689
{ " 30 a 39 "	2.906	2.103	...	3.852
{ " 40 a 49 "	2.081	1.258	...	2.513
{ " 50 a 59 "	1.973	613	...	1.630
{ " 60 a 69 "	849	362	...	889
{ " 70 a 79 "	448	131	...	356
{ " 80 a 89 "	205	56	...	103
{ " 90 a 99 "	53	13	...	24
{ " 100 a mais anos	6	3	...	2
{ " idade ignorada	75	...	314
Segundo o grau de instrução				
{ Sabendo ler e escrever	2.999	5.947	...	12.927
{ Não sabendo ler nem escrever	17.393	7.778	...	17.769
Segundo as profissões				
{ Produção, transformação, circulação e distribuição da riqueza	6.875
{ Administração e profissões liberais	1.532
{ Outras categorias	22.289
Segundo os defeitos físicos				
{ Cegos	53
{ Surdos-mudos	3

ESTADO DA POPULAÇÃO

III — População do Estado e do Município da Capital, e taxas do crescimento, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Do Estado	Da Capital	
População recenseada	1872	233.979	20.392
	1890	268.273	13.725
	1900	274.317	16.056
	1920	537.135	30.696
Crescimento médio anual	1872 a 1890	0,0076	—
	1890 " 1900	0,0022	0,0158
	1900 " 1920	0,0318	0,0335

IV — Arrolamento predial e domiciliário do Estado e do Município da Capital, segundo os recenseamentos gerais

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Do Estado	Da Capital	
Censo de 1872	Números absolutos { Prédios	37.416	3.416
	{ Domicílios	37.320	3.353
	Números relativos { Densidade predial	6,25	5,97
	{ Densidade domiciliária	6,27	6,03
Censo de 1900	Números absolutos { Prédios	52.168	...
	{ Domicílios	46.491	...
	Números relativos { Densidade predial	5,26	...
	{ Densidade domiciliária	5,90	...
Censo de 1920	Números absolutos { Prédios	88.642	5.457
	{ Domicílios	75.556	4.754
	Números relativos { Densidade predial	6,06	5,63
	{ Densidade domiciliária	7,11	6,46

NOTA: — Não foram divulgados os algarismos do censo de 1900 relativos á Capital, nem os do censo de 1890, quer quanto á Capital, quer quanto ao Estado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

V — População recenseada em 1920 no Estado, segundo a presença e a residência (efetivos “de fato” e “de direito”)

ESPECIFICAÇÃO	Dados nú- méricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados nú- méricos
População de fato ou presente			
População presente no Estado e nele residente	536.205	No Paraná	—
População presente no Estado e nele não residente	930	Em Pernambuco	99
Da qual :		Residente no Brasil	2
No Distrito Federal	39	No Rio de Janeiro	63
Em Alagoas	13	No Rio G. do Sul	22
No Amazonas	11	Em Sta. Catarina	1
Na Baía	15	(Concl.) Em São Paulo	23
Residente no Brasil		Em Sergipe	5
No Ceará	121	No Território do Acre	5
No Espírito Santo	11	SOMA	930
Em Goiás	2	Residente fóra do Brasil	
No Maranhão	12	Na América	—
Em Mato Grosso	2	Na Ásia	—
Em Minas Gerais	7	Na Europa	—
No Pará	62	Em países n/especific.	—
Na Paraíba	415	SOMA	—
		Total da população de fato	537.135
População de direito ou residente			
População residente no Estado e nele presente	536.205	No Paraná	2
População residente no Estado mas dele ausente	1.101	Em Pernambuco	175
Da qual :		Presente no Brasil	10
No Distrito Federal	25	No Rio de Janeiro	86
Em Alagoas	11	No Rio G. do Sul	9
No Amazonas	63	Em Sta. Catarina	3
Na Baía	23	Em São Paulo	24
Presente no Brasil		(Concl.) Em Sergipe	2
No Ceará	162	No Território do Acre	1
No Espírito Santo	17	SOMA	1.033
Em Goiás	2	Ausente do Brasil	
No Maranhão	29	Na América	4
Em Mato Grosso	4	Na Ásia	—
Em Minas Gerais	7	Na Europa	10
No Pará	90	Em países n/especific.	4
Na Paraíba	338	SOMA	18
		Total da população de direito	537.306

ESTADO DA POPULAÇÃO

VI — População natural do Estado e recenseada em 1920 no Dist. Federal

IDADE	H A B I T A N T E S											
	SOLTEIROS (1)			CASADOS			VIUVOS			TOTAL		
	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma	Ho- mens	Mu- lheres	Soma
Dias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Meses	—	1	1	—	—	—	—	—	—	—	1	1
1	10	1	11	—	—	—	—	—	—	10	1	11
2	6	5	11	—	—	—	—	—	—	6	5	11
3	9	8	17	—	—	—	—	—	—	9	8	17
4	10	6	16	—	—	—	—	—	—	10	6	16
5	6	3	9	—	—	—	—	—	—	6	3	9
6	6	3	9	—	—	—	—	—	—	6	3	9
7	5	7	12	—	—	—	—	—	—	5	7	12
8	9	9	18	—	—	—	—	—	—	9	9	18
9	6	8	14	—	—	—	—	—	—	6	8	14
10 a 14	53	75	128	—	—	—	—	—	—	53	75	128
15	18	14	32	—	—	—	—	—	—	18	14	32
Anos 16 a 20	251	96	347	1	22	23	2	1	3	254	119	373
21	120	12	132	5	9	14	—	—	—	125	21	146
22 a 29	476	150	626	142	146	288	3	22	25	621	318	939
30 " 39	136	83	219	260	192	452	17	44	61	413	319	732
40 " 49	66	56	122	215	125	340	24	89	113	305	270	575
50 " 59	38	24	62	134	44	178	14	81	95	183	149	335
60 " 69	5	11	16	42	12	54	8	51	59	55	74	129
70 " 79	—	3	3	13	1	14	7	25	32	20	29	49
80 " 89	—	1	1	4	—	4	—	6	6	4	7	11
90 " 99	—	—	—	—	—	—	1	2	3	1	2	3
100 e +	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ignorada	6	3	9	—	2	2	—	1	1	6	6	12
TOTAL	1.236	579	1.815	816	553	1.369	76	322	398	2.128	1.454	3.582

(1) — Inclusive os de estado civil ignorado.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII—Estimativa da população do Estado em 31 de Dezembro de 1936

1. População, segundo as zonas fisiográficas

ZONAS FISIO- GRAFICAS	POPULAÇÃO (estimativa)			ZONAS FISIO- GRAFICAS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km.2	%			Por km.2	%
I—Sertão . . .	357.877	11	45,77	III—Litoral . .	269.590	28	34,48
II—Agreste . .	154.369	15	19,75	TOTAL . . .	781.836	15	100,00

2. População, segundo as comarcas e termos

COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)			COMARCAS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km.2	%			Por km.2	%
1 Acarí . . .	13.371	18	2,35	13 Martins . .	34.052	14	4,36
2 Assú . . .	36.443	11	4,66	14 Mossoró . .	43.333	9	5,54
3 Baixa Verde	25.200	5	3,22	15 Natal (Capi- tal)	52.582	201	6,73
4 Caicó . . .	35.943	12	4,59	16 Nova Cruz .	64.234	25	8,22
5 Canguaretana	61.540	35	7,87	17 Pau dos Fer- ros	19.171	15	2,45
6 Caraúbas . .	44.455	8	5,69	18 Santa Cruz.	44.786	14	5,73
7 Ceará Mirim	50.283	36	6,43	19 Santana do Matos	29.593	11	3,79
8 Currais No- vos	28.237	11	3,61	20 São José de Mipibú . . .	42.853	29	5,48
9 Jardim do Seridó	30.058	19	3,84	21 São Miguel de Pau dos Feros	20.764	19	2,66
10 Lages . . .	30.928	7	3,95	ESTADO . . .	781.836	15	100,00
11 Macaíba . .	47.422	32	6,07				
12 Macau . . .	21.588	10	2,76				

NOTAS — I. Cada comarca é formada por um termo único. — II. As denominações das comarcas e termos são comuns ás respectivas sédes.

ESTADO DA POPULAÇÃO

VII — Estimativa da população do Estado em 31 de dezembro de 1936

3. População, segundo os municípios

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)			MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO (estimativa)		
	Absoluta	Relativa			Absoluta	Relativa	
		Por km.2	%			Por km.2	%
Acarí	18.371	18	2,35	Nova Cruz . . .	39.262	23	5,02
Alexandria . . .	8.820	17	1,13	Papari	9.466	87	1,21
Angicos	18.407	7	2,35	Parcihas	13.074	20	1,67
Apodi	18.190	11	2,33	Patú	11.038	15	1,41
Areia Branca . .	13.471	17	1,72	Pau dos Ferros	10.351	13	1,32
Arês	7.092	20	0,91	Pedro Veijo . .	17.684	33	2,26
Assú	36.443	11	4,66	Port'Algre . . .	6.848	7	0,88
Augusto Severo	15.368	7	1,97	Santa Cruz . . .	28.931	13	3,70
Baixa Verde . . .	16.098	5	2,06	Santana do Ma-			
Caicó	25.664	11	3,28	tos	15.610	11	2,00
Canguaretama . .	16.806	27	2,15	Santo Antonio . .	24.972	28	3,20
Caraúbas	10.897	7	1,39	São Gonçalo . . .	23.292	31	2,98
Ceará Mirim . . .	38.716	69	4,95	São José de Mi-			
Currais Novos . .	16.124	13	2,03	pihú	26.295	26	3,36
Flores	12.113	10	1,55	São Miguel de			
Goianinha	27.050	46	3,46	Jurucutú	13.983	11	1,79
Jardim do Scri-				São Miguel de			
dó	16.984	19	2,17	Pau dos Fer-			
Lages	12.521	7	1,60	ros	12.437	20	1,59
Luiz Gomes	8.327	17	1,07	São Tomé	15.855	17	2,03
Macaíba	24.130	33	3,09	Serra Negra . . .	10.279	13	1,31
Macau	21.588	10	2,76	Taipú	11.567	14	1,48
Martins	16.166	23	2,07	Touros	9.102	5	1,16
Mossoró	29.862	7	3,82				
Natal	52.582	201	6,73	TOTAL	781.836	15	100,00

NOTA — As denominações dos municípios são comuns ás respectivas sédes.

VIII — População do Estado e do Município da Capital em 31 de Dezembro de 1936, e seu confronto com as médias dos efetivos demográficos das circunscrições administrativas e judiciárias

ESPECIFICAÇÃO		DADOS NUMÉRICOS		
		Absolutos	%	
População absoluta	Do Estado	781.836	100,00	
	Do município da Capital	52.582	6,73	
População média	Na divisão administrativa	Dos municípios	18.615	2,38
		Dos distritos	17.374	2,22
	Na divisão judiciária	Das Comarcas	37.230	4,76
		Dos termos	37.230	4,76
		Dos distritos	18.615	2,38

ESTADO DA POPULAÇÃO

IX — Distribuição numérica das Comarcas, Termos e Municípios, segundo seus efetivos demográficos em 31 de Dezembro de 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D I S T R I B U I Ç Ã O N U M É R I C A		
		Co-mar-cas	Ter-mos	Muni-cípios
Número total		21	21	42
Discriminação :				
Segundo a população absoluta	Até 2.500 hab.	—	—	—
	De 2.501 a 5.000 hab.	—	—	—
	" 5.001 " 10.000 "	—	—	6
	" 10.001 " 25.000 "	4	4	27
	" 25.001 " 50.000 "	13	13	8
	" 50.001 " 75.000 "	4	4	1
	" 75.001 " 100.000 "	—	—	—
	" 100.001 " 250.000 "	—	—	—
	" 250.001 " 500.000 "	—	—	—
	" 500.001 " 750.000 "	—	—	—
" 750.001 " 1.000.000 "	—	—	—	
" 1.000.001 e mais hab.	—	—	—	
Segundo a densidade demográfica	Menos de 1 hab. por km.2	—	—	—
	De 1 a 3 hab. por km.2	—	—	—
	" 3 " 6 " " "	1	1	2
	" 6 " 10 " " "	3	3	6
	" 10 " 15 " " "	7	7	12
	" 15 " 20 " " "	4	4	7
	" 20 " 30 " " "	2	2	8
	" 30 " 50 " " "	3	3	4
	" 50 " 100 " " "	—	—	2
	" 100 " 300 " " "	1	1	1
" 300 " 600 " " "	—	—	—	
" mais de 600 " " "	—	—	—	
Segundo a proporcio- nalidade percentual	Até 0,1% do total	—	—	—
	De 0,1 a 0,5% do total	—	—	—
	" 0,5 " 1,0% " "	—	—	2
	" 1,0 " 2,0% " "	—	—	16
	" 2,0 " 3,0% " "	4	4	13
	" 3,0 " 4,0% " "	5	5	7
	" 4,0 " 5,0% " "	3	3	2
	" 5,0 " 10,0% " "	9	9	2
	" 10,0 " 15,0% " "	—	—	—
	" 15,0 " 20,0% " "	—	—	—
" 20,0 " 25,0% " "	—	—	—	
" mais de 25,0% " "	—	—	—	

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

1. Sinótese dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Estado, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/1934

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
		1933	1934
Nascimentos	Nascidos vivos	13.514	13.619
	Nascidos mortos	16	74
	TOTAL	13.530	13.693
	Coefficien- Nascidos vivos por 1.000 habitantes	18,52	18,24
tes Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	1,18	5,40	
Casamentos	Total	1.280	1.181
	Coefficiente por 1.000 habitantes	1,75	1,58
Óbitos	Total	4.776	3.025
	Coefficiente por 1.000 habitantes	6,54	4,05

NOTA — Este e os dois seguintes quadros ainda não exprimem rigorosamente aspectos da realidade demográfica brasileira, pois os dados neles consignados apresentam grandes deficiências, já quanto ao movimento de inscrições, já quanto á coleta respectiva. Seus números, porém, constituem um depoimento cujo exame é indispensável para orientar a ação do Governo e a própria opinião pública sobre as medidas que devam assegurar a eficiência de um serviço público de natureza fundamental para a vida do país. O assunto, aliás, está sendo cuidadosamente estudado pelo Instituto Nacional de Estatística.

2. Sinótese dos nascimentos, casamentos e óbitos registrados no Município da Capital, segundo as informações recebidas na Diretoria de Estatística Geral — 1933/1934

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS	
		1933	1934
Nascimentos	Nascidos vivos	3.542	1.800
	Nascidos mortos	—	42
	TOTAL	3.542	1.842
	Coefficien- Nascidos vivos por 1.000 habitantes	74,36	36,56
tes Nascidos mortos por 1.000 nascimentos	—	22,80	
Casamentos	Total	257	180
	Coefficiente por 1.000 habitantes	5,40	3,66
Óbitos	Total	—	—
	Coefficiente por 1.000 habitantes	—	—

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — Movimento do Registro Civil

3. Óbitos registrados no Município da Capital, segundo os dados do serviço federal de bio-estatística — 1936

CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados nu- méricos	CAUSAS DE MORTE (Nomenclatura abreviada)	Dados nu- méricos
Febres tifoide e paratifoide . . .	13	Outras doenças infecciosas e pa- rasitárias	19
Tifo exantemático	—	Cancer e outros tumores mali- gnos	11
Variola	—	Tumores não malignos ou cujo caracter maligno não foi espe- cificado	2
Sarampo	1	Doenças gerais e envenenamento crônico	12
Escarlatina	—	Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos . . .	49
Coqueluche	14	Doenças do aparelho circulatorio	77
Difteria	9	Doenças do aparelho respiratório, exceto tuberculose	38
Gripe ou influenza	55	Diarréa e enterite (abaixo de 2 anos)	456
Peste	—	Doenças do aparelho digestivo . .	80
Tuberculose do aparelho respira- tório	90	Doenças do aparelho urinário e do aparelho genital	46
Outras tuberculoses	2	Septicemia e infecções puerpe- rais	6
Sífilis	61	Outras doenças da gravidez, do parto e do estado puerperal . .	5
Paludismo (malária)	59	Doenças da pele e do tecido ce- lular, dos ossos e dos órgãos da locomoção	4
Disenterias	79	Debilidade congenita, vícios de conformação congenita, nas- cimento prematuro, etc.	25
Erisipela	2	Senilidade	16
Poliomielite aguda e poliencefalite aguda	—	Morte violenta ou acidental . . .	36
Encefalite letargica ou epide- mica	—	Causas não especificadas ou mal definidas	134
Meningite cérebro-espinhal epide- mica	—	TOTAL	1.424
Raiva	—		
Tétano	6		
Lepra	4		
Infecção purulenta e septicemia, não puerperal	13		
Febre amarela	—		
Micoses	—		

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

II — Movimento de entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho - 1916/1936

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados nu- méricos	
Total no período de 1916/1936		1.104	
Discriminação por quinquênios	Quinquênio 1916 — 1920	1916	263
		1917	15
		1918	14
		1919	12
		1920	31
		SOMA	335
	Quinquênio 1921 — 1925	1921	50
		1922	23
		1923	20
		1924	28
		1925	62
		SOMA	183
	Quinquênio 1926 — 1930	1926	61
		1927	117
		1928	10
1929		7	
1930		136	
SOMA		331	
Quinquênio 1931 — 1935	1931	156	
	1932	—	
	1933	3	
	1934	37	
	1935	34	
	SOMA	230	
Ano de 1936		25	
Média anual		53	

SITUAÇÃO ECONÔMICA



PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — Principais produtos da indústria extrativa mineral no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquênal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	Unida- des	Q U A N T I D A D E					
		Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Aço	Ton.	—	—	—	—	—	—
Carvão	"	—	—	—	—	—	—
Cimento	"	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	"	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	"	—	—	—	—	—	—
Manganês	"	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	Gr.	—	—	—	—	—	—
Sal	Ton.	—	419.039	373.384	284.323	137.592	306.640
TOTAL (em tons.)		—	419.039	373.384	284.323	137.592	306.640

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

2. Valor

PRODUTOS	V A L O R (em contos de réls)					
	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Aço	—	—	—	—	—	—
Carvão	—	—	—	—	—	—
Cimento	—	—	—	—	—	—
Ferro gusa	—	—	—	—	—	—
Ferro laminado	—	—	—	—	—	—
Manganês	—	—	—	—	—	—
Ouro (2)	—	—	—	—	—	—
Sal	—	4.190	3.734	3.725	2.339	6.746
TOTAL (em tons.)	—	4.190	3.734	3.725	2.339	6.746

(1) Estimativa. — (2) Produção das minas.

PRODUÇÃO EXTRATIVA

II — Principais produtos da indústria extrativa vegetal no quinquênio de 1932/1936, comparativamente com a média quinquênal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	Q U A N T I D A D E (em toneladas)					
	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Babaçú	—	—	—	—	—	—
Borracha	—	—	—	—	—	—
Castanha	—	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba	638	535	750	639	672	986
Erva-mate	—	—	—	—	—	—
Madeiras
TOTAL	638	535	750	639	672	986

NOTAS — I. A estatística nacional donde foram extraídos os algarismos dêste quadro, engloba, sob a rubrica "diversos", os Estados pequenos produtores em relação a cada produto, o que impede a perfeita regionalização dos respectivos resultados. — II. Nessa estatística, os dados relativos a produção de madeiras referem-se apenas á exportação e comércio de cabotagem, mas sem a competente regionalização.

(1) Estimativa.

2. Valor

PRODUTOS	V A L O R (em contos de réis)					
	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Babaçú	—	—	—	—	—	—
Borracha	—	—	—	—	—	—
Castanha	—	—	—	—	—	—
Cêra de carnaúba	1.060	963	2.018	2.300	1.680	8.998
Erva-mate	—	—	—	—	—	—
Madeiras
TOTAL	1.060	963	2.018	2.300	1.680	8.998

NOTAS — I. Vejam-se as observações do quadro precedente. — II. O valor da borracha, castanhas e madeiras foi calculado pelo preço médio da exportação, mas sem a competente regionalização.

(1) — Estimativa.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — Área cultivada das principais culturas no quinquênio de 1932/1936

PRODUTOS	ÁREA CULTIVADA (hectares)				
	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi	230	208	190	160	110
Alfafa	—	—	—	—	—
Algodão	55.000	100.000	140.145	161.800	99.770
Arroz	1.000	1.010	1.060	450	540
Aveia	—	—	—	—	—
Banana	600	690	830	750	700
Batata	—	—	—	—	—
Cacau	—	—	—	—	—
Café	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	2.830	3.500	3.550	5.580	5.680
Centeio	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—
Côco	1.600	1.650	1.670	1.610	1.650
Fcijão	7.000	7.590	7.530	8.500	6.000
Fumo	70	80	80	50	20
Laranja	80	35	35	48	50
Mandioca	1.890	2.530	2.360	2.680	2.760
Milho	3.690	4.610	4.480	2.010	3.180
Trigo	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—
TOTAL	73.940	121.903	161.930	183.638	120.460

NOTAS — I. Este e os demais quadros sobre a produção agrícola reproduzem a nomenclatura completa da estatística nacional donde foram extraídos os respectivos algarismos. Como nessa estatística, porém, só aparecem para cada cultura, as produções cujo volume já tenha apreciável significação econômica, a regionalização dos dados apresentará certa deficiência, deixando de registrar a produção de algumas culturas já praticadas, mas ainda em pequena escala. — II. O total da área cultivada no Brasil nos diversos anos não coincide com a soma das respectivas parcelas por Estados, em virtude de não ter sido possível distribuir regionalmente uma pequena parte referente ao algodão e à videira, que, entretanto, figura nos resultados gerais.

(1) Os dados ainda não estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

II — Rendimento médio das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936

PRODUTOS	Unidades	RENDIMENTO POR HECTARE				
		1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi	Fruto	7.100	7.210	7.110	6.160	6.440
Alfafa	Quilo	—	—	—	—	—
Algodão (2)	"	330	580	690	630	630
Arroz	"	1.100	990	1.050	710	710
Aveia	"	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	1.000	1.120	1.230	1.070	920
Batata	Quilo	—	—	—	—	—
Cacau	"	—	—	—	—	—
Café	"	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	Tonelada	47	48	48	58	51
Centeio	Quilo	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	4.500	4.550	4.610	4.720	5.110
Feijão	Quilo	860	830	840	1.110	800
Fumo	"	1.000	860	880	470	640
Laranja	Caixa	240	270	280	310	250
Mandioca	Quilo	19.000	14.000	14.900	14.000	14.100
Milho	"	1.560	1.250	1.300	810	900
Trigo	"	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. (2) Em carôço.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936, comparada com a média quinquênal de 1927/1931

1. Quantidade

PRODUTOS	Unidades	Q U A N T I D A D E					
		Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi	Fruto	(2) 1.200.000	1.633.100	1.500.000	1.350.000	985.000	708.500
Açúcar	Sc. 60Kg.	150.880	117.800	147.000	150.000	281.000	251.865
Aguardente . .	Litro	1.100.220	1.020.000	1.100.000	1.500.000	1.355.000	1.832.000
Alcool	"	—	—	—	—	—	—
Alfafa	Ton.	—	—	—	—	—	—
Algodão (ca- roço de) . . .	"	31.239	12.833	40.850	67.788	71.344	43.766
Algodão (ra- ma)	"	13.388	5.500	17.507	29.052	30.576	18.757
Arroz	Sc. 60Kg.	18.953	18.330	16.660	18.500	5.300	6.350
Aveia	Quilo	—	—	—	—	—	—
Banana	Cacho	(2) 950.500	600.000	770.000	1.021.000	800.000	645.700
Batata	Ton.	—	—	—	—	—	—
Cacau	Sc. 60Kg.	—	—	—	—	—	—
Café	" " "	—	—	—	—	—	—
Cana de açú- car	Ton.	(2) 165.720	133.040	167.920	171.360	322.000	288.700
Centelo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Cevada	"	—	—	—	—	—	—
Côco	Fruto	6.685.800	7.200.000	7.500.000	7.700.000	7.600.000	8.439.500
Farinha de mandioca . . .	Sc. 60Kg.	156.680	120.000	118.000	117.000	125.000	124.340
Feijão	" " "	115.300	100.000	104.700	105.000	157.000	80.000
Fumo	Quilo	94.600	70.000	69.000	70.000	23.500	12.720
Laranja	Caixa	(2) 6.700	7.300	9.500	9.800	15.000	12.340
Mandioca . . .	Ton.	(2) 30.200	36.000	35.400	35.100	37.500	39.000
Milho	Sc. 60Kg.	129.904	96.080	96.000	97.000	27.300	47.710
Trigo	Quilo	—	—	—	—	—	—
Uva	"	—	—	—	—	—	—
Vinho	Litro	—	—	—	—	—	—

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

III — Produção anual das principais culturas, no quinquênio de 1932/1936, comparada com a média quinquenal de 1927/1931

2. Valor

PRODUTOS	V A L O R (em contos de réis)					
	Média em 1927/1931	1932	1933	1934	1935	1936 (1)
Abacaxi	(2) 250	250	300	338	296	213
Açúcar	2.505	2.120	3.528	4.500	8.093	10.578
Aguardente	368	408	660	1.200	949	1.832
Alcool	—	—	—	—	—	—
Alfafa	—	—	—	—	—	—
Algodão (caroço de)	9.864	5.133	13.889	20.336	21.403	13.567
Algodão (rama)	34.543	16.500	47.269	72.630	91.728	65.650
Arroz	355	330	300	389	134	248
Aveia	—	—	—	—	—	—
Banana	(2) 1.331	840	1.078	1.634	1.120	904
Batata	—	—	—	—	—	—
Cacau	—	—	—	—	—	—
Café	—	—	—	—	—	—
Cana de açúcar	—	—	—	—	—	—
Centeio	—	—	—	—	—	—
Cevada	—	—	—	—	—	—
Côco	1.385	1.080	1.500	1.925	1.520	1.857
Farinha de mandioca	2.240	2.160	2.124	2.106	2.625	2.760
Feijão	3.289	2.100	1.885	1.890	3.768	2.160
Fumo	148	84	104	126	52	33
Laranja	(2) 54	63	95	98	120	111
Mandioca	—	—	—	—	—	—
Milho	1.617	1.038	1.037	1.164	377	716
Trigo	—	—	—	—	—	—
Uva	—	—	—	—	—	—
Vinho	—	—	—	—	—	—
TOTAL	57.949	32.106	73.769	108.336	132.185	100.629

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação. — (2) Produção do ano de 1931.

PRODUÇÃO PECUÁRIA

I — População pecuária em 1935

1. Efetivo do gado existente

ZONAS FISIO-GRÁFICAS	E F E T I V O S (cabeças)						NÚMEROS RELATIVOS		
	GADO MAIOR			GADO MENOR			TOTAL	Cabeças por 100 Km.2	Cabeças por 100 hab.
	Bovinos	Equínos	Asininos e muáres	Suínos	Caprinos	Laníge-ros			
Sertão	228.000	47.100	65.000	58.200	180.700	217.200	796.200	2.438	228
Agreste	48.500	13.800	8.700	9.600	26.700	36.300	143.600	1.421	95
Litoral	53.500	14.100	11.300	12.200	19.600	18.500	129.200	1.339	49
TOTAL	330.000	75.000	85.000	80.000	227.000	272.000	1.069.000	2.040	140

2. Valor do gado existente

ZONAS FISIO-GRÁFICAS	V A L O R (em contos de réis)									
	GADO MAIOR			GADO MENOR			T O T A L			
	Bovinos	Equínos	Asininos e muáres	Suínos	Caprinos	Laníge-ros	Absoluto	%		
Sertão	40.584	7.678	12.090	2.153	1.030	2.780	66.315	70,10		
Agreste	9.118	2.691	1.844	355	254	338	14.600	15,43		
Litoral	8.079	2.298	2.215	708	45	346	13.691	14,47		
TOTAL	57.781	12.667	16.149	3.216	1.329	3.464	94.606	100,00		

PRODUÇÃO PECUÁRIA

II — Gado abatido nos matadouros municipais — 1931/1935

ESPECIFICAÇÃO			DADOS NUMÉRICOS				
			1931	1932	1933	1934	1935 (1)
Gado abatido	Número de cabeças	Bovinos . . .	39.859	41.849	38.977	40.377	42.000
		Suínos . . .	16.567	16.330	16.546	17.941	16.500
		Ovinos . . .	26.332	25.146	24.866	25.561	25.800
		Caprinos . .	19.906	19.709	21.876	25.267	25.500
		TOTAL . .	102.664	103.034	102.265	109.146	109.800
	Números Índices	Bovinos . . .	100	105	98	101	105
		Suínos . . .	100	99	100	108	100
		Ovinos . . .	100	95	94	97	98
		Caprinos . .	100	99	110	127	128
		TOTAL . .	100	100	110	106	107
Produção de carne	Quantidade (Kg.)	Bovinos . . .	5.203.400	5.464.000	5.154.600	5.333.800	5.670.000
		Suínos . . .	987.300	970.000	1.004.900	1.084.600	990.000
		Ovinos . . .	379.600	360.900	362.500	367.600	387.000
		Caprinos . .	144.600	142.200	151.900	172.300	204.000
		TOTAL . .	6.714.900	6.937.100	6.673.900	6.958.300	7.251.000
	Valor (Contos de réis)	Bovinos . . .	9.896	10.382	10.051	10.668	11.340
		Suínos . . .	1.876	1.843	2.010	2.169	1.980
		Ovinos . . .	607	577	598	625	658
		Caprinos . .	217	213	235	284	337
		TOTAL . .	12.586	13.015	12.894	13.746	14.315
Produção de couros e peles	Quantidade (Kg.) . . .	626.600	642.500	617.200	647.500	667.200	
	Valor (Contos de réis)	2.540	2.206	2.199	2.230	2.375	

(1) Os dados ainda estão sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — Indústria da eletricidade — 1936

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados numé- ricos	
Número de empresas		22	
Usinas gera- doras	Fornecedoras	Termo elétricas	22
		Hidro-elétricas	—
	SOMA		22
	Privativas	Hidro-elétricas	—
TOTAL		22	
Potência total em K. W.	Térmica	Das usinas fornecedoras	1.930
		Hidráulica	Das usinas fornecedoras
			Das usinas privativas
	SOMA		—
TOTAL		1.930	
Natureza da corrente forne- cida ao con- sumo	Térmica	Continua	Número de usinas 16 Potência em K. W. 372
		Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas 5 Potência em K. W. 1.531
			Alt. trif. 60 cicl.
		Outras cor- rentes	
			Hidráulica
	Alt. trif. 50 cicl.	Número de usinas — Potência em K. W. —	
		Alt. trif. 60 cicl.	
	Outras cor- rentes		
		Resumo	
	Alt. trif. 50 cicl.		Número de usinas 5 Potência em K. W. 1.531
Alt. trif. 60 cicl.			Número de usinas — Potência em K. W. —
	Outras cor- rentes		Número de usinas 1 Potência em K. W. 27

PRODUÇÃO INDUSTRIAL
II — Industrias sujeitas ao imposto de consumo
 1. Número de fábricas — 1935

ESPECIES TRI- BUTADAS	NÚMERO DE FABRICAS						
	Total geral	COM REGISTRO PAGO				Com registro gratuito	
		Total	Até 6 ope- rários	De mais de 6 até 12 ope- rários	De mais de 12 ou força motriz equi- valente		
Fumo	41	7	5	—	2	34	
Bebidas	66	45	23	20	2	21	
Alcool	—	—	—	—	—	—	
Fósforos	—	—	—	—	—	—	
Sal	76	2	—	—	2	74	
Calçados	126	27	26	1	—	99	
Perfumarias	6	2	2	—	—	4	
Especialidades farma- cêuticas	4	3	3	—	—	1	
Conservas	4	3	3	—	—	1	
Vinagre e azeite	8	3	2	1	—	5	
Velas	—	—	—	—	—	—	
Tecidos	2	2	—	—	2	—	
Artefactos de tecidos	21	2	—	2	—	19	
Papel	—	—	—	—	—	—	
Cartas de jogar	—	—	—	—	—	—	
Chapéus	8	—	—	—	—	8	
Louça e vidro	—	—	—	—	—	—	
Ferragens	—	—	—	—	—	—	
Café e chá	8	7	7	—	—	1	
Manteiga	8	—	—	—	—	8	
Moveis	15	9	8	1	—	6	
Armas e munições	—	—	—	—	—	—	
Lâmpadas, pilhas, etc.	—	—	—	—	—	—	
Queijos	24	—	—	—	—	24	
Tintas	—	—	—	—	—	—	
Leques	—	—	—	—	—	—	
Artefactos de borra- cha	—	—	—	—	—	—	
Navalhas e pinceis pa- ra barba	—	—	—	—	—	—	
Pentes, escovas, etc.	1	—	—	—	—	1	
Brinquedos	—	—	—	—	—	—	
Artefactos de couro	50	—	—	—	—	50	
Jóias	1	—	—	—	—	1	
Carbureto de calcio	—	—	—	—	—	—	
Aparelhos sanitarios	—	—	—	—	—	—	
Ladrilhos	2	2	1	1	—	—	
Instrumentos de mú- sica	—	—	—	—	—	—	
Máquinas fotográficas	—	—	—	—	—	—	
Fogões	—	—	—	—	—	—	
Cimento	—	—	—	—	—	—	
Linhas	—	—	—	—	—	—	
TOTAL	471	114	80	26	8	357	
No biénio anterior	1934	445	113	92	18	23	312
	1933	531	114	80	25	9	417

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Industrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925 / 1935

P R O D U T O S	Unidade	Q U A N T I D A D E		
		1925	1930	1935
1. FUMO :				
Charutos	Unidade	1.541.550	1.937.025	532.700
Cigarros	Maço	2.470.655	4.931.050	4.406.850
Fumo desfiado	Qu'lo	—	—	—
Rapê	"	—	—	—
2. BEBIDAS :				
Agua mineral natural	Litro	—	—	—
Sifão, soda, xaropes para refrescos	"	18.114	—	—
Cerveja	"	637	—	—
Amer-picon, l'côres, etc	"	45.209	8.640	13.760
Vinho de cana (Neta)	"	54.423	6.410	3.593
Vinho natural de frutas	"	—	—	7.435
Vinhos fermentados, espumosos	"	—	—	—
Aguardente e alcool	"	713.554	703.733	646.234
3. FÓSFÓROS				
	Caixa	—	—	—
4. SAL (I)				
5. CALÇADOS :				
Botas compridas para montar	Par	287	240	—
Sapatos, botinas, borzeguins	"	18.162	49.438	30.853
Chinelas, sandalias	"	108.473	86.340	103.363
Sapatos e galochas de borracha	"	—	—	—
Sapatos próprios para banho	"	—	—	—
Polainas e perneiras	"	—	—	—
Sapatos de tenis	"	—	—	—
Sapatos de pele de reptis	"	—	—	—
6. PERFUMARIAS				
	Unidade	315	8.000	5.980
7. ESPECIALIDADES FARMA- CÊUTICAS				
	"	(1)	28.195	104.769
8. CONSERVAS :				
Carne, peixe e colorantes	Qu'lo	—	—	1.560
Doces, balas e chocolates	"	68	—	87.625
Biscoitos e bolachas	"	—	—	—
9. VINAGRE E AZEITE				
Vinagre	Litro	61.208	82.433	94.246
Azeite	"	—	—	—
Acido acético	"	—	—	—
10. VELAS				
Velas de sebo	Qu'lo	—	—	—
Velas de estearina	"	—	—	—
Velas de cera	"	—	—	—
11. CARTAS DE JOGAR				
	Baralho	—	—	—

(1) — Não discriminada por Estados

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Industrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925 / 1935

P R O D U T O S	Unidade	Q U A N T I D A D E		
		1925	1930	1935
12. BENGALAS	Unidade	—	—	—
13. TECIDOS :				
Tecidos de algodão	Metro	2.462.364	—	—
Tecidos de cânhamo e juta	"	—	289.272	412.524
Tecidos de linho	"	—	—	—
Alpaca e flanela	"	—	—	—
Casimira e cassineta	"	—	—	—
Tecidos de sêda	Quilo	—	—	—
Retalhos de tecidos	"	12	—	—
Alcatifas, passadeiras, etc.	Metro	—	—	—
14. ARTEFACTOS DE TECIDOS E PELES :				
Cobertores	Unidade	—	—	—
Guardanapos, toalhas, etc.	"	—	—	—
Cortinas, estores, etc.	"	—	—	—
Balxeiros, etc.	"	—	—	—
Camisas	"	—	1.344	1.752
Ceroulas, cuecas e calças	"	50	1.541	—
Colarinhos	"	—	456	—
Punhos	Par	—	—	—
Lenços	Unidade	—	—	—
Gravatas	"	—	—	—
Suspensórios	"	—	—	—
Ligas	Par	—	—	—
Espartilhos	Unidade	—	—	—
Meias	Par	—	—	—
Pijamas	Unidade	—	995	217
Roupas feitas	"	—	—	—
Tapetes e capachos	"	—	—	—
Boás, peles, etc.	"	—	—	—
Sacos	"	—	—	70.090
Cintos	"	—	—	—
Luvas	Par	—	—	—
Fitas, alças, etc.	Quilo	4	—	—
Rendas	"	—	—	244
15. PAPEL E SEUS ARTEFACTOS :				
Papel para embrulho	Quilo	—	—	—
Papel de sêda	"	—	—	—
Papel para forrar casas	Peça	—	—	—
Papel e envelopes para carta	Pacote	—	—	—
Serpentinas	"	—	—	—
Confeti	Quilo	—	—	—
16. CHAPÉUS :				
Chapéus de sol e chuva	Unidade	—	—	—
Chapéus para cabeça, para homens	"	—	—	—
Chapéus para senhoras	"	1.080	1.250	270
Bonés e gorros	"	1.483	2.617	245

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Industrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925 / 1935

P R O D U T O S	Unidade	Q U A N T I D A D E		
		1925	1930	1935
17. LOUÇAS E VIDROS :				
Louças de pó de pedra, branea	Quilo	—	—	—
Louças de pó de pedra, com frisos	"	—	—	—
Porcelana	"	—	—	—
Vidros lisos e moldados	"	—	—	—
Vidros lapidados e lavrados	"	—	—	—
18. FERRAGENS E ARTIGOS DE ALUMINIO :				
Parafusos, pregos, etc. de ferro	"	—	—	—
Parafusos, pregos, etc. de cobre	"	—	—	—
Dobradiças, gonzos, etc.	"	—	—	—
Artigos de ferro e alumínio	"	—	—	—
19. CAFÉ E CHÁ :				
Café torrado e moído	"	5.448	23.625	48.486
Chá	"	—	—	—
20. MANTEIGA				
	"	—	—	1.737
21. MOVEIS				
	Unidade	2.350	10.810	7.371
22. ARMAS E MUNIÇÕES :				
Armas de fogo, etc.	"	—	—	—
Espoletas em cartucho	Centos	—	—	—
Balas de ferro e chumbo	Quilo	—	—	—
23. LAMPADAS, PILHAS, ETC. :				
Lâmpadas	Unidade	—	—	—
Pilhas	"	—	—	—
Aparelhos elétricos	"	—	—	—
24. QUEIJOS E REQUEIJÕES :				
Queijo de Minas	Quilo	—	—	—
Outras especies	"	11.356	30.321	15.795
Queijo desnatado	"	—	—	5.275
25. TINTAS E VERNIZES :				
Tinta para eserever	"	505	—	—
Tinta preparada a óleo, etc.	"	—	—	—
Vernizes e esmaltes	"	—	—	—
Matérias para tinturaria	"	—	—	—
Cêras, pomadas, etc.	"	—	—	—
Fitas para máquina de escrever	Unidade	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Industrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

P R O D U T O S	Unidade	Q U A N T I D A D E		
		1925	1930	1935
26. LEQUES	Unidade	—	—	—
27. ARTEFACTOS DE BORRACHA :				
Câmaras de ar para automóveis	"	—	—	—
Câmaras de ar para motociclos	"	—	—	—
Pneus para automóveis	"	—	—	—
Pneus para motociclos	"	—	—	—
Rodas maciças para automóveis	"	—	—	—
Capas e capotes	"	—	—	—
Bolsas para água quente	"	—	—	—
Cintos	"	—	—	—
Ligas para meias	Par	—	—	—
Peras para businas	Unidade	—	—	—
Luvas para electricistas	Par	—	—	—
Borracha em lençol	Quilo	—	—	—
Mangueiras e tubos	"	—	—	—
Passadeiras, tapetes, etc.	"	—	—	—
28. NAVALHAS E PINCEIS PARA BARBA :				
Navalhas	Unidade	—	—	—
Laminas	Dúzia	—	—	—
Pinceis para barba	Unidade	—	—	—
29. PENTES, ESCOVAS E ESPANADORES :				
Pentes	"	—	—	—
Escovas	"	—	—	—
Espanadores	"	—	—	—
30. BRINQUEDOS	"	—	—	—
31. ARTEFACTOS DE COURO :				
Malas, canastras, etc.	"	—	—	6.212
Bolsas, maletas, etc.	"	—	—	—
Pastas, albuns, etc.	"	—	—	—
Carteiras e porta-moedas	"	—	—	—
Cintos	"	—	48	—
Bolas de foot-ball	"	—	—	—
Chicotes	"	—	5.977	5.967
Cabeçadas	"	—	—	—
Rédeas, cilhas, etc.	"	—	—	—
Selins e cilhões	"	—	—	—
Capas e capotes	"	—	—	—
Luvas para box	Par	—	—	—

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

II — Industrias sujeitas ao imposto de consumo

2. Quantidade dos artigos tributados — 1925/1935

P R O D U T O S	Unidade	Q U A N T I D A D E		
		1925	1930	1935
32. CARBURETO DE CALCIO	Quilo	—	—	—
33. APARELHOS SANITARIOS	Unidade	—	—	—
34. LADRILHOS E OUTROS MATERIAIS :				
Ladrilhos	M2	—	8.391	4.399
Azulejos e mosaicos	M2	—	—	—
Rodapés, frisos, etc.	Metro	—	—	—
Manilhas	Unidade	—	—	—
Tijolos prensados	"	—	—	—
35. INSTRUMENTOS DE MÚSICA :				
Instrumentos de corda e sôpro	"	—	—	—
Discos e rolos para pianola	"	—	—	—
36. FOGÕES E FOGAREIROS	"	—	—	—
37. MAQUINAS FOTOGRAFI- CAS, ETC. :				
Máquinas fotográficas	"	—	—	—
Papel albuminado	Quilo	—	—	—
38. CIMENTO	"	—	—	—
39. LINHAS :				
Linhas para costura	Tubo	—	—	—
Linhas para bordar	Quilo	—	—	—

III — Indústria açucareira — 1934/1936

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	1934	1935	1936
Número de usinas	4	4	3
Produção (Sacos de 60 Kg.)			
{ Total	18.467	28.400	28.865
{ Média por usina	4.617	7.100	9.621

ESTRADAS DE FERRO — 1935 (31-XII)

I — Extensão da rede em tráfego, segundo sua composição

E S P E C I F I C A Ç Ã O	E X T E N S Ã O													
	Absoluta (Km.)	Relativa %												
TOTAL	480,650	100,00												
Segundo as estradas . . .	<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">}</td> <td>Great Western of Brazil Railway</td> <td style="text-align: right;">138,357</td> <td style="text-align: right;">28,79</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Estrada de Ferro Central R. G. Norte . . .</td> <td style="text-align: right;">221,120</td> <td style="text-align: right;">46,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>Estrada de Ferro Mossoró</td> <td style="text-align: right;">121,173</td> <td style="text-align: right;">25,21</td> </tr> </table>	}	Great Western of Brazil Railway	138,357	28,79		Estrada de Ferro Central R. G. Norte . . .	221,120	46,00		Estrada de Ferro Mossoró	121,173	25,21	
}	Great Western of Brazil Railway	138,357	28,79											
	Estrada de Ferro Central R. G. Norte . . .	221,120	46,00											
	Estrada de Ferro Mossoró	121,173	25,21											
Segundo a bitola	<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">}</td> <td>Corrente</td> <td style="text-align: right;">480,650</td> <td style="text-align: right;">100,00</td> </tr> </table>	}	Corrente	480,650	100,00									
}	Corrente	480,650	100,00											
Segundo a classificação específica	<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">}</td> <td>De propriedade da União e por ela admi- nistradas</td> <td style="text-align: right;">221,120</td> <td style="text-align: right;">46,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td>De propriedade da União arrendadas a par- ticulares</td> <td style="text-align: right;">259,530</td> <td style="text-align: right;">54,00</td> </tr> </table>	}	De propriedade da União e por ela admi- nistradas	221,120	46,00		De propriedade da União arrendadas a par- ticulares	259,530	54,00					
}	De propriedade da União e por ela admi- nistradas	221,120	46,00											
	De propriedade da União arrendadas a par- ticulares	259,530	54,00											
Segundo a classificação econômica	<table border="0" style="width: 100%;"> <tr> <td style="font-size: 2em; vertical-align: middle;">}</td> <td>De 1.ª categoria</td> <td style="text-align: right;">138,357</td> <td style="text-align: right;">28,79</td> </tr> <tr> <td></td> <td>De 3.ª categoria</td> <td style="text-align: right;">342,293</td> <td style="text-align: right;">71,21</td> </tr> </table>	}	De 1.ª categoria	138,357	28,79		De 3.ª categoria	342,293	71,21					
}	De 1.ª categoria	138,357	28,79											
	De 3.ª categoria	342,293	71,21											

II — Desenvolvimento da rede em tráfego

E S P E C I F I C A Ç Ã O	C A R A C T E R I Z A Ç Ã O		
	Bitola (M)	Regime	Extensão (Km.)
Empresas de 1.ª categoria :			
GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY			
Natal-Caiçara	1,00	U. A.	138,357
Empresas de 3.ª categoria :			
ESTRADA DE FERRO MOSSORÓ			
Porto Franco — Mossoró	1,00	U. A.	37,690
Prolongamento :			
Mossoró-Caraúbas	1,00	U. A.	83,483
SOMA	—	—	121,173
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO RIO GRANDE DO NORTE			
Natal-Caicó	1,00	A. U.	193,780
Ramal de Macau	1,00	A. U.	27,340
SOMA	—	—	221,120
Total Geral	—	—	480,650

FERRO-CARRIS — 1912/1936

Extensão da rêde, material rodante e transporte efetuado, na
Capital do Estado

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados nu- méricos	
EM 1912 (1)	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)	6.000	
	Carros existen- tes em 31-XII	Para passageiros	4
		Para carga	—
		Mistos	1
		TOTAL	5
Passageiros transportados durante o ano	250.000		
EM 1930 . .	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)	9.000	
	Carros existen- tes em 31-XII	Para passageiros	6
		Para carga	—
		Mistos	—
		TOTAL	6
Passageiros transportados durante o ano	1.578.000		
EM 1932 . .	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)	9.000	
	Carros existen- tes em 31-XII	Para passageiros	6
		Mistos	—
		Para carga	—
		TOTAL	6
Passageiros transportados durante o ano	2.002.000		
EM 1936 . .	Extensão total das linhas em 31-XII (Km.)	10.000	
	Carros existen- tes em 31-XII	Para passageiros	15
		Para carga	—
		Mistos	—
		TOTAL	15
Passageiros transportados durante o ano	4.831.482		

(1) Tração elétrica

R O D O V I A Ç Ã O

I — Extensão da rêde rodoviária estadual — 1930 / 1936 (31 - XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O	D A D O S N U M É R I C O S	
	1 9 3 0	1 9 3 6
Extensão das estradas de rodagem (Km.)	3.972,5	4.200,0
Discriminação dos trechos rodoviários segundo a classificação respectiva (Km.)	Concreto	—
	Concreto asfaltado	—
	Macadame	—
	Pedra britada	30,0
	Terra melhorada	516,5
Terra não melhorada	3.426,0	3.470,0

II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres existentes no Município da Capital — 1936 (31 - XII)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D a d o s n u m é r i c o s			
Resumo geral	Número total de veículos		436		
	Discriminação	Veículos para passageiros	244		
		Veículos para carga	Automóveis	65	
			Carros a força animal	—	
	SOMA		309		
	SOMA		127		
Veículos automóveis	Número total de veículos		326		
	Discriminação	Veículos para passageiros	239		
		Veículos para carga	Automóveis comuns	1	
			Auto-ônibus	4	
	SOMA		244		
	SOMA		82		
Veículos a força animada	Número total de veículos		110		
	Discriminação	Bicicletas	65		
		Veículos a animais	Carros para passageiros	—	
			Carros de bois	De 2 rodas	30
				De 4 rodas	—
		SOMA		30	
Carrinhos a força humana para transporte de carga		15			

NAVEGAÇÃO

I — Organização portuária

Aparelhamento, utilização e renda dos portos organizados — 1936

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos	
Porto de Natal			
Profundidade em águas mínimas (M.)	Do canal de acesso	6,00	
	Do ancoradouro	8,00	
Amplitude da maré (M.)		3,82	
Ano de início da exploração		1932	
Aparelhamento (31-XII-1936)	Cais acostável	{ Extensão (M.)	200,00
		{ Altura mínima água (M.)	6,40
	Guindastes	{ Número	4
		{ Poder (Ton.)	5,0
	Armazens	{ Internos	2
		{ Área total (M2.)	3.552,30
	Linhas férreas	{ Externos	—
		{ Área total (M2.)	—
	Linhas férreas	{ Extensão (M.)	—
		{ Locomotiva	—
Linhas férreas	{ Potência (H. P.)	—	
	{ Vagões	—	
Linhas férreas	{ Número	—	
	{ Lotação (Ton.)	—	
Indíces de utilização (1932/1936) (1)	Coeficientes de ocupação (%)	{ 1932	—
		{ 1933
		{ 1934
		{ 1935	35
		{ 1936	29
Indíces de utilização (1932/1936) (1)	Em profundidade	{ 1932	—
		{ 1933
		{ 1934
		{ 1935	28
		{ 1936	23
Aproveitamento (Ton./metro)	Aproveitamento	{ 1932	—
		{ 1933
		{ 1934
		{ 1935	577
		{ 1936	372
Renda bruta da exploração (1932/1936)	Renda bruta da exploração	{ 1932	30:231\$300
		{ 1933	270:449\$200
		{ 1934	393:726\$600
		{ 1935	471:972\$900
		{ 1936	470:373\$600

(1) Iniciada a exploração em novembro de 1932.

NAVEGAÇÃO

II — Movimento marítimo — 1934

Entradas e saídas por portos, segundo a nacionalidade

ENTRADAS

PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
Natal	520	606.905	115	193.967	635	800.872
Macau	402	179.707	3	9.726	405	189.433
Mossoró (Arêia Branca) . . .	589	403.062	13	26.091	602	429.153
TOTAL	1.511	1.189.674	131	229.784	1.642	1.419.458

SAÍDAS

PORTOS	EMBARCAÇÕES NACIONAIS		EMBARCAÇÕES ESTRANGEIRAS		TOTAL	
	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem	Número	Tonelagem
Natal	522	610.750	115	192.666	637	803.416
Macau	397	179.570	3	9.726	400	189.296
Mossoró (Arêia Branca) . . .	587	403.038	13	26.091	600	429.129
TOTAL	1.506	1.193.358	131	228.483	1.637	1.421.841

AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aeroportos

ESPECIFICAÇÃO		MOVIMENTO			
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
Aeroporto de Natal					
EM 1935	Aeronaves . . .	Chegadas	419	115	45
		Partidas	419	115	45
	Passageiros . .	Desembarcados	581	155	68
		Embarcados	568	166	74
		Em trânsito	1.455	421	167
	Bagagens . . .	Descarregadas	8.200	2.001	871
		Carregadas	8.208	2.432	1.035
		Em trânsito	29.371	8.378	3.445
	Correio	Descarregado	6.870	1.951	924
		Carregado	7.600	1.798	1.084
Em trânsito		40.431	10.124	3.700	
Cargas	Descarregadas	13.933	4.001	1.500	
	Carregadas	8.561	2.203	745	
	Em trânsito	48.665	13.401	5.711	
EM 1936	Aeronaves . . .	Chegadas	570	125	42
		Partidas	571	121	41
	Passageiros . .	Desembarcados	584	154	42
		Embarcados	642	161	50
		Em trânsito	2.013	461	162
	Bagagens . . .	Descarregadas	8.511	2.301	641
		Carregadas	8.779	2.231	659
		Em trânsito	39.548	8.291	2.684
	Correio	Descarregado	10.319	2.347	1.656
		Carregado	11.221	3.149	1.452
Em trânsito		43.613	8.691	2.908	
Cargas	Descarregadas	5.790	792	251	
	Carregadas	3.788	643	218	
	Em trânsito	52.497	12.759	4.304	

AERONÁUTICA CIVIL — 1935/1936

Tráfego aéreo comercial

Movimento dos aeroportos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		M O V I M E N T O			
		No ano	No último trimestre	Em Dezembro	
Aeroporto de Areia Branca					
EM 1935	Aeronaves	Chegadas	136	44	25
		Partidas	136	44	25
	Passageiros	Desembarcados	104	23	11
		Embarcados	128	21	16
		Em trânsito	989	301	86
	Bagagens	Descarregadas	1.753	391	162
		Carregadas	1.821	235	196
		Em trânsito	18.729	4.397	1.285
	Corrcio	Descarregado	256	58	20
		Carregado	232	57	18
Em trânsito		13.296	2.879	883	
Cargas	Descarregadas	529	101	63	
	Carregadas	114	22	5	
	Em trânsito	12.681	3.369	1.601	
EM 1936	Aeronaves	Chegadas	283	68	19
		Partidas	283	68	19
	Passageiros	Desembarcados	189	42	18
		Embarcados	174	45	8
		Em trânsito	1.310	319	108
	Bagagens	Descarregadas	2.473	607	133
		Carregadas	2.300	647	114
		Em trânsito	23.906	6.171	1.884
	Correio	Descarregado	442	141	46
		Carregado	349	119	40
Em trânsito		12.559	3.269	1.060	
Cargas	Descarregadas	730	279	111	
	Carregadas	178	80	10	
	Em trânsito	18.043	5.918	2.004	

CORREIOS E TELÉGRAFOS — 1935

I — Condições gerais do serviço

ESPECIFICAÇÃO		Dados numéricos			
Pessoal (funcionários de todos os quadros, inclusive Interinos, "prorata", etc. em exercício em 31 de Dezembro)		416			
Proprios nacionais ocupados	Número	7			
	Valor (contos de réis)	323			
Diretorias regionais		1			
Estações (sucursais e agências)	Postais	29			
	Postais telegráficas	32			
	Postais telefônicas	23			
	Rádio elétricas	—			
	Telegráficas	1			
	Telefônicas	3			
	Postos telefônicos	—			
TOTAL		88			
Amplitude	Rêde postal	Número de linhas	Em estradas de Ferro	5	
			Em navegação	—	
			Motorizadas	3	
			Em bonde	—	
			Mistas	—	
			A cavalo	19	
			Em carros e outros veículos	—	
			A pé	20	
			TOTAL		47
			Extensão total (Km.)		2.897
Número de condutores		65			
Número de viagens realizadas		11.602			
Rêde tele- gráfica	Extensão das linhas (Ms.)	1.934.956			
	Desenvolvimento (Ms.)	2.619.134			
Caixas postais	De coleta	10			
	De distribuição	Quantidade	160		
		Renda (Contos de réis)	5		
Aparelhos receptores de rádio, registrados		(1) 81			
Recetta (Contos de réis)	Renda ordi- nária	Renda "Correios e Telegráfos"	Correios	238	
			Telegráfos	729	
		SOMA		967	
		Outras rendas		4	
		SOMA GERAL		971	
Renda extraordinária		5			
TOTAL		976			
Despesa (Contos de réis)	Pessoal			1.389	
		Material			64
			TOTAL		1.453

(1) Estimativa.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

II — Tráfego postal

1. Movimento geral

E S P E C I F I C A Ç A O		MOVIMENTO DA CORRESPONDÊNCIA		
		Postada e recebida	Distribuída e expedida	Em transito
CORRESPONDÊNCIA ORDINÁRIA				
Serviço Postal	Cartas e ofícios	8.303	15.933	154
	Impressos	6.953	8.309	40
	Outros objetos	1.863	1.678	32
	SOMA	17.119	25.920	226
Federal	Cartas e Ofícios	11.528	13.708	8.712
	Impressos	9.525	14.530	36
	Outros objetos	5.564	1.205	16
	SOMA	26.617	29.443	8.764
Estadual	Cartas e ofícios	7.948	10.480	9.789
	Impressos	6.932	16.336	309
	Outros objetos	2.788	1.341	833
	SOMA	17.668	28.157	10.931
Particular	Cartas e cartas bilhetes	1.218.950	1.790.888	1.132.383
	Bilhetes postais	4.251	5.241	7.962
	Amostras	15.810	17.955	10.854
	Manuscritos, impressos e jornais	2.369.852	2.640.398	1.258.608
	Expressas	4.835	4.580	1.603
	Correspondência não e insuficientemente franquiada	4.250	3.273	4.722
	SOMA	3.617.948	4.462.335	2.416.132
Totais	Da correspondência	3.679.352	4.545.855	2.436.053
	Das malas	65.925	106.223	11.644
CORRESPONDÊNCIA REGISTRADA				
Serviço Postal	Ofícios e cartas	13.860	20.454	14.415
	Impressos	12.341	15.451	9.648
	Outros objetos	2.258	2.700	2.421
	SOMA	28.459	38.614	26.484
Federal	Ofícios e cartas	14.883	21.854	15.270
	Impressos	14.664	17.360	12.472
	Outros objetos	1.399	828	814
	SOMA	30.946	40.042	28.556
Estadual	Ofícios e cartas	19.231	22.861	20.273
	Impressos	5.383	6.303	2.070
	Outros objetos	2.240	3.517	1.264
	SOMA	26.854	32.681	23.607
Particular	Cartas e cartas bilhetes	154.237	127.595	131.977
	Bilhetes postais	3.136	2.987	2.813
	Manuscritos	5.589	4.398	4.912
	Impressos	109.836	173.952	96.894
	Amostras	19.532	21.248	15.071
	Expressas	3.139	4.124	2.062
SOMA	295.499	334.304	253.729	
Com valor declarado (oficial e particular)	Cartas e ofícios	15.992	20.559	11.972
	Impressos	5.661:662\$	3.743:491\$	1.712:704\$
	Encomendas	12.100	13.129	10.459
	Impressos	1.677:720\$	1.966:798\$	1.738:016\$
Totais	Da correspondência	409.850	479.329	354.807
	Das importâncias	7.339:382\$	5.710:289\$	3.500:720\$

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

II — Tráfego postal

2. Movimento especial

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados numé- ricos	
Serviço postal aéreo	Correspondência expe- dida	Objetos	21.867
		Malas	1.346
		Peso (Kgr.)	171.881
	Correspondência rece- bida	Objetos	11.723
		Malas	884
		Peso (Kgr.)	111.272
Títulos cobra- dos	Quantidade		—
		Importância	—
Carteiras de identida- de fornecidas	Quantidade		11
	Renda em selos		33\$000
Vales postais .	Nacionais	Emitidos	Quantidade 1.927
			Importância 619:329\$400
			Premios 4:112\$600
		Pagos	Quantidade 1.650
			Importância 353:927\$700
		Reembolsados	Quantidade 3
			Importância 307\$200
		Devolvidos	Quantidade —
			Importância —
		Reexpedidos	Quantidade —
		Importância —	
Internacionais (Pa- gos) (1)	Quantidade		—
	Importância		—
Colis postaux . .	Sem valor declara- do	Recebidos	84
		Expedidos	—
	Com valor declarado .	Recebidos	Quantidade —
			Importância —
		(Frs. ouro) —	
	Expedidos	Quantidade —	
		Importância —	
		(Frs. ouro) —	
Cartas e caixas com valor declarado . .	Recebidas	Quantidade	—
		Importância	—
		(Frs. ouro)	—
	Expedidas	Quantidade	—
Importância		—	
	(Frs. ouro)	—	

(1) Foi suspensa a emissão de vales internacionais.

NOTA — A agência de Areia Branca não forneceu movimento da correspondência aérea do 1.º semestre do ano.

CORREIOS E TELEGRAFOS — 1935

III — Tráfego telegráfico

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos		
Telegramas	Transmitidos . . .	215.486	Palavras	Transmitidas . . .	4.057.986
	Recebidos	334.596		Recebidas	6.168.478
	Em trânsito	247.968		Em trânsito	3.913.299
Número médio de palavras por telegrama		Transmitido	19	Recebido	18
		Em trânsito	16		

TELEFONES — 1907 / 1936

Serviço telefónico na Capital do Estado

Número de aparelhos em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos
Em 1907 (31 - XII):	
Número total de aparelhos	—
Em 1936 (31 - XII):	
A serviço particular	(1) 274
A serviço de repartições públicas	51
A serviço da empresa	10
Número de aparelhos	TOTAL 335
	Por 1.000 habitantes 6

(1) — Inclusive os telefones públicos.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Transcrições de transmissões de imóveis

1. Movimento geral — 1924/1933

E S P E C I F I C A Ç Ã O		NÚMERO	VALOR (Contos de réis)
Movimento anual	1924	872	1.586
	1925	768	2.304
	1926	708	1.689
	1927	924	2.715
	1928	1.004	2.541
	1929	1.142	4.077
	1930	1.102	3.282
	1931	747	3.067
	1932	1.205	3.060
	1933	574	1.668
Índices do mo- vimento anual	1924	100	100
	1925	88	145
	1926	81	105
	1927	106	171
	1928	115	160
	1929	131	257
	1930	126	207
	1931	86	193
	1932	138	193
	1933	66	105

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — Transcrições de transmissões de imóveis

2. Movimento das transmissões por compra e venda — 1924/1933

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numé- ricos		
Número de transmissões	1924	832		
	1929	1.069		
	1933	512		
Valor das transmissões (Contos de réis)	Total	1924	1.302	
		1929	3.787	
		1933	1.139	
	Médio	1924	1,6	
		1929	3,5	
		1933	2,2	
Índices	Número de transmissões	1924	100	
		1929	128	
		1933	62	
	Valor das transmissões	Total	1924	100
			1929	291
			1933	87
		Médio	1924	100
			1929	219
			1933	138
	Proporcionali- dade percentual em relação ao movimento das transmissões em geral	Do número de transmissões	1924	95,4
			1929	93,6
			1933	89,2
Do valor das transmissões		1924	82,1	
		1929	92,9	
		1933	68,3	

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Inscrições de hipotecas convencionais

1. Movimento geral — 1924/1933

	ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO	VALOR (Contos de réis)
Movimento anual	1924	86	1.025
	1925	85	974
	1926	118	1.732
	1927	178	2.088
	1928	199	4.624
	1929	165	5.207
	1930	213	2.076
	1931	157	3.320
	1932	145	2.289
	1933	74	623
Índices do mo- vimento anual	1924	100	100
	1925	99	95
	1926	137	169
	1927	207	204
	1928	231	451
	1929	192	508
	1930	248	203
	1931	183	324
	1932	169	223
	1933	86	61

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

II — Inscrições de hipotécas convencionais

2. Movimento discriminado — 1933

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Número	VALOR (Contos de réis)
TOTAIS		74	623:179\$
Discriminação			
Segundo o prazo dos contratos	Até 6 meses	7	9:000\$
	Mais de 6 meses a 1 ano	39	404:216\$
	" " 1 a 2 anos	8	78:350\$
	" " 2 " 3 "	2	20:733\$
	" " 3 " 4 "	1	6:000\$
	" " 4 " 5 "	2	15:000\$
	" " 5 " 15 "	—	—
	Indeterminado ou não discriminado	15	89:880\$
Segundo a taxa de juros dos contratos	Até 5% ao ano	4	34:673\$
	Mais de 5 a 10% ao ano	1	10:000\$
	" " 10 " 15% " "	7	311:486
	" " 15 " 20% " "	6	34:070\$
	" " 20 " 25% " "	1	3:000\$
	" " 25% ao ano	1	1:000\$
	Não estipulada ou não discriminada	54	228:950\$
Segundo o valor dos contratos	Até 500\$	11	5:450\$
	Mais de 500\$ a 1:000\$	23	21:590\$
	" " 1:000\$ " 5:000\$	19	53:373\$
	" " 5:000\$ " 10:000\$	10	80:890\$
	" " 10:000\$ " 50:000\$	10	221:876\$
	" " 50:000\$ " 100:000\$	—	—
	Não declarado ou não discriminado	1	240:000\$
Segundo a natureza dos imóveis onerados	Imóveis rurais	56	556:529\$
	" urbanos	18	66:650\$
	Não discriminados	—	—
Segundo a natureza dos credores	Estabelecimentos bancários	—	—
	Credores particulares	74	623:179\$
	Não discriminados	—	—

PROPRIEDADE INTELECTUAL — 1935/1936

Peças e representações cujos direitos autorais foram cobrados pela
Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S		
		1 9 3 5	1 9 3 6	
Peças repre- sentadas	TOTAL	—	41	
	Segundo o gênero ar- tístico	Operas	—	—
		Operetas	—	—
		Dramas	—	—
		Comédias	—	38
		Revistas	—	—
		Sainetes	—	3
		Outros gêneros	—	—
Represen- tações	TOTAL	—	43	
	Segundo o gênero ar- tístico	Operas	—	—
		Operetas	—	—
		Dramas	—	—
		Comédias	—	40
		Revistas	—	—
		Sainetes	—	3
		Outros gêneros	—	—

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31 - XII)

I — Resumo do Ativo e Passivo dos estabelecimentos bancários em funcionamento

ESPECIFICAÇÃO	VALORES (em contos de réis)		
	Bancos nacionais	Bancos estrangeiros	T o t a l
A t i v o			
1 — Capital a realizar	—	—	—
2 — Emprestimos	12.859	—	12.859
— por descontos	8.438	—	8.438
— em conta corrente	4.421	—	4.421
3 — Letras e efeitos a receber	29.760	—	29.760
4 — Caixa matriz, agencias, filiais, etc.	12.992	—	12.992
5 — Caixa	3.230	—	3.230
— em moeda corrente no banco	2.777	—	2.777
— em moedas de ouro	—	—	—
— em outras espécies no banco	—	—	—
— no Banco do Brasil	453	—	453
— em outros bancos	—	—	—
6 — Diversas contas	7.859	—	7.859
TOTAL DO ATIVO	66.700	—	66.700
P a s s i v o			
1 — Capital	3.000	—	3.000
2 — Fundos de reserva	15	—	15
3 — Depósitos á vista	19.307	—	19.307
— em conta corrente com juros	7.849	—	7.849
— em conta corrente limitada	2.912	—	2.912
— em conta corrente sem juros	8.546	—	8.546
4 — Depósitos a prazo fixo	1.976	—	1.976
5 — Caixa matriz, agências, filiais, etc.	5.570	—	5.570
6 — Lucros e perdas	—	—	—
7 — Diversas contas	36.832	—	36.832
TOTAL DO PASSIVO	66.700	—	66.700

MOVIMENTO BANCÁRIO — 1936 (31 - XII)

II — Relação nominal dos estabelecimentos bancários em funcionamento

BANCOS	ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO			
	Categoria	S é d e	Capital (Contos de réis)	N.º de ordem
Bancos Nacionais				
1 — Banco do Brasil	Sucursal	Natal	—	1
	"	Mossoró	—	2
2 — Banco do R. Grande do Norte	Matriz	Natal	3.000	3
R e s u m o				
Capital nacional			3.000	—
Capital estrangeiro			—	—
TOTAL			3.000	—

III — Número de estabelecimentos bancários em funcionamento, por sédes

S É D E S	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS EM FUNCIONAMENTO					
	BANCOS NACIONAIS				Bancos es- trangeiros	Total G e r a l
	Matrizes	S u c u r s a i s		T o t a l		
Banco do Brasil		Outros bancos				
Natal	1	1	—	2	—	2
Mossoró	—	1	—	1	—	1
TOTAL	1	2	—	3	—	3

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a este quadro, uma tabela sobre casas de penhores, a qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

COMÉRCIO — 1936

I — Exportação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

E S P E C I F I C A Ç Ã O		QUANTIDADE (Quilos)	VALOR (Mil réis)
CLASSE I :	ANIMAIS VIVOS	6.806	15.320
	Nacionais	6.806	15.320
	Nacionalizados	—	—
CLASSE II :	MATERIAS PRIMAS	26.983.843	52.312.632
	Nacionais	26.954.510	52.284.782
	Nacionalizadas	29.333	27.850
CLASSE III :	MANUFACTURAS	1.785.148	4.185.377
	Nacionais	1.319.871	2.675.164
	Nacionalizadas	465.277	1.510.213
CLASSE IV :	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E		
	FORRAGENS	219.932.919	19.906.762
	Nacionais	219.924.022	19.894.387
	Nacionalizados	8.897	12.375
	TOTAL GERAL	248.708.716	76.420.091
	Mercadorias nacionais	248.205.209	74.869.653
	Mercadorias nacionalizadas	503.507	1.550.438

2. Valor por portos

P O R T O S	VALOR (Contos de réis)
Mossoró	25.848
Macáú	10.995
Natal	39.577
TOTAL	76.420

COMÉRCIO — 1936

I — Exportação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)	7	15	Graxa animal para lubrificação	—	—
CLASSE II — Matérias primas	26.984	52.313	Juta (sacos)	—	2
Alcool	—	—	Lã (tecidos)	—	—
Algodão (Em fio para costura	—	2	Madeiras Moveis	1	5
(Em rama	10.222	45.775	ras Outras manufaturas	1	4
Borracha em bruto	—	—	Papel { Para embrulho	5	8
Carvão de pedra	—	—	{ Para impressão	—	1
Couros { Curtidos	—	—	{ Outras manufaturas	4	33
{ Preparados, tintos ou não	20	290	Peles e Calçados	1	11
Ferro { Em barra e vergulha	41	77	ouros Outras manufaturas	—	3
e aço { Outras matérias primas	168	57	Perfumarias	—	7
Frutos oleaginosos	121	41	Prod. { Farmacêuticos	1	33
Fumo em folha	—	—	{ Outros produtos	5	23
F. em bruto	—	—	Prod. { Gazolina	133	231
Madeiras	6	4	de pe; Querozene	41	45
Ouro, prata e platina (3)	—	24	trôleo; Oleo combustivel	10	8
Outras mercadorias	16.406	6.043	{ Oleo p/lubrificação	19	42
CLASSE III — Artigos manufaturados	1.785	4.185	Rádios e acessórios	1	74
{ Cobertores e colchas	7	43	Sêda (tecidos)	1	32
Algodão { Roupas feitas	—	—	Outras mercadorias	1.128	2.041
{ Sacos	—	—	CLASSE IV — Gêneros alimentícios	219.933	19.907
{ Tecidos	27	415	Arroz sem casca	3	3
{ Outras manufaturas	2	17	Açúcar	183	96
Accessórios não especificados para automóveis	2	15	Banha de porco	—	—
Artigos de armarinho	—	2	Batatas	—	—
Automóveis (4)	3	29	Café em grão	—	—
Auto-caminhões	—	—	Cebolas	—	—
Câmaras de ar e pneumáticos	5	101	Corveja	—	—
Chapéus de feltro	—	—	Conservas e extratos de carne	—	—
Ferro { Fechaduras, cadeados e trincos	2	14	Doces	1	3
e aço { Toneis	344	906	Farinha de mandioca	—	—
{ Outras manufaturas	20	38	Farinha de trigo	—	—
Fósforos	—	—	Feijão de cores	420	386
Fumo { Charutos	—	—	Feijão preto	20	17
{ Cigarros	2	2	Manteiga	1	3
			Sal comum	218.102	10.035
			Vinhos comuns de mesa	1	3
			Xarque	52	142
			Outras mercadorias	1.150	219
			{ Mercadorias nacionais	248.205	74.870
			RESUMO { Mercadorias nacionalizadas	504	1.550
			{ TOTAL GERAL	248.709	76.420

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos. — (2) — 34 cabeças — (3) 1.389 grs. (4) 2 carros.

COMÉRCIO — 1936

II — Exportação para o Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

E S P E C I F I C A Ç A O	V A L O R E S	
	Quantidade (Quilos)	Valor (Mil réis)
CLASSE I :		
Animais e seus produtos (libras ouro: 29.406)	455.109	3.688.415
Couros vacuns, secos	285.123	1.178.168
Péles de cabra	97.737	1.715.213
Péles de carneiro	66.319	723.034
Péles não especificadas	5.930	72.000
CLASSE II :		
Minerais e seus produtos (libras ouro: 31)	400	4.000
CLASSE III :		
Vegetais e seus produtos (libras ouro: 357.868)	23.647.154	45.249.995
Algodão em rama	7.756.899	32.693.501
Caroço de algodão	12.336.424	3.278.737
Outros produtos de algodão	2.665.363	1.426.743
Cêra de carnaúba	631.969	6.805.741
Oleo de oiticica	182.362	783.470
Diversos	74.137	261.803
TOTAL GERAL (Libras ouro: 387.305)	24.102.663	48.942.410

2. Valor por postos de saída

E S P E C I F I C A Ç A O	V A L O R E S	
	Contos de réis	Libras ouro
Areia Branca	12.137	96.772
Natal	36.805	290.533
TOTAL	48.942	387.305

COMÉRCIO — 1936

III — Importação de cabotagem

1. Quantidade e valor por classes e nacionalidade das mercadorias

E S P E C I F I C A Ç Ã O		QUANTIDADE (Quilos)	VALOR (Mil réis)
CLASSE I:	ANIMAIS VIVOS	41.080	68.000
	Nacionais	41.080	68.000
	Nacionalizados	—	—
CLASSE II:	MATERIAS PRIMAS	8.998.717	6.195.067
	Nacionais	7.654.321	4.678.780
	Nacionalizadas	1.344.396	1.516.287
CLASSE III:	MANUFACTURAS	12.485.616	53.300.910
	Nacionais	7.950.699	39.775.079
	Nacionalizadas	4.534.917	13.525.831
CLASSE IV:	ARTIGOS DE ALIMENTAÇÃO E FORRAGENS	30.102.717	29.766.420
	Nacionais	29.218.174	28.170.381
	Nacionalizados	884.543	1.596.039
	TOTAL GERAL	51.628.130	89.330.397
	Mercadorias nacionais	44.864.274	72.692.240
	Mercadorias nacionalizadas	6.763.856	16.638.157

2. Valor por portos

P O R T O S	VALOR (Contos de réis)
Mossoró	22.150
Macáu	5.546
Natal	61.634
TOTAL	89.330

COMÉRCIO — 1936

III — Importação de cabotagem

3. Quantidade e valor das principais mercadorias (1)

ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)	ESPECIFICAÇÃO	Quantidade (Tons.)	Valor (Contos de réis)
CLASSE I — Animais vivos (2)	41	68	Graxa animal para lubrificação	182	354
CLASSE II — Matérias primas	8.993	6.195	Juta (sacos)	83	510
Alcool	211	262	Lã (tecidos)	2	94
Algodão { Em fio para costura	14	383	Madeiras } Moveis	149	504
{ Em rama	—	—	{ Outras manufaturas	206	301
Borracha em bruto	2	3	Papel { Para embrulho	287	449
Carvão de pedra	50	11	{ Para impressão	43	109
Couros { Curtidos	51	266	{ Outras manufaturas	187	944
{ Preparados, tintos ou não	7	113	Peles e couros { Calçados	69	1.435
Ferro { Em barra e vergulha	418	471	{ Outras manufaturas	9	184
e aço { Outras matérias primas	115	237	Perfumarias	57	811
Frutos oleaginosos	5	5	Prod. químicos { Farmacêuticos	225	2.378
Fumo em folha	67	125	{ Outros produtos	273	708
Lã em bruto	—	—	Prod. de petróleo { Gazolina	1.556	1.986
Madeiras	4.543	1.193	{ Querozene	200	201
Ouro, prata e platina	—	—	{ Oleo combustivel	168	83
Outras mercadorias	3.516	3.126	{ Oleo p/lubrificação	203	358
CLASSE III — Artigos manufaturados	12.425	53.301	Rádios e acessórios	3	133
Algodão { Cobertores e colchas	26	200	Sêda (tecidos)	11	662
{ Roupa feita	10	240	Outras mercadorias	4.440	12.419
{ Sacos	161	1.180	CLASSE IV — Gêneros alimentícios	30.103	29.766
{ Tecidos	938	13.607	Arroz sem casca	1.436	1.260
{ Outras manufaturas	35	457	Açúcar	2.180	1.737
Accessórios não especificados para automóveis	50	537	Banha de porco	189	601
Artigos de armarinho	30	759	Batatas	73	56
Automóveis (3)	178	1.710	Café em grão	1.648	2.108
Auto-caminhões (4)	125	1.081	Cebolas	93	106
Câmaras de ar e pneumáticos	48	1.042	Cerveja	1.176	1.315
Chapéus de feltro	10	330	Conservas e extratos de carne	8	35
Ferro { Fechaduras, cadeados e trincos	147	705	Doces	366	731
e aço { Toneis	207	219	Farinha de mandioca	9.447	3.382
{ Outras manufaturas	1.902	3.638	Farinha de trigo	5.969	6.783
Fósforos	140	1.565	Feijão de cores	609	539
Fumo { Charutos	52	655	Feijão preto	763	532
{ Cigarros	73	753	Manteiga	196	1.017
			Sal comum	103	24
			Vinhos comuns de mesa	321	522
			Xarque	1.683	3.749
			Outras mercadorias	3.843	5.269
			Mercadorias nacionais	44.864	72.092
			RESUMO { Mercadorias nacionalizadas	6.764	16.638
			{ TOTAL GERAL	51.628	89.330

(1) Como principais mercadorias são consideradas as que, no total da Cabotagem do Brasil, apresentaram valor superior a 10 mil contos. — (2) 141 caboças — (3) 102 carros — (4) 68 carros.

COMÉRCIO — 1936

IV — Importação do Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE (Quilos)	VALOR (Mil réis)
CLASSE I		
Animais vivos (libras ouro —)	—	—
CLASSE II		
Matérias primas (libras ouro 42.392)	7.050.937	6.016.220
Anilinas e correlatos	—	—
Carvão de pedra, inclusive briquetes	—	—
Cimento (comum e especial)	898.745	272.805
Ferro e aço, em barras	—	—
Ferro e aço, em chapas	190	435
Gasolina	2.694.000	2.847.992
Oleos minerais, combustíveis	828.000	253.812
Oleos minerais, lubrificantes e isolantes	60.243	136.246
Pasta de madeira para papel	—	—
Querozene	2.013.000	1.715.334
Resina negra ou breu e similares	85.294	101.739
Diversas matérias primas	471.465	687.857
CLASSE III		
Artigos manufaturados (libras ouro 64.776)	3.406.272	9.192.904
Automóveis de passageiros e cargas	(1) 7.500	63.898
Outros veículos e acessórios	12.747	126.984
Máquinas, aparelhos e ferramentas	249.102	4.675.037
Aparelhos de rádio	912	42.071
Dínamos e geradores elétricos	1.537	23.577
Enxadas, pás, picaretas e semelhantes	24.597	106.947
Ferramentas para oficinas e máquinas	5.527	78.881
Geladeiras com aparelhagem frigorífica	259	11.559
Locomotivas	(2) —	—
Máquinas de costura	20.832	349.607
Máquinas de escrever	362	27.918
Máquinas de fiação e tecelagem	209	7.345
Outras máquinas, etc.	194.867	4.027.132

(1) De passageiros 5 e de carga — veículos (incluindo chassis e truques). — (2) — Locomotivas.

COMÉRCIO — 1936

IV — Importação do Exterior

1. Quantidade e valor por classes e mercadorias

E S P E C I F I C A Ç A O	QUANTIDADE (Quilos)	VALOR (Mil réis)
CLASSE III (conclusão)		
Papel para jornais	—	—
Produtos químicos	172.019	163.632
Aduos químicos	—	—
Empôlas medicinais	—	—
Especialidades farmacêuticas	—	—
Soda cáustica	125.550	116.994
Outros produtos químicos	46.469	46.638
Diversos artigos manufaturados	2.964.904	4.163.353
CLASSE IV		
Artigos de alimentação e forragens (libras ouro 7.050)	871.846	1.000.559
Bacalhau	14.515	29.910
Farinha de trigo	849.000	908.316
Frutas de mesa	1.000	2.975
Maçãs	1.000	2.975
Pêras	—	—
Uvas	—	—
Outras frutas de mesa	—	—
Trigo em grão	—	—
Diversos artigos de alimentação e forragens	7.331	59.358
TOTAL GERAL (libras ouro 114.218)	11.329.055	16.209.683

2. Valor por postos de entrada

E S P E C I F I C A Ç A O	V A L O R E S	
	Contos de réis	Libras-ouro
Natal	16.210	114.218
Areia Branca	—	—
TOTAL	16.210	114.218

COMÉRCIO — 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

1. Primeiro semestre

GÊNEROS	UNI- DADE	PREÇOS MÉDIOS						
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	No se- mestre
Açúcar	Quilo	1\$500	1\$550	1\$550	1\$550	1\$600	1\$650	1\$570
Arroz	"	1\$700	1\$750	1\$750	1\$800	1\$800	1\$850	1\$780
Azeite doce	Litro	7\$000	7\$500	7\$000	6\$800	6\$000	6\$000	6\$720
Bacalhau	Quilo	3\$500	3\$650	3\$950	4\$200	3\$700	3\$740	3\$790
Banha	"	5\$900	6\$650	6\$670	6\$800	6\$700	6\$750	6\$580
Batata	"	1\$300	1\$300	1\$400	1\$500	1\$500	1\$520	1\$420
Café em pó	"	4\$700	4\$850	4\$880	4\$850	4\$950	4\$900	4\$860
Carne de carneiro .	"	2\$900	2\$900	2\$950	2\$980	2\$970	3\$000	2\$950
Carne de porco . .	"	3\$200	3\$200	3\$200	3\$260	3\$280	3\$260	3\$230
Carne de vaca . . .	"	2\$250	2\$260	2\$350	2\$380	2\$470	2\$460	2\$360
Cebola	"	2\$400	2\$460	2\$550	2\$670	2\$680	2\$620	2\$560
Far. de mandioca	"	\$500	\$550	\$580	\$650	\$700	\$670	\$610
Far. de trigo . . .	"	1\$900	1\$950	1\$950	1\$950	1\$950	2\$000	1\$950
Feijão	"	1\$500	1\$550	1\$650	1\$600	1\$650	1\$600	1\$590
Leite	Litro	1\$000	1\$000	1\$100	1\$100	1\$100	1\$200	\$1080
Manteiga	Quilo	8\$000	8\$000	8\$300	8\$500	8\$100	8\$000	8\$150
Milho	"	\$600	\$650	\$650	\$650	\$650	\$700	\$650
Ovos	Dúzia	2\$400	2\$400	2\$400	3\$200	3\$000	3\$000	2\$730
Pão	Quilo	2\$000	2\$500	2\$000	2\$200	2\$200	2\$200	2\$100
Peixe	"	2\$500	2\$000	2\$830	3\$570	3\$000	2\$500	2\$820
Queijo	"	6\$000	6\$000	6\$000	6\$000	6\$000	6\$000	6\$000
Sal	"	\$600	\$600	\$600	\$600	\$700	\$700	\$630
Toucinho	"	3\$500	3\$500	3\$650	3\$750	3\$750	3\$800	3\$660
Xarque	"	3\$800	3\$750	3\$750	3\$800	3\$850	3\$900	3\$810

COMÉRCIO — 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

2. Segundo semestre

GÊNEROS	UNI- DADE	PREÇOS MÉDIOS							No se- mestre
		Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Açúcar	Quilo	1\$600	1\$600	1\$700	1\$800	1\$850	1\$850	1\$730	
Arroz	"	1\$850	1\$850	1\$860	1\$900	1\$810	1\$800	1\$850	
Azeite doce	Litro	6\$350	6\$250	6\$320	6\$300	6\$000	6\$000	6\$200	
Bacalhau	Quilo	3\$660	3\$680	3\$660	3\$650	3\$650	3\$600	3\$650	
Banha	"	6\$750	6\$840	6\$850	6\$900	6\$950	7\$000	6\$880	
Batata	"	1\$520	1\$560	1\$450	1\$450	1\$450	1\$450	1\$480	
Café em pó	"	4\$850	4\$850	4\$880	4\$870	4\$910	4\$800	4\$870	
Carne de carneiro .	"	3\$000	3\$000	3\$100	3\$150	3\$280	3\$370	3\$150	
Carne de porco . .	"	3\$250	3\$230	3\$220	3\$320	3\$350	3\$350	3\$290	
Carne de vaca . . .	"	2\$480	2\$450	2\$350	2\$330	2\$350	2\$350	2\$400	
Cebola	"	2\$680	2\$660	2\$650	2\$650	2\$690	2\$610	2\$660	
Far. de mandioca	"	\$700	\$750	\$780	\$670	\$680	\$690	\$710	
Far. de trigo . . .	"	2\$150	2\$150	1\$950	1\$950	1\$900	1\$800	1\$980	
Feijão	"	1\$600	1\$600	1\$650	1\$670	1\$650	1\$600	1\$630	
Leite	Litro	1\$200	1\$200	1\$300	1\$200	1\$400	1\$400	1\$300	
Manteiga	Quilo	8\$070	8\$040	8\$130	8\$100	8\$100	8\$100	8\$090	
Milho	"	\$700	\$750	\$750	\$770	\$850	\$800	\$770	
Ovos	Dúzia	3\$000	3\$000	3\$000	3\$000	3\$000	3\$200	3\$030	
Pão	Quilo	2\$200	2\$200	2\$200	2\$200	2\$200	2\$200	2\$200	
Peixe	"	2\$500	2\$300	2\$700	2\$700	2\$700	2\$700	2\$600	
Queijo	"	6\$000	6\$000	6\$000	6\$000	6\$000	6\$000	6\$000	
Sal	"	\$700	\$630	\$630	\$600	\$600	\$600	\$630	
Toucinho	"	3\$800	3\$850	3\$770	3\$750	3\$700	3\$700	3\$760	
Xarque	"	3\$920	3\$950	3\$900	4\$000	4\$150	4\$150	4\$010	

COMÉRCIO — 1936

V — Preços correntes dos principais gêneros alimentícios no comércio varejista da Capital

3. Resumo anual

GÊNEROS	UNI- DADE	PREÇOS MÉDIOS						
		POR TRIMESTRE				RESUMO DAS VARIA- ÇÕES MENSAES		
		1.º Tri- mestre	2.º Tri- mestre	3.º Tri- mestre	4.º Tri- mestre	Mínima	Máxima	Média Geral
Açúcar	Quilo	1\$530	1\$600	1\$630	1\$830	1\$500	1\$850	1\$650
Arroz	"	1\$730	1\$820	1\$850	1\$840	1\$700	1\$900	1\$810
Azeite doce	Litro	7\$170	6\$270	6\$310	6\$100	6\$000	7\$500	6\$460
Bacalhau	Quilo	3\$700	3\$880	3\$870	3\$630	3\$500	4\$200	3\$720
Banha	"	6\$410	6\$750	6\$810	6\$950	5\$900	7\$000	6\$730
Batata	"	1\$330	1\$510	1\$510	1\$450	1\$300	1\$560	1\$450
Café em pó	"	4\$810	4\$900	4\$830	4\$870	4\$700	4\$950	4\$860
Carne de carneiro .	"	2\$920	2\$930	3\$030	3\$270	2\$900	3\$370	3\$050
Carne de porco . .	"	3\$200	3\$270	3\$230	3\$340	3\$200	3\$350	3\$260
Carne de vaca . . .	"	2\$290	2\$440	2\$440	2\$360	2\$250	2\$480	2\$380
Cebola	"	2\$470	2\$660	2\$660	2\$650	2\$400	2\$690	2\$610
Far. de mandioca	"	\$540	\$670	\$740	\$680	\$500	\$780	\$660
Far. de trigo . . .	"	1\$930	1\$970	2\$080	1\$880	1\$800	2\$150	1\$970
Feijão	"	1\$570	1\$620	1\$620	1\$640	1\$500	1\$670	1\$610
Leite	Litro	1\$030	1\$130	1\$230	1\$370	1\$000	1\$400	1\$190
Manteiga	Quilo	8\$100	8\$200	8\$080	8\$100	8\$000	8\$500	8\$120
Milho	"	\$630	\$670	\$730	\$810	\$600	\$850	\$710
Ovos	Dúzia	2\$400	3\$070	3\$000	3\$070	2\$400	3\$200	2\$880
Pão	Quilo	2\$000	2\$200	2\$200	2\$200	2\$000	2\$200	2\$150
Peixe	"	2\$620	3\$020	2\$500	2\$700	2\$200	3\$570	2\$710
Queijo	"	6\$000	6\$000	6\$000	6\$000	—	—	6\$000
Sal	"	\$600	\$670	\$650	\$600	\$600	\$700	\$630
Toucinho	"	3\$550	3\$770	3\$810	3\$720	3\$500	3\$850	3\$710
Xarque	"	3\$770	3\$850	3\$920	4\$100	3\$750	4\$150	3\$910

SALÁRIOS — 1935/1936

Preços correntes do trabalho rural, sem sustento, nos principais
ofícios

O F Í C I O S	FORMA DE PAGA- MENTO	S A L Á R I O							
		1 9 3 5				1 9 3 6			
		Mais fre- quente	Máxi- mo	Míni- mo	Médio	Mais fre- quente	Máxi- mo	Míni- mo	Médio
Aradores	Diário	5\$0	10\$0	3\$0	5\$8	5\$0	15\$0	4\$0	7\$1
Trabalhadores de enxada (homens)	"	3\$0	6\$0	1\$5	3\$2	3\$0	6\$0	1\$2	3\$7
Trabalhadores de enxada (mulhe- res)	"	1\$8	4\$0	1\$0	2\$1	2\$0	5\$0	1\$0	2\$4
Trabalhadores de enxada (meno- res)	"	1\$5	3\$0	1\$0	1\$8	1\$8	4\$0	1\$8	2\$0
Trabalhadores avulsos	"	3\$0	6\$0	1\$0	3\$7	3\$2	5\$0	1\$7	3\$4
Cortadores de cana	"	3\$0	6\$0	2\$5	3\$7	4\$0	8\$0	1\$5	4\$4
Colhedores de café	"
Tratadores de animais	"	3\$0	4\$0	1\$5	2\$7	5\$0	10\$0	1\$4	4\$0
Carreiros	"	5\$0	8\$0	2\$0	4\$3	4\$0	15\$0	2\$0	6\$2
Lenhadores	"	3\$0	10\$0	3\$0	4\$4	4\$5	10\$0	2\$0	4\$8
Campeiros	"	3\$0	10\$0	1\$5	4\$1	4\$5	10\$0	3\$0	5\$1
Tropeiros	"	5\$0	10\$0	2\$0	4\$8	4\$0	10\$0	3\$0	5\$1
Carpinteiros	"	8\$0	20\$0	4\$0	9\$1	8\$0	20\$0	4\$0	8\$9
Pedreiros	"	8\$0	20\$0	4\$0	9\$0	10\$0	20\$0	5\$0	9\$4
Serventes de pedreiro	"	3\$0	5\$0	2\$0	3\$4	4\$0	7\$0	2\$5	4\$2
Ferreiros	"	3\$0	15\$0	3\$0	8\$2	9\$2	20\$0	5\$0	9\$5
Maquinistas	"	7\$3	12\$0	3\$0	7\$4	8\$0	15\$0	4\$0	8\$2
Chauffeurs	"	6\$5	10\$0	3\$5	6\$8	7\$0	12\$0	3\$8	7\$6
Administradores	Mensal	130\$0	300\$0	90\$0	197\$8	190\$0	360\$0	120\$0	222\$9
Ajudantes de administrador . . .	"	90\$0	150\$0	50\$0	100\$3	150\$0	240\$0	90\$0	155\$8
Guarda-Livros	"	300\$0	500\$0	150\$0	314\$0	350\$0	800\$0	150\$0	375\$8

RENDIMENTOS — 1928/1936

Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda

A N O S	ARRECADAÇÃO		A N O S	ARRECADAÇÃO	
	Contos de réis	Números índices (1928=100)		Contos de réis	Números índices (1928=100)
1928	197	100	1933 (1)	432	219
1929	187	95	1934 (2)	396	201
1930	178	90	1935	525	266
1931	373	189	1936	878	446
1932	236	120

(1) — Quinze meses (Janeiro de 1933 a Março de 1934). — (2) — Nove meses (Abril a Dezembro).

SITUAÇÃO SOCIAL

ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITÁRIA — 1933/1935

I — Número dos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O			D A D O S N U M É R I C O S			
			1 9 3 3	1 9 3 4	1 9 3 5	
Estabelecimentos arrolados	Incluídos na estatística	TOTAL	10	13	12	
		Segundo o tipo da construção	Tipo monobloco	3	10
			Tipo pavilionar	3	2
	Tipo não especificado	7	—	
Não incluídos na estatística		—	—	1		
TOTAL GERAL		10	13	13		
Estabelecimentos informantes	TOTAL		10	13	12	
	Segundo a localização	Existentes na Capital	9	8	8	
		Existentes no Interior	1	5	4	
	Segundo a entidade mantenedora	Oficiais	Federais	1	1	1
			Estaduais	6	8	8
			Municipais	—	—	—
	SOMA		7	9	9	
	Particulares		3	4	3	
	Segundo o destino da assistência	Franquiados ao público		8	12	11
		Privativos de instituições	Oficiais	2	1	1
			Particulares	—	—	—
	SOMA		2	1	1	
	Segundo a modalidade da assistência	Somente com internamento		4	4	4
		Também sem internamento		2	3	2
		Somente sem internamento		4	6	6
Segundo a especialidade da assistência	De clínica geral		2	9	8	
	De clínicas especializadas	Médico-cirúrgica		—	—	—
		Ginecológica e obstétrica		—	—	—
		Doenças tropicais		—	1	1
		Tisiológica		1	—	—
		Leprológica		1	1	1
		Sifiligráfica		—	—	—
		Pediátrica		1	1	1
Neuropsiquiátrica		1	1	1		
Outras clínicas		4	—	—		
Segundo a idade dos enfermos	Para adultos e crianças		8	3	8	
	Somente para adultos		1	9	3	
	Somente para crianças		1	1	1	
Segundo o sexo dos enfermos	Para ambos os sexos	12	11	
	Somente para o sexo masculino	1	1	
	Somente para o sexo feminino	—	—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITÁRIA — 1933/1935

I — Número dos estabelecimentos de assistência (Concl.)

E S P E C I F I C A Ç Ã O				D A D O S N U M É R I C O S			
				1 9 3 3	1 9 3 4	1 9 3 5	
Estabelecimentos informantes (Concl.)	Segundo o custo da assistência	Prestando socorros	Somente a título gratuito	7	9	9	
			Somente a título oneroso	1	—	—	
			A título gratuito e a título oneroso	2	4	3	
	Segundo os meios de manutenção	Oficiais		7	9	9	
			Particulares	Mantidos com recursos próprios	—	—	—
				Mantidos com o auxílio do Poder Público	3	4	3

Capacidade dos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O				D A D O S N U M É R I C O S		
				1 9 3 3	1 9 3 4	1 9 3 5
Estabelecimentos informantes	Em geral			10	13	12
	A que se referem os dados do quadro	Sôbre serviços com internamento		6	7	6
		Sôbre serviços sem internamento		—	—	—
Capacidade dos estabelecimentos	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas		22	20	29
		Quartos para doentes		32	36	42
		Pavilhões de observação ou de isolamento		—	6	4
	Sem internamento	Leitos		419	458	520
		Compartimentos para estadia provisória de doentes		—	—	—
		Leitos		—	—	—

III — Principais instalações existentes nos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O				D A D O S N U M É R I C O S		
				1 9 3 3	1 9 3 4	1 9 3 5
Estabelecimentos informantes	Em geral			10	13	12
	Que forneceram os dados do quadro			8	12	10
Instalações existentes	Salas de operações			8	19	10
	Gabinetes	De raios X		—	1	1
		De radioterapia		—	—	—
		De electroterapia		—	—	—
		Dentários		5	3	4
	Laboratórios de análises			1	4	3
	Farmácias			4	3	4
	Lavanderias			3	3	2
	Desinfetórios			1	—	—
Necrotérios			1	2	2	
Fornos crematórios			—	—	—	

ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITÁRIA — 1933/1935

IV — Efetivos do pessoal nos estabelecimentos de assistência

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S			
		1 9 3 3	1 9 3 4	1 9 3 5	
Estabelecimentos informantes		10	13	12	
Efetivos do corpo clínico	Clinica geral	5	13	13	
	Clínicas es- pecializa- das	Cirurgiões	1	2	5
		Dermatologistas	2	2	3
		Oftálmo-oto-rino-laringologistas . . .	3	1	2
		Urologistas	1	1	1
		Tisiologistas	2	—	—
		Pediatras	5	5	6
		Neuropsiquiatras	1	1	—
		Outras especialidades	2	1	2
	TOTAL	22	26	32	
Efetivos dos colaborado- res e auxili- ares dos ser- viços clínicos	Farmacêuticos	—	5	4	
	Dentistas	5	5	5	
	Internos (acadêmicos)	—	—	—	
	Parteiras	3	4	2	
	Enfermeiros	16	21	19	
	Enfermeiras	23	26	26	
	Religiosas	8	11	12	
	Outros auxiliares	14	27	54	
TOTAL	74	99	122		

ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITÁRIA — 1933/1935

V — Movimento dos estabelecimentos de assistência com internamento

E S P E C I F I C A Ç Ã O		D A D O S N U M É R I C O S			
		1933	1934	1935	
Número de estabelecimentos		6	7	6	
Enfermos so- corridos du- rante o ano	Vindos do ano anterior	Masculinos	245	234	213
		Femininos	157	196	171
		SOMA	402	430	384
	Entrados durante o ano	Masculinos	1.672	1.624	1.505
		Femininos	877	1.023	883
		SOMA	2.549	2.647	2.388
	TOTAL	Masculinos	1.917	1.858	1.718
		Femininos	1.034	1.219	1.054
		SOMA	2.951	3.077	2.772
	TOTAL		2.549	2.647	2.388
	Segundo a idade	Adultos	1.862	2.468	2.211
		Crianças	191	179	177
Sem especificação		496	—	—	
Segundo a naciona- lidade	Brasileiros	2.042	2.636	2.377	
	Estrangeiros	11	11	11	
	Sem especificação	496	—	—	
Enfermos entrados du- rante o ano	Segundo as clínicas	De doenças tropicais	212	161	243
		Tisiológica	45	40	21
		Dentária e estomatológica	39	75	50
		Urológica	96	106	92
		Oftalmo-oto-rino-laringológica	67	81	89
		Sifiligráfica	661	734	235
		Leprológica	—	15	98
		Neuropsiquiátrica	207	205	234
		Radiológica e radioterápica	—	—	27
		Ginecológica	121	144	558
		Obstétrica	179	148	17
		Cirúrgica geral	290	316	85
		Pediátrica	—	—	148
		Geral	199	200	491
		Não especificadas	433	422	—

ASSISTÊNCIA MÉDICO - SANITÁRIA — 1933/1935

VI — Movimento dos estabelecimentos de assistência sem internamento

E S P E C I F I C A Ç A O		D A D O S N U M É R I C O S			
		1933	1934	1935	
Estabelecimentos com serviço de ambulatório	Em geral	6	9	8	
	Que forneceram informações	Sôbre o movimento de enfermos	6	9	7
		Sôbre o movimento dos serviços	6	9	7
	TOTAL	15.525	21.798	28.244	
	Segundo sexo	Masculinos	8.216	11.256	13.788
		Femininos	7.309	10.542	14.456
		Sem discriminação	—	—	—
	Segundo idade	Adultos	10.194	11.235	14.064
		Crianças	5.331	10.563	14.180
		Sem discriminação	—	—	—
Enfermos socorridos durante o ano	Segundo a nacionalidade	Brasileiros	15.510	21.794	28.242
		Estrangeiros	15	4	2
		Sem discriminação	—	—	—
Segundo as clínicas	De doenças tropicais	8.339	3.379	5.917	
	Tisiológica	53	57	105	
	Estomatológica	209	435	209	
	Urológica	181	477	631	
	Oftalmo-oto-rino-laringológica	396	556	49	
	Dermato-sifiligráfica	1.584	2.684	3.168	
	Neuropsiquiátrica	87	115	14	
	Radiológica e radioterápica	—	—	1	
	Ginecológica	262	741	889	
	Cirúrgica	203	508	—	
	Pediátrica	—	9.481	13.796	
	Geral	3.896	3.050	3.465	
Sem discriminação	315	315	—		
Movimento anual dos principais serviços prestados ao público	Consultas	26.276	33.928	28.697	
	Receitas aviadas	23.957	22.690	28.629	
	Curativos	33.616	39.838	22.584	
	Intervenções cirúrgicas	453	786	479	
	Exames radiológicos	—	—	9	
	Exames de laboratório	2.228	1.232	997	

DESPEAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA DICO-SANITÁRIA — 1932 / 1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	D E S P E S A S				
	Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL	
Em 1932					
Custeio	Pessoal	80:669\$445	265:161\$000	—	345:830\$445
	Material	10:115\$100	317:696\$000	—	327:811\$100
	Sem especificação	—	—	1:536\$000	1:536\$000
	SOMA	90:784\$545	582:857\$000	1:536\$000	675:177\$545
Subvenções e auxílios	180:803\$955	327:420\$000	183:086\$000	691:309\$955	
TOTAL	271:588\$500	910:277\$000	184:622\$000	1.366:487\$500	
Em 1933					
Custeio	Pessoal	110:639\$000	421:978\$000	—	532:617\$000
	Material	11:787\$000	427:344\$000	—	439:131\$000
	Sem especificação	—	—	—	—
	SOMA	122:426\$000	849:322\$000	—	971:748\$000
Subvenções e auxílios	187:070\$000	368:389\$000	114:661\$000	670:120\$000	
TOTAL	309:496\$000	1.217:711\$000	114:661\$000	1.641:868\$000	
Em 1934					
Custeio	Pessoal	33:545\$000	447:299\$000	—	480:844\$000
	Material	3:704\$000	293:251\$000	—	296:955\$000
	Sem especificação	—	—	495\$000	495\$000
	SOMA	37:249\$000	740:550\$000	495\$000	778:294\$000
Subvenções e auxílios	14:000\$000	512:180\$000	151:594\$000	687:774\$000	
TOTAL	51:249\$000	1.252:730\$000	162:089\$000	1.466:068\$000	

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA — 1932/1934

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS				
	Federais	Estaduais	Municipais	TOTAL	
Em 1932					
Custeio . . .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	
	Assistência hospitalar oficial	
	Outros serviços de assistência sanitária	
	SOMA	90:784\$545	582:857\$000	1:536\$000	675:177\$545
Subvenções e auxílios	180:803\$955	327:420\$000	183:086\$000	691:309\$955	
TOTAL	271:588\$000	910:277\$000	184:622\$000	1.366:487\$500	
Em 1933					
Custeio . . .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	1:740\$000	214:078\$000	—	215:818\$000
	Assistência hospitalar oficial	56:132\$000	298:855\$000	—	354:987\$000
	Outros serviços de assistência sanitária	64:554\$000	336:389\$000	—	400:943\$000
	SOMA	122:426\$000	849:322\$000	—	971:748\$000
Subvenções e auxílios	137:070\$000	368:389\$000	114:661\$000	670:120\$000	
TOTAL	309:496\$000	1.217:711\$000	114:661\$000	1.641:868\$000	
Em 1934					
Custeio . . .	Administração central, serviços gerais e institutos científicos	—	287:745\$000	—	287:745\$000
	Assistência hospitalar oficial	—	268:548\$000	—	268:548\$000
	Outros serviços de assistência sanitária	37:249\$000	184:257\$000	495\$000	222:001\$000
	SOMA	37:249\$000	740:550\$000	495\$000	778:294\$000
Subvenções e auxílios	14:000\$000	512:180\$000	161:594\$000	687:774\$000	
TOTAL	51:249\$000	1.252:730\$000	162:089\$000	1.466:068\$000	

ASÍLOS E RECOLHIMENTOS — 1932/1934

Número de instituições e de asilados

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos			
		1932	1933	1934	
Número de estabelecimentos	TOTAL	4	4	4	
	Federalis	—	—	—	
		Estaduais {	Subvencionadas	—	—
			Não subvencionadas	4	4
	SOMA	4	4		
	Segundo a dependência administrativa	Municipais {	Subvencionadas	—	—
			Não subvencionadas	—	—
			SOMA	—	—
	Particulares {	Subvencionadas	—	—	
		Não subvencionadas	—	—	
		SOMA	—	—	
	Segundo os fins a que se destinam	Vida contemplativa	—	—	—
		Amparo a Inválidos da Pátria	—	—	—
Regeneração social		—	—	—	
Amparo à infância		1	1	1	
" a moças pobres		—	—	—	
" à mendicidade		1	1	1	
" a cegos		—	—	—	
" a surdos-mudos		—	—	—	
" a morféticos	1	1	1		
" a psicopatas	1	1	1		
Movimento geral do ano	Estabelecimentos informantes	4	4	4	
	Pessoas internadas {	Existentes em 1.º de Janeiro	314	356	371
		Entradas	267	228	216
		Falecidas	48	34	45
		Saídas	177	179	180
		Existentes em 31 de Dezembro	356	371	362
		Discriminação das pessoas internadas em 31-XII	Segundo os fins dos estabelecimentos em que se encontravam {	Vida contemplativa	—
Amparo a Inválidos da Pátria	—			—	—
Regeneração social	119			—	—
Amparo à infância	126			131	135
" a moças pobres	—			—	—
" à mendicidade	10			10	8
" a cegos	—			—	—
" a surdos-mudos	—			—	—
" a morféticos	101	102	102		
" a psicopatas	—	128	117		
TOTAL	356	371	362		

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — Caixa econômica federal — 1934/1935

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados numéricos
Em 1934		
Saldo dos depósitos em 1.º de Janeiro (Contos de réis)		2.765
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis)	Entradas	88
	Juros capitalizados	39
	Retiradas	76
Saldo dos depósitos em 31 de Dezembro (Contos de réis)		816
Diferença das entradas sobre as retiradas (Contos de réis)		+ 12
Movimento anual de cadernetas	Resgatadas	39
	Emitidas	27
	Em circulação a 31 de Dezembro	1.033
Em 1935		
Saldo dos depósitos em 1.º de Janeiro (Contos de réis)		816
Movimento anual dos depósitos (Contos de réis)	Entradas	240
	Juros capitalizados	44
	Retiradas	170
Saldo dos depósitos em 31 de Dezembro (Contos de réis)		930
Diferença das entradas sobre as retiradas (Contos de réis)		+ 70
Movimento anual de cadernetas	Resgatadas	15
	Emitidas	39
	Em circulação a 31 de Dezembro	1.057

NOTA — É anexa à Delegacia Fiscal a caixa econômica federal que funciona no Estado.

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

II — Cooperativas arroladas no Ministerio da Agricultura — 1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados nu- méricos
Cooperativas de produção	Registradas	—
	Não registradas	—
	TOTAL	—
Cooperativas de consumo	Registradas	—
	Não registradas	—
	TOTAL	—
Cooperativas de crédito	Bancos	1
	{ Registradas	—
	{ Não registradas	—
	{ SOMA	1
	Caixas	1
	{ Registradas	5
{ Não registradas	5	
{ SOMA	6	
Total	2	
{ Registradas	2	
{ Não registradas	5	
{ SOMA GERAL	7	
Cooperativas di- versas	Registradas	—
	Não registradas	—
	TOTAL	—
Resumo	Registradas	2
	Não registradas	5
	TOTAL	7

T R A B A L H O

I — Serviço de identificação profissional — 1933/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados nu- méricos
Principais aspectos do movimento geral 1933/1936	Número de carteiras expedidas	1933		—
		1934		223
		1935		1.347
		1936		1.621
		TOTAL		3.191
	Número de livros registrados	1933		138
		1934		36
		1935		17
		1936		59
		TOTAL		250
Discriminação do movimento de 1936	Carteiras profissionais expedidas e registros efetuados	Número de carteiras expedidas	1as. Vias	1.616
			2as. Vias	5
		TOTAL	1.621	
	Número de registros efetuados	De empregadores	59	
		De químicos	—	
	Renda arrecadada	Pela expedição de carteiras profissionais	1as. Vias	8:080\$000
			2as. Vias	35\$000
			SOMA	8:115\$000
		Pelos registros efetuados	De empregadores	520\$000
			De químicos	—
TOTAL	8:635\$000			

II — Convenções de trabalho — 1936

Distribuição das convenções realizadas pela Inspetoria Federal do Trabalho, segundo o tipo convencional e os grupos de empregados abrangidos

E S P E C I F I C A Ç Ã O				Dados nu- méricos
Número de convenções	TOTAL			23
	Segundo o tipo convencional	Entre um empregador e seus empregados		23
		Entre um ou mais empregadores e uma ou mais organizações de empregados		—
		Entre organizações patronais e organizações de empregados		—
	Segundo os grupos de empregados abrangidos	1 a 5		17
		6 a 10		4
		11 a 50		2
		51 a 100		—
		Mais de 100		—

TRABALHO

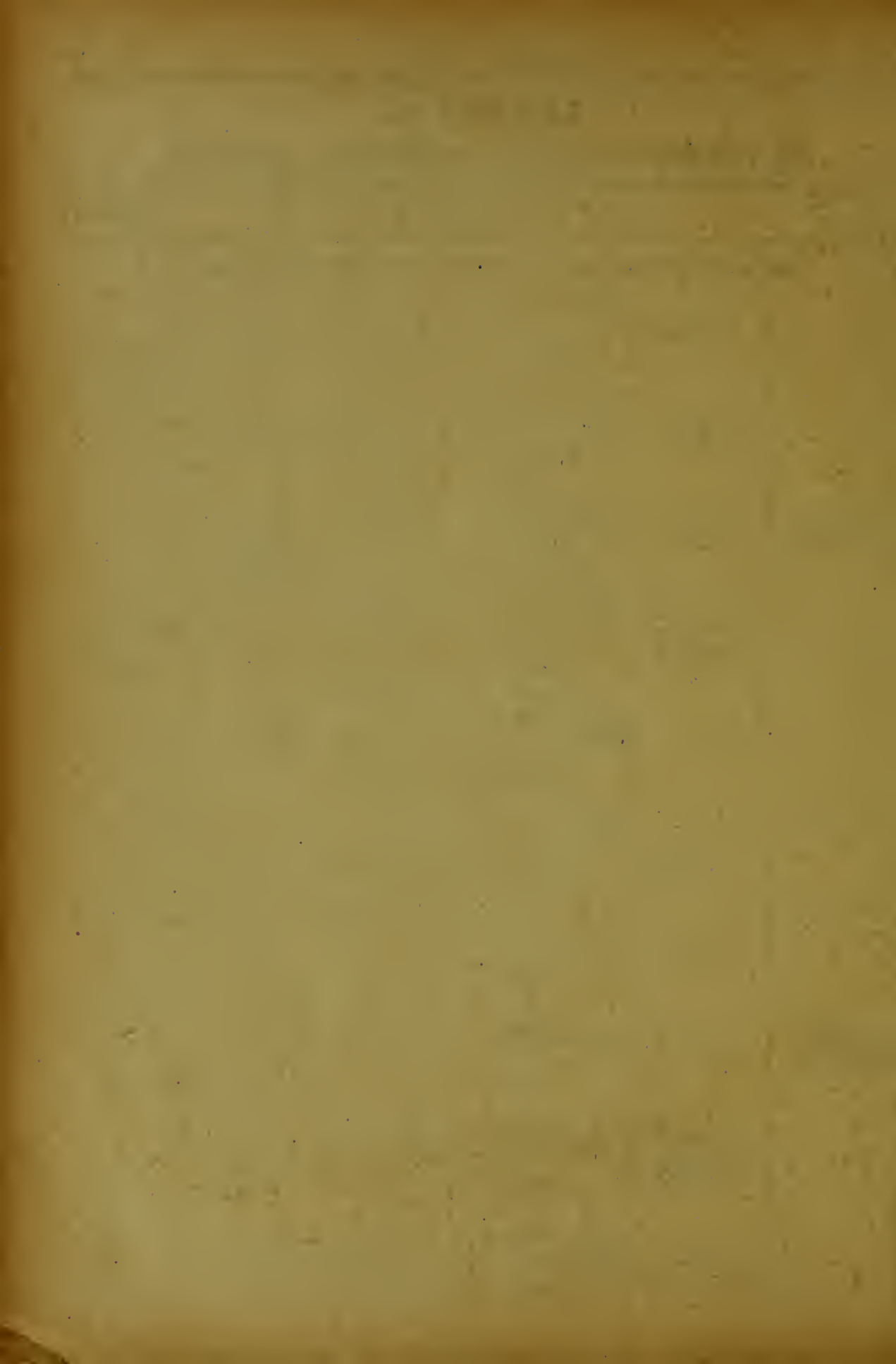
III — Sindicatos oficialmente reconhecidos — 1931/1936

E S P E C I F I C A Ç Ã O

Dados nu-
méricos

Classificação segundo a espécie e o ano do recolhimento:

Sindicatos inscritos	De empregados	1931 a 1935	7
		1936	3
		TOTAL	10
	De empregadores	1931 a 1935	1
		1936	1
		TOTAL	2
	De profissões liberais	1931 a 1935	—
		1936	—
		TOTAL	—
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1935	—
		1936	—
		TOTAL	—
Em geral . .	1931 a 1935	8	
	1936	4	
	TOTAL	12	
Sindicatos existentes	De empregados	1931 a 1935	4
		1936	3
		TOTAL	7
	De empregadores	1931 a 1935	1
		1936	1
		TOTAL	2
	De profissões liberais	1931 a 1935	—
		1936	—
		TOTAL	—
	De trabalhadores por conta própria	1931 a 1935	—
		1936	—
		TOTAL	—
Em geral . .	1931 a 1935	5	
	1936	4	
	TOTAL	9	



SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — Ensino em geral

1. Unidades escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O	R E S U L T A D O S		
	1 9 3 2	1 9 3 3	1 9 3 4
TOTAL	511	494	505
Discriminação			
Segundo o sexo dos alunos {	Para o sexo masculino	40	41
	Para o sexo feminino	32	27
	Para ambos os sexos	422	437
Segundo a dependência administrativa do ensino {	Ensino público... : {		
	Federal	2	2
	Estadual	321	316
	Municipal	—	—
	Ensino particular	188	176
Segundo a natureza do ensino {	Ensino comum	377	457
	Ensino supletivo	134	37
	Ensino emendativo	—	—
Segundo o tipo do ensino {	Ensino geral	486	459
	Ensino semi-especializado	11	10
	Ensino especializado	14	25
Segundo o grau do ensino {	Ensino elementar	489	473
	Ensino secundário ou médio	21	18
	Ensino superior	1	3
Segundo a padronização do ensino {	Ensino oficial ou oficializado	333	325
	Ensino livre	178	169
Segundo o destino do ensino {	Ensino civil	510	493
	Ensino militar	1	1
Segundo as categorias do ensino {	Ensino primário	480	454
	Ensino secundário	6	4
	Ensino doméstico	4	8
	Ensino técnico industrial	4	4
	Ensino comercial	11	8
	Ensino artístico	1	7
	Ensino magisterial	2	2
	Ensino superior	1	2
	Outros ensinos	2	5

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

I — Ensino em geral

2. Corpo docente

E S P E C I F I C A Ç Ã O	R E S U L T A D O S				
	1 9 3 2	1 9 3 3	1 9 3 4		
TOTAL	811	853	856		
Discriminação					
Segundo o sexo {	Sexo masculino	291	272	294	
	Sexo feminino	520	581	562	
Segundo a dependência administrativa do ensino {	Ensino público {	Federal	10	19	21
		Estadual	460	483	474
		Municipal	—	—	—
	Ensino particular	341	351	361	
Segundo a natureza do ensino {	Ensino comum	657	812	808	
	Ensino supletivo	154	41	48	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino {	Ensino geral	660	688	681	
	Ensino semi-especializado	92	86	102	
	Ensino especializado	59	79	73	
Segundo o grau do ensino {	Ensino elementar	621	682	667	
	Ensino secundário ou médio	183	160	182	
	Ensino superior	7	11	7	
Segundo a padronização do ensino {	Ensino oficial ou oficializado	519	573	617	
	Ensino livre	292	280	239	
Segundo o destino do ensino {	Ensino civil	805	844	842	
	Ensino militar	6	9	14	
Segundo as categorias do ensino {	Ensino primário	604	643	628	
	Ensino secundário	56	44	52	
	Ensino doméstico	21	27	21	
	Ensino técnico industrial	7	13	10	
	Ensino comercial	72	62	76	
	Ensino artístico	1	9	11	
	Ensino magisterial	23	23	26	
	Ensino superior	7	10	6	
	Outros ensinos	20	22	26	

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

I — Ensino em geral

3. Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O	R E S U L T A D O S				
	1 9 3 2	1 9 3 3	1 9 3 4		
TOTAL	28.174	36.835	40.225		
Discriminação					
Segundo o sexo {	Sexo masculino	12.786	16.616	18.319	
	Sexo feminino	15.388	20.219	21.906	
Segundo a dependência administrativa do ensino {	Ensino público {	Federal	302	314	420
		Estadual	18.758	25.581	26.699
		Municipal	—	—	—
	Ensino particular	9.114	10.940	13.106	
Segundo a natureza do ensino {	Ensino comum	21.634	34.633	37.068	
	Ensino supletivo	6.540	2.202	3.157	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino {	Ensino geral	27.011	35.295	38.606	
	Ensino semi-especializado	730	819	955	
	Ensino especializado	433	721	664	
Segundo o grau do ensino {	Ensino clementar	27.119	35.666	39.026	
	Ensino secundário ou médio	1.043	1.148	1.188	
	Ensino superior	12	21	11	
Segundo a padronização do ensino {	Ensino oficial ou oficializado	19.451	26.259	27.754	
	Ensino livre	8.723	10.576	12.471	
Segundo o destino do ensino {	Ensino civil	28.058	36.721	40.105	
	Ensino militar	116	114	120	
Segundo as categorias do ensino {	Ensino primário	26.577	34.847	38.035	
	Ensino secundário	434	426	541	
	Ensino doméstico	124	248	331	
	Ensino técnico industrial	312	323	423	
	Ensino comercial	303	273	180	
	Ensino artístico	25	141	89	
	Ensino magisterial	244	360	374	
	Ensino superior	12	18	9	
	Outros ensinos	143	199	243	

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

I — Ensino em geral

4. Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O	R E S U L T A D O S		
	1 9 3 2	1 9 3 3	1 9 3 4
TOTAL	31.228
Discriminação			
Segundo o sexo	Sexo masculino	14.023
	Sexo feminino	17.205
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público	Federal	420
		Estadual	20.402
	Municipal	—	
	Ensino particular	10.406
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	29.106
	Ensino supletivo	2.122
	Ensino emendativo	—
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	29.768
	Ensino semi-especializado	890
	Ensino especializado	570
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	30.112
	Ensino secundário ou médio	1.105
	Ensino superior	11
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	21.416
	Ensino livre	9.812
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	31.108
	Ensino militar	120
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	29.209
	Ensino secundário	529
	Ensino doméstico	272
	Ensino técnico industrial	395
	Ensino comercial	170
	Ensino artístico	89
	Ensino magisterial	321
	Ensino superior	9
Outros ensinos	234	

NOTA — Referem-se apenas ao ensino primário os resultados da apuração da matrícula efetiva nos anos de 1932 e 1933, razão por que deixam de ser preenchidas no presente quadro as colunas respectivas.

EDUCAÇÃO — 1932/1934

I — Ensino em geral

5. Frequência

E S P E C I F I C A Ç Ã O	R E S U L T A D O S				
	1 9 3 2	1 9 3 3	1 9 3 4		
TOTAL	23.333	22.574	24.006		
Discriminação					
Segundo o sexo {	Sexo masculino	10.427	10.002	10.522	
	Sexo feminino	12.903	12.572	13.484	
Segundo a dependência administrativa do ensino {	Ensino público {	Federal	234	314	301
		Estadual	15.496	15.156	15.462
		Municipal	—	—	—
	Ensino particular	7.603	7.104	8.243	
Segundo a natureza do ensino {	Ensino comum	18.828	21.418	22.551	
	Ensino supletivo	1.505	1.156	1.455	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino {	Ensino geral	22.362	21.208	22.727	
	Ensino semi-especializado	588	724	745	
	Ensino especializado	383	642	534	
Segundo o grau do ensino {	Ensino elementar	22.420	21.559	23.008	
	Ensino secundário ou médio	902	993	987	
	Ensino superior	11	19	11	
Segundo a padronização do ensino {	Ensino oficial ou oficializado	16.034	15.803	16.307	
	Ensino livre	7.269	6.771	7.699	
Segundo o destino do ensino {	Ensino civil	23.217	22.460	23.893	
	Ensino militar	116	114	103	
Segundo as categorias do ensino {	Ensino primário	21.933	20.787	22.253	
	Ensino secundário	402	399	445	
	Ensino doméstico	119	226	255	
	Ensino técnico industrial	230	306	288	
	Ensino comercial	233	219	165	
	Ensino artístico	25	135	78	
	Ensino magisterial	212	292	298	
	Ensino superior	11	16	9	
	Outros ensinos	141	194	216	

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

I — Ensino em geral

6. Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O	R E S U L T A D O S		
	1 9 3 2	1 9 3 3	1 9 3 4
TOTAL	11.997
Discriminação			
Segundo o sexo {	Sexo masculino	5.092
	Sexo feminino	6.905
Segundo a dependência administrativa do ensino {	Ensino público : {	Federal	173
		Estadual	8.389
		Municipal	—
	Ensino particular	3.435
Segundo a natureza do ensino {	Ensino comum	11.275
	Ensino supletivo	722
	Ensino emendativo	—
Segundo o tipo do ensino {	Ensino geral	11.045
	Ensino semi-especializado	537
	Ensino especializado	415
Segundo o grau do ensino {	Ensino elementar	11.198
	Ensino secundário ou médio	788
	Ensino superior	11
Segundo a padronização do ensino {	Ensino oficial ou oficializado	9.060
	Ensino livre	2.937
Segundo o destino do ensino {	Ensino civil	11.889
	Ensino militar	108
Segundo as categorias do ensino {	Ensino primário	10.685
	Ensino secundário	360
	Ensino doméstico	182
	Ensino técnico industrial	130
	Ensino comercial	164
	Ensino artístico	63
	Ensino magisterial	219
	Ensino superior	9
Outros ensinos	185	

NOTA — Deixam de ser preenchidas as colunas referentes às aprovações em geral em 1932 e 1933, por não ter sido possível levar a termo a apuração relativa ao primeiro dos citados anos e por se referirem apenas ao ensino primário os resultados obtidos quanto a 1933.

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

I — Ensino em geral

7. Conclusões de curso

E S P E C I F I C A Ç Ã O	R E S U L T A D O S				
	1 9 3 2	1 9 3 3	1 9 3 4		
TOTAL	850	3.337	2.823		
Discriminação					
Segundo o sexo	Sexo masculino	366	1.321	1.193	
	Sexo feminino	484	2.016	1.630	
Segundo a dependência administrativa do ensino	Ensino público... :	Federal	—	86	
		Estadual	410	2.138	1.725
		Municipal	—	—	—
	Ensino particular	440	1.199	1.012	
Segundo a natureza do ensino	Ensino comum	811	3.169	2.665	
	Ensino supletivo	39	168	158	
	Ensino emendativo	—	—	—	
Segundo o tipo do ensino	Ensino geral	721	3.051	2.413	
	Ensino semi-especializado	67	58	176	
	Ensino especializado	62	228	234	
Segundo o grau do ensino	Ensino elementar	683	3.207	2.674	
	Ensino secundário ou médio	166	125	139	
	Ensino superior	1	5	10	
Segundo a padronização do ensino	Ensino oficial ou oficializado	428	2.158	1.963	
	Ensino livre	422	1.179	860	
Segundo o destino do ensino	Ensino civil	850	3.337	2.738	
	Ensino militar	—	—	85	
Segundo as categorias do ensino	Ensino primário	654	3.010	2.363	
	Ensino secundário	67	41	50	
	Ensino doméstico	39	136	125	
	Ensino técnico industrial	—	—	66	
	Ensino comercial	64	42	31	
	Ensino artístico	—	41	9	
	Ensino magisterial	17	29	45	
	Ensino superior	1	3	9	
	Outros ensinos	8	35	125	

NOTA — O cômputo das "conclusões de curso" relativas ao ano de 1933 foi indevidamente majorado, no ensino primário, pelo motivo a que se reporta a nota inserta no quadro 13, série II.

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

1. Estabelecimentos escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S					
		1932	1933	1934			
Estabelecimentos que ministraram ensino primário geral :							
Total	Públicos	Federais	—	—	—		
		Estaduais	299	297	275		
		Municipais	—	—	—		
	Particulares	Em geral	164	133	155		
		Sendo	De ensino gratuito	—	99	93	
			Subven- cionados	Pela União	—	1	—
				Pelo Estado	78	110	146
				Pelos Municípios	—	—	—
	SOMA GERAL	463	430	430			
	Sendo de fins exclusiva- mente didá- ticos	Federais	—	—	—		
Estaduais		299	297	275			
Municipais		—	—	—			
Particulares		164	133	155			
Tendo simul- tâneamente cursos	Pre-primário e fundamental	—	—	—			
	Fundamental e complementar	15	23	23			
	Pre-primário, fundamental e complementar	1	—	—			
Mantendo conjunta- mente en- sino	Secundário	—	3	1			
	Especi- alizado	Técnico	1	2	—		
		Pedagógico	—	1	—		
		De outros ramos	—	2	1		
Superior geral	—	—	—				

EDUCAÇÃO — 1932/1934
II — Ensino primário geral (comum e supletivo)
2. Prédios escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S				
		1 9 3 2	1 9 3 3	1 9 3 4		
Da União	Federais	—	—	—		
	Em que funcionaram organizações escolares	Estaduais ou municipais	—	1	1	
	Particulares	—	1	—		
	SOMA	—	2	1		
Do Estado	Estaduais	39	65	75		
	Em que funcionaram organizações escolares	Federais ou municipais	—	—	—	
	Particulares	—	—	—		
	SOMA	39	65	75		
Dos Municípios	Municipais	—	—	—		
	Em que funcionaram organizações escolares	Federais ou estaduais	—	5	4	
	Particulares	—	1	1		
	SOMA	—	6	5		
De Particulares	Públicas . . .	A título gratuito	—	45	36	
		A título oneroso	260	182	160	
	Em que funcionaram organizações escolares	Particulares	Da mesma entidade proprietária . . .	47	59	53
			De outras entidades	A título gratuito . . .	22	26
A título oneroso . . .				95	43	52
SOMA	424	355	349			
Em geral	Próprios . . .	Públicos	39	65	75	
		Particulares	47	59	53	
	Em relação às entidades mantenedoras das organizações escolares que nelas funcionaram	Cedidos gratuitamente	Para escolas públicas	—	51	41
			Para escolas particulares	22	28	49
Arrendados	Para escolas públicas	260	182	160		
	Para escolas particulares	95	43	52		
TOTAL		463	428	430		

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

3. Aparelhamento escolar

ESPECIFICAÇÃO			R E S U L T A D O S					
			Anos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL
Estabelecimentos que possuíam	Bibliotecas	Para os professores	1932	—	—	—	1	1
			1933	—	2	—	5	7
			1934	—	6	—	6	12
		Para os alunos	1932	—	18	—	1	19
			1933	—	3	—	4	7
			1934	—	2	—	9	11
	Museus	1932	—	—	—	—	—	
		1933	—	1	—	1	2	
		1934	—	—	—	1	1	
	Laboratórios e gabinetes	1932	—	3	—	1	4	
		1933	—	—	—	1	1	
		1934	—	1	—	2	3	
	Aparelhamento especial para :	Fixas	1932	—	—	—	—	—
			1933	—	—	—	—	—
			1934	—	1	—	1	2
		Projeções luminosas	1932	—	1	—	—	1
			1933	—	1	—	—	1
			1934	—	1	—	—	1
Anima-das	1932	—	1	—	—	1		
	1933	—	1	—	—	1		
	1934	—	1	—	—	1		
Trabalhos práticos de agricultura	1932	—	—	—	1	1		
	1933	—	1	—	1	2		
	1934	—	—	—	—	—		
Outros trabalhos manuais	1932	—	16	—	14	30		
	1933	—	—	—	3	3		
	1934	—	1	—	4	5		
Educação física	1932	—	12	—	10	22		
	1933	—	—	—	1	1		
	1934	—	2	—	2	4		

E D U C A Ç Ã O — 1932 / 1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

4. Instituições escolares

ESPECIFICAÇÃO		R E S U L T A D O S						
		Anos	Ensino federal	Ensino estadual	Ensino municipal	Ensino particular	TOTAL	
Estabelecimentos que possuíam	Clubes de leitura	1932	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	
	Auditórios . . .	1932	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	
	Pelotões de saúde	1932	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	
		1934	—	1	—	—	1	
	Instituições intra-escolares	Organizações de escotismo	1932	—	1	—	—	1
			1933	—	—	—	—	—
			1934	—	1	—	—	1
	Clubes desportivos	1932	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	
	Ligas de bondade	1932	—	—	—	—	—	
		1933	—	—	—	—	—	
		1934	—	—	—	—	—	
Diversas	1932	—	—	—	—	—		
	1933	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—		
Associações de pais e professores	1932	—	—	—	1	1		
	1933	—	1	—	—	1		
	1934	—	—	—	—	—		
Conselhos escolares	1932	—	40	—	—	40		
	1933	—	5	—	—	5		
	1934	—	—	—	—	—		
Instituições peri-escolares	Caixas escolares	1932	—	5	—	1	6	
		1933	—	2	—	1	3	
		1934	—	4	—	—	4	
Fundos escolares	1932	—	—	—	1	1		
	1933	—	—	—	—	—		
	1934	—	—	—	—	—		
Diversas	1932	—	—	—	—	—		
	1933	—	2	—	1	3		
	1934	—	—	—	—	—		

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

5. Unidades escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S			
		1932	1933	1934	
TOTAL		480	454	467	
Segundo a dependência administrativa	Públicas ..	Federais	—	—	
		Estaduais	314	313	
		Municipais	—	—	
	Particulares	166	141	161	
Segundo a localização	Urbanas	194	204	206	
	Distritais	—	20	—	
	Rurais	286	230	261	
Segundo o tipo	Grupos escolares	23	24	29	
	Escolas agrupadas	30	36	44	
	Escolas singulares	427	394	394	
Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	462	426	423	
	Anexas	A outras unidades escolares ..	18	28	39
		A instituições não didáticas ..		—	—
Segundo os turnos	Funcionando em um só turno	Pela manhã	280	242	289
		Durante o dia	82	130	78
		A tarde	81	52	59
	Funcionando em dois turnos	Pela manhã e durante o dia ..	25	2	24
		Durante o dia e à tarde	12	4	1
		Pela manhã e à tarde	—	21	14
	Funcionando em três turnos	—	3	2	
	Segundo o custo do ensino	De matrícula gratuita	314	413	405
		De matrícula remunerada	166	41	62

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

5. Unidades escolares

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S			
		1 9 3 2	1 9 3 3	1 9 3 4	
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário	Maternal	—	—	—
		Infantil	1	1	—
	De ensino fundamental	Comum	329	394	402
		Supletivo	134	34	43
	De ensino complementar	Pre-vocacional	16	25	11
Vocacional		11			
Segundo a extensão do ensino	De 1 ano ou período	—	68	—	
	De 2 anos ou períodos	317	220	110	
	De 3 anos ou períodos	30	57	284	
	De 4 anos ou períodos	115	109	73	
	De 5 anos ou períodos	18	—	—	
Segundo o sexo dos alunos	Masculinas	32	23	26	
	Femininas	34	18	14	
	Mistas	414	413	427	
Segundo a idade dos alunos	Para crianças	330	395	430	
	Para adolescentes	16	25	22	
	Para adultos	134	34	15	
Segundo o sexo e a especialização pedagógica dos diretores	Dirigidas por homens	125	120	112	
	Dirigidas por mulheres	355	334	355	
	Dirigidas por normalistas	145	119	141	
	Dirigidas por não normalistas	335	335	326	

NOTA — Não tendo sido em alguns formularios expressamente declarada, quanto a 1933, a extensão dos respectivos cursos, foi esta supletivamente equiparada, em cada um deles, ao número de séries que funcionaram.

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

6. Turnos

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S				
		1 9 3 2	1 9 3 3	1 9 3 4		
Turnos que funciona- ram nas unidades escolares	TOTAL	517	487	510		
	Segundo a de- pendência ad- ministrativa	Públicas	Federais	—	—	
			Estaduais	351	336	330
			Municipais	—	—	—
		Particulares	166	151	180	
	Segundo a lo- calização	Na zona urbana	236	
		Na zona distrital	—	
		Na zona rural	274	
	Segundo o tipo	Grupos escolares	37	
		Escolas agrupadas	52	
		Escolas singulares	421	
		Autônomas	466	
	Segundo as condições de funciona- mento	Anexas .	A outras uni- dades esco- lares	44
			A instituições não didáticas	—
	Segundo a na- tureza do en- sino	De ensino pre-pri- mário	Maternal	—	—	—
Infantil			1	1	—	
De ensino funda- mental		Comum	366	424	440	
	Supletivo	134	35	45		
	De ensino comple- mentar	Pre-vocacional	16	27	13	
		Vocacional				12
Segundo os se- xos dos alunos a que se des- tinam	Masculinas	28		
	Femininas	18		
	Mistas	464		
Segundo o ho- rário	Pela manhã	305	268	329		
	Durante o dia	119	139	105		
	A tarde	93	80	76		

NOTA — Figuram em branco na presente "separata" todas as discriminações cuja totalização para o Brasil não foi possível por deficiência de informação de algumas Unidades Políticas.

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

7. Classes

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S			
		1932	1933	1934	
TOTAL		1.335	1.344	1.319	
Segundo a dependência administrativa	Públicas {	Federais	—	—	
		Estaduais	912	1.020	
		Municipais	—	—	
	Particulares	423	324	377	
Segundo a localização	Na zona urbana	634	
	Na zona distrital	—	
	Na zona rural	685	
Segundo o tipo	Grupos escolares	153	
	Escolas agrupadas	177	
	Escolas singulares	989	
Classes que funcionaram nas unidades escolares	Segundo as condições de funcionamento	Autônomas	1.217	
		Anexas {	A outras unidades escolares	102
	A instituições não didáticas	—
Segundo a natureza do ensino	De ensino pre-primário {	Maternal	—	—	
		Infantil	3	3	
	De ensino fundamental {	Comum	1.008	1.217	1.161
		Supletivo	292	74	106
	De ensino complementar {	Pre-vocacional	32	50	23
Vocacional		29			
Segundo os sexos dos alunos a que se destinam	Masculinas	69	
	Femininas	43	
	Mistas	1.207	

NOTA — Vide nota do quadro 6.

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

8. Pessoal docente

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS										
	1932			1933			1934				
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		
TOTAL	137	467	604	116	527	643	115	513	628		
Segundo a dependência administrativa	No ensino público	Federal	—	—	—	—	—	—	—		
		Estadual	78	337	415	86	355	441	78	351	429
		Municipal	—	—	—	—	—	—	—	—	
	No ensino particular	59	130	189	30	172	202	37	162	199	
Segundo a localização das unidades escolares	Nos estabelecimentos urbanos		87	227	314	61	310	371	65	282	348
	Nos estabelecimentos distritais		—	—	—	1	27	28	—	—	—
	Nos estabelecimentos rurais		50	240	290	54	190	244	50	230	280
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Infantil	—	1	1	—	1	1	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	84	345	429	88	475	563	86	460	546
Supletivo		48	106	154	15	23	38	14	32	46	
No ensino complementar	Pre-vocacional	5	15	20	13	28	41	15	21	20	
	Vocacional	—	—	—	—	—	—	—	—	16	
Segundo a especialização pedagógica	Normalistas		44	138	182	36	212	248	42	218	260
	Não normalistas		93	329	422	80	315	395	73	295	368
Segundo a categoria	Catedráticos		137	467	604	116	525	641	114	510	624
	Auxiliares		—	—	—	—	2	2	1	3	4

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

9. Matrícula geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S									
		1 9 3 2			1 9 3 3			1 9 3 4			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL	11.743	14.834	26.577	15.526	19.321	34.847	17.086	20.949	38.035	
	Sendo . . .	Em unidades escolares masculinas ou femininas	3.205	3.958	7.163	1.371	1.140	2.511	1.827	865	2.692
		Em unidades escolares mistas	8.538	10.876	19.414	14.155	18.181	32.336	15.259	20.084	35.343
Segundo a dependência administrativa das unidades	No ensino público	Federal . .	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Estadual .	7.804	10.424	18.228	10.968	14.046	25.014	11.242	14.760	26.002
		Municipal .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
No ensino particular . .	3.939	4.410	8.349	4.558	5.275	9.833	5.844	6.189	12.033		
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	5.873	6.918	12.791	8.216	9.666	17.882	9.337	10.592	19.929	
	Na zona distrital	—	—	—	654	1.041	1.695	—	—	—	
	Na zona rural	5.870	7.916	13.786	6.656	8.614	15.270	7.749	10.357	18.106	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal .	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Infantil . .	8	12	20	8	17	25	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum . .	8.181	11.188	19.369	13.781	17.724	31.505	14.620	19.170	33.790
Supletivo .		3.257	3.283	6.540	1.299	843	2.142	2.092	1.001	3.093	
No ensino complementar	Pre-vocacional . .	Vocacional	297	351	648	438	737	1.175	154	311	465
									220	467	687

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

10. Matrícula efetiva

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S									
		1932			1933			1934			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL	10.440	13.158	23.598	11.673	14.604	26.277	12.848	16.361	29.209	
	Sendo . . .	Em unidades escolares masculinas ou femininas	2.322	3.137	5.459	1.001	882	1.883	1.308	617	1.925
		Em unidades escolares mistas	8.118	10.021	18.139	10.672	13.722	24.394	11.540	15.744	27.284
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal . .	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Estadual .	7.304	9.256	16.560	8.145	10.505	18.650	8.348	11.410	19.758
		Municipal .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	No ensino particular . . .	3.136	3.902	7.038	3.528	4.099	7.627	4.500	4.951	9.451	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	5.135	6.291	11.426	6.134	7.332	13.466	6.812	8.205	15.017	
	Na zona distrital	—	—	—	458	801	1.259	—	—	—	
	No zona rural	5.305	6.867	12.172	5.081	6.471	11.552	6.036	8.156	14.192	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal . .	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Infantil . .	6	10	16	8	17	25	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum . . .	6.975	9.644	16.619	10.452	13.403	23.855	11.152	15.044	26.196
		Supletivo . .	3.186	3.190	6.376	860	566	1.426	1.397	662	2.059
	No ensino complementar	Pre-vocacional . .	273	314	587	353	618	971	129	274	403
		Vocacional . .							170	381	551

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

11. Frequência média

E S P E C I F I C A Ç Ã O		R E S U L T A D O S									
		1932			1933			1934			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL	9.527	12.433	21.960	9.000	11.787	20.787	9.540	12.712	22.252	
	Sendo . . .	Em unidades escolares masculinas ou femininas	2.596	3.617	6.213	852	651	1.503	968	505	1.473
		Em unidades escolares mistas	6.931	8.816	15.747	8.148	11.136	19.284	8.572	12.207	20.779
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Estadual . .	6.273	8.739	15.012	6.244	8.436	14.680	6.056	8.845	14.901
		Municipal . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	No ensino particular . .	3.254	3.694	6.948	2.756	3.351	6.107	3.484	3.867	7.351	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana . . .	4.862	6.386	11.248	4.753	5.998	10.751	5.177	6.644	11.821	
	Na zona distrital . . .	—	—	—	337	539	876	—	—	—	
	Na zona rural	4.665	6.047	10.712	3.910	5.250	9.160	4.363	6.068	10.431	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal . .	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Infantil . .	6	9	15	4	11	15	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum . .	7.146	9.788	16.934	8.039	10.796	18.835	8.341	11.647	19.988
		Supletivo . .	2.119	2.386	4.505	659	440	1.099	932	460	1.392
	No ensino complementar	Pre-vocacional	256	250	506	298	540	838	122	254	376
Vocacional . .		145							351	496	

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

12. Aprovações em geral

E S P E C I F I C A Ç Ã O	R E S U L T A D O S										
	1932			1933			1934				
	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total		
TOTAL	4.374	5.962	10.336	4.381	6.304	10.685		
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—		
		Estadual	3.174	4.484	7.658	3.080	4.922	8.002
		Municipal	—	—	—	—	—	
	No ensino particular	1.200	1.478	2.678	1.301	1.382	2.683	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	2.773	3.579	6.352	2.674	3.879	6.553	
	Na zona distrital	81	219	300	—	—	—	
	Na zona rural	1.520	2.164	3.684	1.707	2.425	4.132	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—	—	—	
		Infantil	4	8	12	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	3.920	5.382	9.302	3.764	5.565	9.329
		Supletivo	235	197	432	429	260	689
	No ensino complementar	215	375	590	188	479	667	

NOTAS — I. Não tendo sido previsto no plano estabelecido pelo Convênio Estatístico de 1931, o cômputo das “promoções” em unidades escolares exclusivamente destinadas ao sexo masculino ou ao sexo feminino, deixam de figurar neste quadro — cujos registros representam a soma das “promoções” e “conclusões” — as discriminações respectivas, constantes dos quadros referentes à matrícula, freqüência e conclusões de curso. II. Segundo o plano em vigor, o cômputo das “promoções” é feito para o ensino complementar sob uma única rubrica, razão por que deixam de figurar neste as discriminações constantes de quadros anteriores referentes ao ensino pre-vocacional e vocacional em 1934. III. Vide nota inserta no quadro 6.

E D U C A Ç Ã O — 1932/1934

II — Ensino primário geral (comum e supletivo)

13. — Conclusões de curso

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS									
		1932			1933			1934			
		Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	Sexo masculino	Sexo feminino	Total	
Em geral	TOTAL	269	385	654	1.225	1.785	3.010	958	1.405	2.363	
	Sendo	Fm unidades escolares masculinas ou femininas	145	258	403	137	101	238	130	88	218
		Fm unidades escolares mistas	124	127	251	1.088	1.684	2.772	828	1.317	2.145
Segundo a dependência administrativa das unidades escolares	No ensino público	Federal	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Estadual	136	229	365	775	1.297	2.072	613	1.038	1.651
		Municipal	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	No ensino particular	133	156	289	450	488	938	345	367	712	
Segundo a localização das unidades escolares	Na zona urbana	244	353	597	741	995	1.736	624	890	1.514	
	Na zona distrital	—	—	—	40	75	115	—	—	—	
	Na zona rural	25	32	57	444	715	1.159	334	515	849	
Segundo a natureza do ensino	No ensino pre-primário	Maternal	—	—	—	—	—	—	—	—	
		Infantil	1	1	2	2	3	5	—	—	—
	No ensino fundamental	Comum	221	304	525	1.045	1.533	2.578	827	1.200	2.027
		Supletivo	14	25	39	68	70	138	86	39	125
	No ensino complementar	Pre-vocacional	33	55	88	110	179	289	18	55	73
		Vocacional	—	—	—	—	—	—	27	111	138

NOTA — Suprindo deficiência da quasi totalidade dos formulários que não informaram, expressamente, quanto a 1933, a extensão dos respectivos cursos, foram considerados "conclusões de curso", em cada um deles, os dados das aprovações referentes à mais elevada série que apresentava tal movimento. A estatística do ano seguinte, porém, demonstrou que esse critério acarretou erro bastante apreciável.

BIBLIOTÉCAS — 1934/1935

Número de instituições e efetivos bibliográficos

E S P E C I F I C A Ç A O				Dados nú- méricos		
Levantamen- to de 1934	Instituições informantes	Franquiadas ao público	Número de ins- tituições	Federais	—	
				Estaduais	—	
				Municipais	1	
				Particulares	2	
				TOTAL	3	
	Privativas de serviços pú- blicos	Efetivos biblio- gráficos	Volumes	4.216		
			Peças avulsas	1.000		
			Número de ins- tituições	Federais	—	
				Estaduais	—	
				Municipais	—	
	TOTAL	—				
	Instituições informantes	Privativas de corporações particulares	Efetivos biblio- gráficos	Volumes	—	
Peças avulsas				—		
Privativas de educandá- rios (1)		Número de instituições	Numero de instituições	2		
			Efetivos biblio- gráficos	Volumes	1.296	
				Peças avulsas	185	
Total geral . .		Número de instituições	Numero de instituições	10		
			Efetivos biblio- gráficos	Volumes	5.068	
				Peças avulsas	364	
Levantamen- to de 1935		Instituições informantes	Franquiadas ao público	Número de ins- tituições	Numero de instituições	15
					Efetivos biblio- gráficos	Volumes
	Peças avulsas					1.549
	TOTAL					—
	Privativas de serviços pú- blicos				Efetivos biblio- gráficos	Federais
		Estaduais	1			
		Municipais	1			
		Particulares	4			
		TOTAL	6			
	Privativas de serviços pú- blicos	Efetivos biblio- gráficos	Federais	—		
Estaduais			3			
Municipais			—			
TOTAL			3			
Privativas de corporações particulares			8			
Privativas de educandários (1)	12					
TOTAL GERAL	29					

(1) — Não computadas as bibliotecas pertencentes a estabelecimentos de ensino primário, as quais são objeto de inquérito especial.

DIVERSÕES — 1934

Teatros e outras casas de espetáculos

		ESPECIFICAÇÃO	Dados numéricos	
Número de estabelecimentos	Arrolados	Teatros	2	
		Cine-teatros	7	
		Cinemas	10	
		TOTAL	19	
	Informantes	Teatros	2	
		Cine-teatros	4	
		Cinemas	8	
		TOTAL	14	
Dados dos estabelecimentos informantes				
Número de lugares	Em frisas e camarotes		221	
	Na platéia		6.087	
	Em balcões		180	
	Em varandas e galerias		660	
	TOTAL		7.148	
Efetivos do pessoal	Segundo a categoria	Pessoal administrativo	24	
		Operadores cinematográficos	12	
		Maquinistas, eletricitistas e operários	2	
		Músicos	—	
		De outras categorias	—	
	Segundo o sexo	Homens		34
		Mulheres		4
	Número de espetáculos	De operas e operetas		1
		De dramas		—
		De comédias e sainetes		7
De revistas		—		
De sessões cinematográficas		2.340		
De outros gêneros		18		
TOTAL		2.366		
Movimento anual	Número de espectadores	De operas e operetas	548	
		De dramas	—	
		De comédias e sainetes	3.589	
		De revistas	—	
		De sessões cinematográficas	327.663	
		De outros gêneros	3.470	
TOTAL		335.270		

IMPrensa PERIÓDICA — 1934

Periódicos arrolados, segundo a séde, a dependência administrativa e a tiragem média

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos	
Número total		9	
Discriminação	Segundo a sede	Na Capital	5
		No Interior	4
	Segundo a dependência administrativa	Oficiais	—
		Da União	—
		Do Estado	2
		Dos Municípios	—
		SOMA	2
		Particulares	7
	Segundo a tiragem média	Até 1.000 exemplares	3
		De 1.001 a 2.000 exemplares	2
	" 2.001 " 5.000 "	2	
	" 5.001 " 10.000 "	—	
	" 10.001 " 20.000 "	—	
	" 20.001 " 50.000 "	—	
	" mais de 50.000 "	—	
	Não declarada	2	

NOTA — O plano geral adotado pelo Instituto inclui, em seguida a esta tabela, um quadro sobre radio-difusão cultural, o qual deixa de aparecer neste volume por serem negativas as informações referentes ao Estado.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1932/1934

I — Discriminação, segundo as principais rubricas

ESPECIFICAÇÃO	D E S P E S A S				
	Federais	Estaduais	Municipais	Total	
Em 1932					
Custeio . . .	Pessoal	213:273\$012	. . .	—	. . .
	Material	48:311\$100	. . .	74:329\$000	. . .
	Sem especificação . . .	—	. . .	8:955\$000	. . .
	SOMA	261:584\$112	645:799\$000	83:284:\$000	1.990:667\$112
Subvenções e auxílios	47:153\$932	108:391\$000	173:607\$000	329:151\$932	
TOTAL	308:738\$044	754:190\$000	256:891\$000	2.319:819\$044	
Em 1933 (1)					
Custeio . . .	Pessoal	289:825\$000	1.463:180\$000	—	1.753:005\$000
	Material	66:686\$000	377:200\$000	—	443:886\$000
	Sem especificação . . .	—	71:404\$000	—	71:404\$000
	SOMA	356:511\$000	1.911:784\$000	—	2.268:295\$000
Subvenções e auxílios	29:040\$000	200:000\$000	89:101\$000	318:141\$000	
TOTAL	385:551\$000	2.111:784\$000	89:101\$000	2.586:436\$000	
Em 1934 (2)					
Custeio . . .	Pessoal	75:312\$000	1.567:747\$000	—	1.643:059\$000
	Material	40:238\$000	624:220\$000	—	664:458\$000
	Sem especificação . . .	—	80:779\$000	335\$000	81:114\$000
	SOMA	115:550\$000	2.272:746\$000	335\$000	2.388:631\$000
Subvenções e auxílios	35:000\$000	199:188\$000	183:751\$000	417:939\$000	
TOTAL	150:550\$000	2.471:934\$000	184:086\$000	2.806:570\$000	

(1) Período financeiro de 15 meses — 1.º de janeiro de 1933 a 31 de março de 1934. (2) Período financeiro de 9 meses — 1.º de abril a 31 de dezembro de 1934.

DESPESAS PÚBLICAS COM A ASSISTENCIA CULTURAL — 1932/1934

II — Discriminação, segundo a finalidade

ESPECIFICAÇÃO	DESPESAS			
	Federais	Estaduais	Municipais	Total
Em 1932				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais
Ensino	Primário geral
	Secundário geral
	Outros ramos
Outras despesas
TOTAL	308:738\$044	1.754:190\$000	256:891\$000	2.319:819\$044
Em 1933 (1)				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	76:760\$000	71:404\$000	—	148:164\$000
Ensino	Primário geral	1.426:980\$000	—	1.426:980\$000
	Secundário geral	—	161:400\$000	161:400\$000
	Outros ramos	279:751\$000	452:000\$000	—
Outras despesas	29:040\$000	—	89:101\$000	118:141\$000
TOTAL	385:551\$000	2.111:784\$000	89:101\$000	2.586:436\$000
Em 1934 (2)				
Administração central, serviços gerais e instituições culturais	—	80:779\$000	335\$000	81:114\$000
Ensino	Primário geral	1.926:022\$000	—	1.926:022\$000
	Secundário geral	—	188:931\$000	188:931\$000
	Outros ramos	115:550\$000	276:202\$000	—
Outras despesas	35:000\$000	—	183:751\$000	218:751\$000
TOTAL	150:550\$000	2.471:934\$000	184:086\$000	2.806:570\$000

(1) Período financeiro de 15 meses — 1.º de janeiro de 1933 a 31 de março de 1934. (2) Período financeiro de 9 meses — 1.º de abril a 31 de dezembro de 1934.

CULTOS — 1933/1934

I — Culto católico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS	
			1933	1934
Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições	Arquidioceses	—	—
		Dioceses	1	2
		Prelazias	—	—
		Prefeituras	—	—
	TOTAL	1	2	
	Pequenas circunscrições	Paróquias	45	35
Curatos		—	—	
Capelas curadas		—	—	
TOTAL		45	35	
Movimento religioso	Batizados	Sexo masculino	14.126	—
		Sexo feminino	14.067	—
		Sem discriminação	—	28.203
		TOTAL	28.193	28.203
	Casamentos	2.589	3.176	
Extremas-unções	2.207	640		
Encemendações	1.686	3.955		

II — Culto protestante

E S P E C I F I C A Ç Ã O			DADOS NUMÉRICOS	
			1933	1934
Número de igrejas			5	5
Número de pessoas filiadas			561	685
Conversões	Sexo masculino	Sexo masculino	77	117
		Sexo feminino	124	130
		Sem discriminação	—	—
		TOTAL	201	247
Batizados	Sexo masculino	Sexo masculino	23	36
		Sexo feminino	57	68
		Sem discriminação	—	—
		TOTAL	80	104
Casamentos			9	13
Consagrações fúnebres	Sexo masculino	Sexo masculino	5	9
		Sexo feminino	6	7
		Sem discriminação	—	—
		TOTAL	11	16

S U I C Í D I O S — 1934

Número de ocorrências, por sexos

E S P E C I F I C A Ç A O		DADOS NUMÉRICOS	
Coeficientes de informações (%)		85,4	
Número de atentados	Suicídios	Sexo masculino	9
		Sexo feminino	11
		TOTAL	20
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino	1
		Sexo feminino	2
		TOTAL	3
	Resumo	Sexo masculino	10
		Sexo feminino	13
		TOTAL	23
Relação %	Suicídios	Sexo masculino	45,00
		Sexo feminino	55,00
		TOTAL	100,00
	Tentativas de suicídio	Sexo masculino	33,33
		Sexo feminino	66,67
		TOTAL	100,00
	Resumo	Sexo masculino	43,48
		Sexo feminino	56,52
		TOTAL	100,00

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — Finanças federais no Estado — 1936

1. Receita Arrecadada

TITULOS		IMPORTANCIAS (Contos de réis)
Renda or- dinaria	Importação, entradas, saídas e estadia de navios .	3.246
	Impostos de consumo	1.651
	Imposto de consumo	922
	Imposto sobre a renda	883
	Imposto sobre loterias	—
	Diversas rendas	297
	SOMA	6.999
	Rendas patrimoniais	145
	Rendas industriais	2.984
	TOTAL	10.128
Renda extraordinária	329	
Renda com aplicação especial	96	
TOTAL GERAL	10.553	

2. Despesa Efetuada

TITULOS		IMPORTANCIAS (Contos de réis)
Ministérios	Fazenda	2.259
	Justiça e Negocios Interiores	331
	Relações Exteriores	—
	Educação e Saúde Pública	359
	Trabalho, Indústria e Comércio	76
	Viação e Obras Públicas	6.337
	Marinha	—
	Guerra	—
	Agricultura	348
TOTAL	10.210	

NOTA — No balanço de 1936, não foram discriminadas por Estados as despesas dos Ministérios da Marinha e da Guerra, as quais só figuram nos lançamentos do Distrito Federal.

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais

1. Receita orçada — 1936/1937

TITULOS	1 9 3 6		1 9 3 7	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
RENDA DOS IMPOSTOS				
De exportação	8.000	43,8	8.300	35,8
De indústrias e profissões	2.000	11,0	2.100	9,0
De produção e consumo	600	3,3	700	3,0
De transmissão de propriedade	420	2,3	600	2,6
Imposto territorial	60	0,3	60	0,3
Imposto sobre a renda	40	0,2	50	0,2
De selo	250	1,4	300	1,3
De viação e transporte	120	0,7	150	0,6
De vendas mercantis	1.980	10,8	1.950	8,4
Outros impostos	402	2,2	532	2,3
TOTAL	13.872	76,0	14.742	63,5
DIVERSAS RENDAS				
Renda industrial	202	1,1	220	0,9
Renda patrimonial	12	0,1	10	—
Renda extraordinária	3.477	19,0	7.437	32,0
Dívida ativa	180	1,0	200	0,9
Contribuição do Governo Federal	50	0,3	150	0,7
Contribuição dos Municípios	460	2,5	460	2,0
Outras rendas	—	—	—	—
TOTAL	4.381	24,0	8.477	36,5
TOTAL GERAL	18.253	100,0	23.219	100,0

FINANÇAS PUBLICAS

II — Finanças estaduais

2. Despesa fixada — 1936/1937

TITULOS	1 9 3 6		1 9 3 7	
	Contos de réis	%	Contos de réis	%
Poder Excentivo e Secretarias de Estado...	1.475.	8,2	1.517	6,5
Poder Legislativo.....	271	1,5	349	1,5
Justiça e Magistratura.....	973	5,4	1.028	4,4
Defesa e Segurança Pública.....	4.082	22,7	4.298	18,4
Instrução Pública.....	2.610	14,5	2.817	12,1
Saúde Pública e Assistencia.....	3.840	21,3	1.935	5,7
Obras Públicas e Viação.....	751	4,2	6.821	29,2
Serviço da Dívida Externa..	156	0,9	155	0,7
Serviço da Dívida Interna Consolidada.....	605	3,4	1.340	5,7
Serviço da Dívida Flutuante.....	170	0,9	160	0,7
Juros diversos.....	—	—	—	—
Exercícios findos, reposições e restituições..	5	—	20	0,1
Arrecadação de rendas.....	860	4,8	922	4,0
Inativos.....	905	5,0	906	3,9
Subvenções e auxílios.....	220	1,2	320	1,4
Desenvolvimento da produção e propaganda	564	3,1	1.027	4,4
Outras despesas.....	519	2,9	299	1,3
TOTAL.....	18.906	100,0	23.314	100,0

FINANÇAS PÚBLICAS

II — Finanças estaduais 1907/1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

ANOS	Receita ar-	Despesa
	recadada	efetuada
	Contos de	Contos de
	réis	réis
1907	1.377	1.313
1908	1.253	1.333
1909	1.371	1.359
1910	1.793	1.611
1911	1.870	1.865
1912	1.855	1.995
1913	2.384	3.258
1914	2.419	2.149
1915	2.181	2.930
1916	3.087	3.167
<i>Média</i>	1.959	2.101
INDICE (100)		
1917	4.180	3.370
1918	5.655	4.634
1919	4.102	5.949
1920	3.610	4.039
1921	4.099	4.558
1922	5.196	7.771
1923	7.773	9.040
1924	5.840	7.033
1925	7.185	9.331
1926	7.330	7.687
<i>Média</i>	5.497	6.388
INDICE	281	334
1927	9.670	10.553
1928	10.626	10.830
1929	13.797	14.540
1930	7.743	10.082
1931	10.109	8.695
1932	9.131	8.495
1933	10.893	10.730
1934	15.117	13.337
1935	19.487	18.078
1936	17.685	21.157
<i>Média</i>	12.426	12.725
INDICE	634	663

FINANÇAS PÚBLICAS

III — Finanças municipais — 1907 / 1936

Receita arrecadada e despesa efetuada

A N O S	RECEITA ARRECA- DADA — Contos de réis	DESPESA EFETUADA — Contos de réis
1907	258	258
1908	302	285
1909	279	275
1910	302	310
1911	358	333
1912	335	341
1913	391	387
1914	366	386
1915	440	445
1916	417	417
Média	345	344
INDICE	100	100
1917	522	437
1918	670	619
1919	607	609
1920	706	639
1921	725	692
1922	762	900
1923	962	845
1924	1.200	1.219
1925	1.482	1.640
1926	1.690	1.999
Média	933	960
INDICE	270	279
1927	1.986	2.102
1928	2.005	2.166
1929	2.531	2.726
1930	2.311	2.510
1931	3.148	3.051
1932	3.441	3.532
1933	3.314	3.476
1934	3.731	3.908
1935	4.199	4.751
1936 (1)	5.265	5.707
Média	3.193	3.293
INDICE	926	957

SEGURANÇA PÚBLICA — 1934

Policia militar

E S P E C I F I C A Ç Ã O		DADOS NUMÉRICOS		
		Estado completo	Estado efetivo	
Composição dos efetivos segundo os quadros	Oficiais . . .	Estado Maior	5	5
		Infantaria	14	14
		Cavalaria	—	—
		Saúde	1	1
		Diversos serviços	—	—
		SOMA	20	20
	Praças . . .	Estado Maior	—	—
		Infantaria	462	462
		Cavalaria	—	—
		Saúde	—	—
Diversos serviços		—	—	
	SOMA	462	462	
Total . . .	Estado Maior	5	5	
	Infantaria	476	476	
	Cavalaria	—	—	
	Saúde	1	1	
	Diversos serviços	—	—	
	SOMA	482	482	
Composição dos efetivos segundo as categorias e os postos	Oficiais . . .	Coroneis	—	—
		Tenentes Coroneis	1	1
		Majores	1	1
		Capitães	4	4
		Primeiros Tenentes	7	7
		Segundos Tenentes	7	7
			SOMA	20
	Praças	462	462	
	TOTAL	482	482	

NOTAS — Números de 1934 em falta de informações relativas a 1935.

REPRESSÃO

I — Prisões existentes — 1936

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados nu- méricos	
Número de prisões existentes	Por espécies	Penitenciárias	—
		Casas de Correção	—
		Casas de Detenção	1
		Presídios	—
		Cadeias	41
		Manicômios judiciários	—
		Colônias correccionais	—
		Escolas de reforma	—
	Reformatórios agrícolas	—	
	Presídios militares	—	
	TOTAL	42	

II — Número de condenados existentes em 30 de junho de 1934

E S P E C I F I C A Ç A O		Dados nu- méricos		
Número de condenados existentes	TOTAL		124	
	Segundo o órgão da condenação	Pela justiça civil	Federal	1
			Local	123
		Pela justiça militar	—	
	Segundo o sexo	Adultos	Homens	103
			Mulheres	1
		Menores de 20 a 18 anos (sem especificação)		20
	Segundo as idades	De 18 a 20 anos		20
		De 21 a 30 anos		43
		De 31 a 50 anos		51
		De mais de 50 anos		10
		Não declarada		—
	Segundo as infrações	Homicídio e tentativa de homicídio		70
		Lesões corporais		28
		Latrocínio		1
		Furto		6
		Roubo		10
		Violência carnal		3
		Outras e não especificadas		6
	Segundo as penas	Até 1 ano		6
Mais de 1 a menos de 4		32		
De 4 anos a menos de 6		10		
De 6 anos a menos de 10		18		
De 10 anos a menos de 20		31		
De 20 anos e mais		27		
	Não declarada		—	

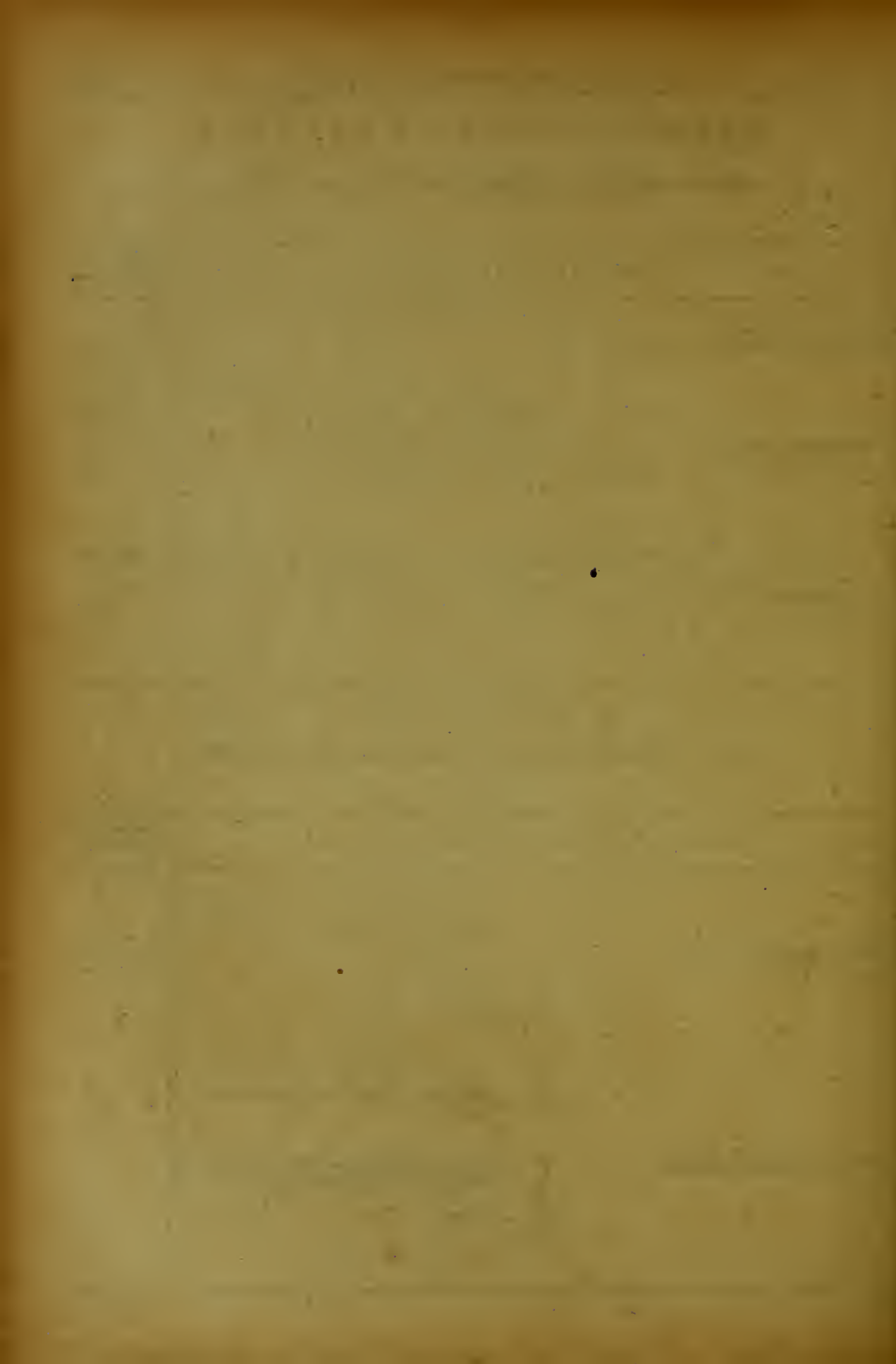
REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

I — Eleição do Poder Legislativo da União — 1934 (14 - X)

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
População calculada em 31-XII-1933 (a)		729.734
Eleitorado inscrito em 31--VII--1934	Número de eleitores (b)	47.402
	Coeficiente ($\frac{100 b}{a}$)	6,0
Comparecimento	Número de votantes (c)	37.184
	Coeficiente ($\frac{100 c}{b}$)	78,0

II — Constituição do Poder Legislativo — 1937

E S P E C I F I C A Ç Ã O		Dados numéricos
Poder Legislativo Federal	Senadores	2
	Deputados	5
Poder Legislativo Estadual	Deputados Gerais (representantes do povo)	25
	Deputados Classistas (representantes das organizações profissionais)	3
	TOTAL	28



APÊNDICE

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS NUMERICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
Situação física						
Distâncias entre as linhas extremas (Km.)	Direção N. — S.	4.317,8	231	5,35		
	Direção L. — O.	4.334,3	399	9,21		
Extensão da linha divisória (Km.)		20.129	1.341	6,66		
TOTAL		8.511.189	52.411	0,62		
Segundo as épocas geológicas	Cenozoica	2.156.265	8.417	0,39		
	Mesozoica	1.459.341	11.503	0,79		
	Paleozoica	933.444	—	—		
	Proterozoica	309.377	—	—		
	Arqueozoica	2.755.018	32.491	1,18		
	Indeterminada	897.744	—	—		
Area territorial (Km.2)	Segundo as bacias hidrográficas	Do Amazonas	4.819.819	—	—	
		Do Nordeste	886.581	52.411	5,91	
		Do São Francisco	580.757	—	—	
		Do Leste	607.505	—	—	
		Do Paraguai	352.300	—	—	
		Do Paraná	903.293	—	—	
		Do Uruguai	158.351	—	—	
	Do Sueste	202.583	—	—		
Segundo o revestimento florístico		Matas	5.325.433	10.877	0,20	
		Cerrados	1.272.146	—	—	
		Caatingas	669.262	34.100	5,09	
		Vegetação litorânea	143.674	7.434	5,17	
		Campos	805.433	—	—	
		Campos inundáveis	133.709	—	—	
		Pantanaes	126.201	—	—	
	Outras áreas	35.331	—	—		
Energia hidráulica (H. P.)		19.516.750	—	—		
Rêde meteorológica e hidrométrica federal — Número de estações (1936)		924	8	0,87		
Divisão territorial (31-XII-936)	Número de circunscrições	Judiciárias	Comarcas	778	21	2,70
			Termos	1.231	21	1,71
			Distritos	5.033	42	0,83
	Administrtativas	Municipios	Tendo por séde cidades	1.044	31	2,97
			Tendo por séde vilas	434	11	2,53
			TOTAL	1.478	42	2,84
			Distritos	4.088	45	1,10

NOTA — Veja-se no texto a significação precisa das estatísticas resumidas neste apêndice.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
				Do Brasil	Do Estado		
Divisão territorial (31-XII-936) (Concl.)	Área média das circunscricções (Km2.)	Judiciárias	Comarcas	10.940	2.496	22,81	
			Termos	6.914	2.496	36,10	
			Distritos	1.691	1.248	73,80	
		Administrativas	Municípios	5.759	1.248	21,67	
			Distritos	2.082	1.165	55,96	
Situação demográfica							
População em 31-XII-936	Média por circunscricção	Divisão judiciária	TOTAL	42.395.151	781.836	1,84	
			Comarcas	54.492	37.230	68,32	
				Termos	34.440	37.230	108,10
				Distritos	8.423	18.615	221,00
			Divisão administrativa	Municípios	28.684	18.615	64,90
				Distritos	10.371	17.374	167,52
Registro Civil (1934)	Nascimentos		Nascidos vivos	933.864	13.619	1,46	
			Nascidos mortos	29.677	74	0,25	
			TOTAL	963.541	13.693	1,42	
	Casamentos	136.556	1.181	0,86			
	Obitos	357.488	3.025	0,85			
	Entrada de imigrantes e trabalhadores encaminhados pelo Departamento Nacional do Trabalho (1936)		7.291	25	0,34		
Situação econômica							
Principais produtos da indústria extrativa mineral (1935)	Quantidade		Aço (Ton.)	64.231	—	—	
			Carvão (Ton.)	825.599	—	—	
			Cimento (Ton.)	366.261	—	—	
			Ferro gusa (Ton.)	64.082	—	—	
			Ferro laminado (Ton.)	52.358	—	—	
			Manganês (Ton.)	60.669	—	—	
			Ouro (prod. das minas) (Gr.)	3.712.714	—	—	
	Valor (Contos de réis)			Sal (Ton.)	277.583	137.592	49,57
				TOTAL (Ton.)	1.710.787	137.592	8,04
				Aço	25.278	—	—
				Carvão	39.778	—	—
				Cimento	75.328	—	—
				Ferro Gusa	14.957	—	—
				Ferro laminado	39.347	—	—
Valor (Contos de réis)			Manganês	6.676	—	—	
			Ouro (prod. das minas)	67.980	—	—	
			Sal	4.719	2.339	49,57	
			TOTAL	274.063	2.339	0,85	

O E S T A D O E O B R A S I L

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç A O		R E S U L T A D O S N U - M E R I C O S		R e l a ç ã o % dos resultados do Estado sôbre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Principais produtos da indústria extrativa vegetal (1935)	Quantidade (Ton.)	Babaçú	29.780	—	—
		Borracha	16.288	—	—
		Castanha	51.097	—	—
		Cêra de carnaúba	7.785	672	8,63
		Erva-mate	83.545	—	—
		Madeiras (1)	338.921
	TOTAL		527.416	672	0,13
	Valor (Contos de réis)	Babaçú	12.708	—	—
		Borracha	47.480	—	—
		Castanha	71.842	—	—
Cêra de carnaúba		35.028	1.680	4,80	
Erva-mate		42.885	—	—	
Madeiras		69.818	—	—	
TOTAL		279.761	1.680	0,60	
Principais produtos agrícolas (1935)	Quantidade	Abacaxi (Frutos)	83.167.500	985.000	1,18
		Açucar (Sc. 60 kg.)	19.250.700	281.000	1,46
		Aguardente (L.)	113.461.000	1.355.000	1,19
		Alcool (L.)	52.059.300	—	—
		Alfafa (Ton.)	146.760	—	—
		Algodão (caroço de) (Ton.)	693.714	71.344	10,28
		Algodão (rama) (Ton.)	297.306	30.576	10,28
		Arroz (Sc. 60 kg.)	22.779.500	5.300	0,02
		Aveia (Kg.)	13.352.000	—	—
		Banana (Cachos)	72.488.000	800.000	1,10
		Batata (Ton.)	358.928	—	—
		Cacau (Sc. 60 kg.)	2.118.600	—	—
		Café (Sc. 60 kg.)	18.931.200	—	—
		Cana de açúcar (Ton.)	16.680.570	322.000	1,93
		Centeio (Kg.)	15.926.000	—	—
		Cevada (Kg.)	9.733.000	—	—
		Côco (Frutos)	133.677.000	7.600.000	5,69
		Farinha de mandioca (Sc. 60 kg.)	15.357.800	125.000	0,81
		Feijão (Sc. 60 kg.)	13.633.500	157.000	1,15
		Fumo (Kg.)	101.814.700	23.500	0,02
Laranja (Caixas)	32.753.100	15.000	0,05		
Mandioca (Ton.)	4.541.000	37.500	0,83		
Milho (Sc. 60 kg.)	98.881.800	27.300	0,03		
Trigo (Kg.)	146.130.000	—	—		
Uva (Kg.)	231.900.000	—	—		
Vinho (L.)	76.220.000	—	—		

(1) Os dados relativos à produção de madeiras referem-se apenas à exportação e comércio de cabotagem.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Principais produtos agrícolas (1935) (Concl.)	Valor (Contos de réis)	Abacaxi	22.125	296	1,34
		Açúcar	707.913	8.093	1,14
		Aguardente	79.435	949	1,19
		Alcool	37.708	—	—
		Alfafa	32.114	—	—
		Algodão (caroço de)	242.786	21.403	8,82
		Algodão (rama)	973.366	91.728	9,42
		Arroz	451.303	134	0,03
		Aveia	4.540	—	—
		Banana	110.699	1.120	1,01
		Batata	136.299	—	—
		Cacau	126.504	—	—
		Café	1.588.835	—	—
		Cana de açúcar	—	—	—
		Centeio	4.892	—	—
		Cevada	3.486	—	—
		Côco	26.931	1.520	5,64
		Farinha de mandioca	243.031	2.625	1,08
		Feijão	286.998	3.768	1,31
		Fumo	158.031	—	—
		Laranja	382.052	120	0,03
Mandioca	—	—	—		
Milho	1.112.418	377	0,03		
Trigo	49.121	—	—		
Uva	—	—	—		
Vinho	48.296	—	—		
	TOTAL	6.828.883	132.133	1,93	
População pecuária (1935)	Efetivo do gado existente (Cab.)	Bovinos	40.513.900	330.000	0,81
		Equinos	6.051.700	75.000	1,24
		Asininos e muares	3.233.000	85.000	2,63
		Suínos	23.182.500	80.000	0,35
		Caprinos	5.871.300	227.000	3,87
		Laníferos	12.645.100	272.000	2,15
		TOTAL	91.497.500	1.069.000	1,17
	Valor do gado existente (Contos de réis)	Bovinos	4.906.024	57.781	1,18
		Equinos	871.667	12.667	1,45
		Asininos e muares	669.364	16.149	2,41
		Suínos	777.792	3.216	0,41
Caprinos		43.909	1.329	3,03	
	Laníferos	127.377	3.464	2,72	
	TOTAL	7.396.133	94.606	1,28	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Gado abatido nos matadouros municipais (1934)	Número de cabeças	Bovinos	2.480.469	40.377	1,63
		Suínos	1.837.833	17.941	0,98
		Ovínos	361.030	25.561	7,08
		Caprínos	328.443	25.267	7,69
		TOTAL	5.007.775	109.146	2,18
	Quantidade da carne produzida (Kg.)	Bovinos	425.404.200	5.333.800	1,25
		Suínos	134.366.900	1.084.600	0,81
		Ovínos	6.222.300	367.600	5,91
		Caprínos	2.742.500	172.300	6,28
		TOTAL	568.735.900	6.958.300	1,22
	Valor da carne produzida (Contos de réis)	Bovinos	530.936	10.668	2,01
		Suínos	218.107	2.169	0,99
Ovínos		8.509	625	7,35	
Caprínos		3.489	284	8,14	
TOTAL		761.041	13.746	1,81	
Produção de couros e peles	Quantidade (Kg.)	30.059.300	647.500	2,15	
	Valor (Contos de réis)	81.728	2.230	2,73	
Indústria de eletricidade (1936)	Número de empresas	1.022	22	2,15	
	Usinas geradoras	Total	1.227	22	1,79
		Das quais, hidro-elétricas	696	—	—
	Potência total (K. W.)	Total	852.192	1.930	0,23
Da qual, hidráulica		711.787	—	—	
Indústrias sujeitas ao imposto de consumo (1935)	Número total de fábricas	58.681	471	0,80	
	Sendo . . .	Com registro pago	32.591	114	0,35
		Com registro gratuito	26.090	357	1,37
Indústria açucareira (1936)	Número de usinas	295	3	1,02	
	Produção (Sacos de 60 kg.)	11.198.629	28.865	0,26	
Estradas de ferro (31-XII-935) (Km.)	Extensão total em tráfego	33.330.694	480.650	1,44	
	Sendo . . .	De 1.ª categoria	23.960.792	138.357	0,58
		De 2.ª categoria	4.029.332	—	—
		De 3.ª categoria	5.340.570	342.293	6,41
Estradas de rodagem (31-XII-936) (Km.)	Extensão total	192.612,1	4.200,0	2,18	
	Sendo . . .	Leito revestido	6.984,9	30,0	0,43
		Leito de terra	185.627,2	4.170,0	2,25

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
Movimen- to maríti- mo (1934)	Entradas ...	Embarca- ções na- cionais	Número	23.842	1.511	6,34
			Tonlagem	18.425.075	1.189.674	6,46
		Embarca- ções estran- geiras	Número	6.409	131	2,04
			Tonlagem	26.105.509	229.784	0,88
	Total ...	Número	30.251	1.642	5,43	
		Tonlagem	44.530.584	1.419.458	3,19	
	Saídas ...	Embarca- ções na- cionais	Número	23.838	1.506	6,32
			Tonlagem	18.417.536	1.193.358	6,48
		Embarca- ções estran- geiras	Número	6.424	131	2,04
			Tonlagem	26.154.464	228.483	0,87
Total ...	Número	30.262	1.637	5,41		
	Tonlagem	44.572.000	1.421.841	3,19		
Correios e telégrafos (1935)	Estações . .	Postais	2.184	29	1,33	
		Postais-telegráficas	1.662	32	1,93	
		Postais-telefônicas	309	23	7,44	
		Rádio-elétricas	41	—	—	
		Telegráficas	55	1	1,82	
		Telefônicas	55	3	5,45	
		Postos telefônicos	149	—	—	
		TOTAL	4.455	88	1,98	
	Réde postal	Número de linhas	2.697	47	1,74	
		Extensão total (Km.)	136.552.946	2.897	0,002	
	Réde tele- gráfica	Extensão das linhas (ms.)	60.485.585	1.934.956	3,20	
		Desenvolvimento (ms.)	117.738.605	2.619.134	2,22	
	Correspon- dência pos- tal	Postada e recebida	1.109.331.330	4.089.202	0,37	
Distribuída e expedida		980.625.252	5.025.184	0,51		
Correspon- dência te- legráfica	Telegramas	Recebidos	8.928.075	215.486	2,41	
		Transmitidos	12.737.657	334.596	2,63	
	Palavras	Recebidas	164.752.167	4.057.986	2,46	
		Transmitidas	269.966.293	6.168.478	2,28	
Receita (Contos de réis)		89.440	976	1,09		
Despesa (Contos de réis)		124.636	1.453	1,17		
Transcrições de trans- missões de imóveis (1933)	Transmis- sões em geral	Número	145.254	574	0,40	
		Valor (Contos de réis)	1.472.378	1.668	0,11	
	Transmis- sões por compra e venda	Número	102.272	512	0,50	
		Valor (Contos de réis)	731.601	1.139	0,16	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			RESULTADOS NU- MERICOS		Relação % dos resulta- dos do Estado sobre os do Brasil	
			Do Brasil	Do Estado		
Assistência médico-sa- nitária (1935) (Concl.)	Enfermos so- corridos du- rante o ano, nos estab. in- formantes (Concl.)	Sem inter- namento	Masculinos	2.214.355	13.788	0,62
			Femininos	1.544.017	14.456	0,94
			Sem discriminação	—	—	—
	TOTAL			3.758.372	28.244	0,75
	Principais serviços pres- tados ao pú- blico nos es- tabelecimen- tos informan- tes (Sem in- ternamento)		Consultas	5.165.816	28.697	0,56
			Receitas aviadas	3.021.056	28.629	0,95
Curativos			3.121.585	22.584	0,72	
Intervenções cirúrgicas			116.917	479	0,41	
Exames radiológicos			110.268	9	0,01	
Exames de laboratório			647.314	997	0,15	
Despesas pú- blicas com a assistência médico-sani- tária em 1934 (Mil réis)		Federais (1)	84.327.553	51.240	0,03	
		Estaduais	79.347.883	1.252.730	1,78	
		Municipais	35.839.225	162.089	0,45	
		TOTAL	199.564.631	1.433.038	0,77	
Asilos e re- colhimen- tos (1934)	N.º de ins- tituições	Arroladas	513	4	0,77	
		Informantes	380	4	1,05	
	Pessoas internadas nos estabelecimentos infor- mantes em 31-XII		40.068	332	0,89	
Caixa Eco- nômica Fe- deral (31-XII-935)	Cadernetas em circulação		(2) 1.143.731	1.037	0,09	
	Saldo dos depósitos (Contos de réis)		(2) 1.137.933	930	0,08	
Cooperativas arroladas no Ministério da Agricultu- ra (1936)		De produção	252	—	—	
		De consumo	97	—	—	
		De crédito	258	7	2,71	
		Diversas	44	—	—	
		TOTAL	651	7	1,08	
Serviço de identifica- ção profissio- nal (1936)	Carteiras expedidas	1as. Vias	220.684	1.610	0,73	
		2as. Vias	2.969	5	0,17	
	Registros efetuados	De empregadores	12.554	59	0,47	
		De químicos	519	—	—	
	Renda ar- recadada	Pela expedição de carteiras pro- fissionais		975:217\$5	8:115\$	0,08
		Pelos registros efetuados		120:133\$0	520\$	0,43

(1) O exercício abrangeu somente 9 meses (Abril a Dezembro).

(2) Excluindo os dados da Caixa do Paraná, que não prestou a informação.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resulta- dos do Estado sôbre os do Brasil	
		Do Estado	Do Brasil		
Inscrições de hipote- cas conven- cionais (1933)	Número	13.997	74	0,53	
	Valor (Contos de réis)	549.949	623	0,11	
Movimento bancário (31-XII-936)	Número de estabeleci- mentos	Nacionais	606	3	0,50
		Estrangeiros	80	—	—
		TOTAL	686	3	0,44
	Ativo (Contos de réis)	Capital a realizar	93.850	—	—
		Empréstimos	7.717.720	12.859	0,17
		Letras e efeitos a receber	3.693.503	29.760	0,81
		Caixa	1.509.082	3.230	0,21
		Diversas contas	20.154.559	20.851	0,10
	TOTAL	33.168.714	66.700	0,20	
	Passivo (Contos de réis)	Capital	1.036.439	3.000	0,29
Fundos de reserva		742.325	15	0,002	
Depósitos à vista		5.956.883	19.307	0,32	
Depósitos a prazo fixo		2.375.168	1.976	0,08	
Lucros e perdas		46.956	—	—	
Diversas contas		23.010.943	42.402	0,18	
TOTAL	33.168.714	66.700	0,20		
Casas de Pe- nhores (1934)	Cautelas emitidas	Quantidade	434.382	—	—
		Valor (Contos de réis)	76.330	—	—
	Cautelas resgatadas	Quantidade	380.418	—	—
		Valor (Contos de réis)	69.488	—	—
Exportação de cabo- tagem (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	736.970	6.806	0,92
		Matérias primas	592.772.459	26.983.843	4,55
		Manufaturas	373.241.621	1.785.148	0,48
		Artigos de alimentação e for- ragens	1.398.570.756	219.932.919	15,73
		TOTAL	2.365.321.806	248.708.716	10,51
	Valor (Mil réis)	Animais vivos	2.214.826	15.320	0,69
		Matérias primas	648.019.939	52.312.632	8,07
		Manufaturas	1.932.113.337	4.185.377	0,22
		Artigos de alimentação e for- ragens	1.212.101.267	19.906.762	1,64
		TOTAL	3.794.449.669	76.420.091	2,01
Exportação para o Ex- terior (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais e seus produtos	194.643.327	455.109	0,0001
		Mincrais e seus produtos	301.250.740	400	0,23
		Vegetais e seus produtos	2.612.833.299	23.647.154	0,91
		TOTAL	3.108.727.366	24.102.663	0,76

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O			RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resulta- dos do Estado sôbre os do Brasil
			Do Brasil	Do Estado	
Exportação para o Ex- terior (1936) (Concl.)	Valor (Mil réis)	Animais e seus produtos . . .	468.323.184	3.688.415	0,79
		Minerais e seus produtos . . .	31.956.610	4.000	0,01
		Vegetais e seus produtos . . .	4.395.155.302	45.249.995	1,03
		TOTAL	4.895.435.096	48.942.410	1,00
Importação de cabo- tagem (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	736.970	41.080	5,57
		Matérias primas	592.772.459	8.998.717	1,52
		Manufaturas	373.241.621	12.485.616	3,35
		Artigos de alimentação e for- ragens	1.398.570.756	30.102.717	2,15
	TOTAL	2.365.321.806	51.628.130	2,18	
	Valor (Mil réis)	Animais vivos	2.214.826	68.000	3,07
		Matérias primas	648.019.939	6.195.067	0,96
		Manufaturas	1.932.113.637	53.300.910	2,76
Artigos de alimentação e for- ragens		1.212.101.267	29.766.420	2,46	
TOTAL	3.794.449.669	89.330.397	2,35		
Importação do Exterior (1936)	Quantidade (Kg.)	Animais vivos	4.928.868	—	—
		Matérias primas	2.888.829.439	7.050.937	0,24
		Manufaturas	521.207.609	3.406.272	0,65
		Artigos de alimentação e for- ragens	1.052.663.926	871.846	0,08
	TOTAL	4.467.629.842	11.329.055	0,25	
	Valor (Mil réis)	Animais vivos	7.771.084	—	—
		Matérias primas	1.251.720.108	6.016.220	0,48
		Manufaturas	2.104.544.339	9.192.904	0,44
Artigos de alimentação e for- ragens		904.631.163	1.000.559	0,11	
TOTAL	4.268.666.694	16.209.683	0,38		
Rendimentos — Arrecadação do imposto cedular e global sôbre a renda, em contos de réis (1936)			180.600	878	0,49

Situação social

Municípios não informantes			24	—	—	
Melhora- mentos ur- banos (31-XII-936)	Municípios informan- tes	Em cujas sédes ha- via ser- viços	De abastecimen- to d'água, esgo- tos e ilumina- ção pública	258	—	—
			De abastecimen- to d'água e ilu- minação públi- ca	233	—	—
		De abastecimen- to d'água, só- mente	11	—	—	

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O				RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
				Do Estado	Do Brasil		
Melhoramentos urbanos (31-XII-936) (Concl.)	Municípios informantes (Concl.)	Em cujas sedes havia serviços (Concl.)	De iluminação pública, sómente . . .	709	24	3,39	
			SOMA	1.211	24	1,98	
		Em cujas sedes não havia nenhum dos serviços considerados	243	18	7,41		
Estabelecimentos arrolados				1.258	13	1,03	
Assistência médico-sanitária (1935)	Capacidade dos estabelecimentos informantes	Com internamento	Enfermarias e dependências análogas	3.125	29	0,93	
			Quartos para doentes	8.965	42	0,47	
			Pavilhões de observação ou de isolamento	1.241	4	0,32	
			Leitos	73.973	520	0,70	
		Sem internamento	Compartimentos para estadia provisória de doentes	124	—	—	
			Leitos	412	—	—	
			Salas de operações	1.598	10	1,50	
		Principais instalações nos estabelecimentos informantes	Gabinetes	De Raios X	289	1	0,35
				De radioterapia	100	—	—
				De electroterapia	244	—	—
Dentários	257			4	1,56		
Laboratórios de análises		546	3	0,55			
Farmácias		587	4	0,68			
Corpo clínico		6.493	32	0,49			
Pessoal nos estabelecimentos informantes	Colaboradores e auxiliares dos serviços clínicos	Farmacêuticos	670	4	0,60		
		Dentistas	383	5	1,31		
		Internos (acadêmicos)	515	—	—		
		Parteiras	284	2	0,70		
		Enfermeiros	2.409	19	0,79		
		Enfermeiras	2.672	26	0,97		
		Religiosas	2.045	12	0,59		
		Outros auxiliares	4.355	54	1,24		
		TOTAL		13.333	122	0,92	
		Enfermos socorridos durante o ano, nos estab. informantes	Com internamento	Masculinos	319.154	1.718	0,54
Femininos	222.722			1.054	0,47		
TOTAL	541.876			2.772	0,51		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O	RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sôbre os do Brasil																										
	Do Brasil	Do Estado																											
Convenções de trabalho realizadas em 1936, pelas Inspetorias Federais do Trabalho	(1) 6.722	23	0,34																										
<table border="0"> <tr> <td rowspan="6">Sindicatos oficialmente reconhecidos (31-XII-936)</td> <td rowspan="6">Segundo a espécie</td> <td>Total dos sindicatos existentes</td> <td>1.321</td> <td>4</td> <td>0,30</td> </tr> <tr> <td>De empregados</td> <td>695</td> <td>3</td> <td>0,43</td> </tr> <tr> <td>De empregadores</td> <td>538</td> <td>1</td> <td>0,19</td> </tr> <tr> <td>De profissões liberais</td> <td>75</td> <td>—</td> <td>—</td> </tr> <tr> <td>De trabalhadores por conta própria</td> <td>13</td> <td>—</td> <td>—</td> </tr> <tr> <td>TOTAL</td> <td>1.321</td> <td>4</td> <td>0,30</td> </tr> </table>	Sindicatos oficialmente reconhecidos (31-XII-936)	Segundo a espécie	Total dos sindicatos existentes	1.321	4	0,30	De empregados	695	3	0,43	De empregadores	538	1	0,19	De profissões liberais	75	—	—	De trabalhadores por conta própria	13	—	—	TOTAL	1.321	4	0,30			
Sindicatos oficialmente reconhecidos (31-XII-936)			Segundo a espécie	Total dos sindicatos existentes	1.321	4	0,30																						
				De empregados	695	3	0,43																						
				De empregadores	538	1	0,19																						
				De profissões liberais	75	—	—																						
				De trabalhadores por conta própria	13	—	—																						
	TOTAL	1.321		4	0,30																								

Situação cultural

Educação (1934)	Ensino primário	Unidades escolares	30.733	467	1,52
		Corpo docente	60.186	628	1,04
		Matrícula geral	2.408.446	38.035	1,58
		Matrícula efetiva	2.032.429	29.209	1,44
		Frequência	1.602.837	22.252	1,39
		Aprovações em geral	978.976	10.685	1,09
	Ensino secundário	Conclusões de curso	148.493	2.363	1,59
		Unidades escolares	474	4	0,84
		Corpo docente	6.819	52	0,76
		Matrícula geral	79.055	541	0,68
		Matrícula efetiva	75.455	529	0,70
		Frequência	70.177	445	0,63
	Ensino doméstico	Aprovações em geral	63.626	360	0,57
		Conclusões de curso	9.269	50	0,54
		Unidades escolares	416	6	1,44
		Corpo docente	1.353	21	1,55
		Matrícula geral	26.411	331	1,25
		Matrícula efetiva	24.424	272	1,11
Ensino técnico industrial	Frequência	21.150	255	1,21	
	Aprovações em geral	13.162	182	1,38	
	Conclusões de curso	6.263	125	2,00	
	Unidades escolares	137	4	2,92	
	Corpo docente	1.028	10	0,97	
	Matrícula geral	16.186	423	2,61	
	Matrícula efetiva	13.807	395	2,86	
	Frequência	11.505	288	2,50	
	Aprovações em geral	6.943	130	1,87	
	Conclusões de curso	1.472	66	4,48	

(1) As informações relativas aos Estados da Baía, Mato Grosso, Paraíba, Pernambuco e Sergipe não foram fornecidas pelas respectivas Inspetorias Regionais do Trabalho. As do Amazonas, Acre, Maranhão, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Sta. Catarina referem-se somente ao 2.º semestre; as do Paraná e Piauí, somente ao 1.º semestre.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

ESPECIFICAÇÃO		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Educação (1934) (Concl.)	Ensino comercial	Unidades escolares	466	7	1,50
		Corpo docente	3.594	76	2,11
		Matrícula geral	23.084	180	0,78
		Matrícula efetiva	20.893	170	0,81
		Frequência	19.350	165	0,85
		Aprovações em geral	16.587	164	0,99
		Conclusões de curso	4.632	31	0,67
	Ensino artístico	Unidades escolares	409	8	1,96
		Corpo docente	1.019	11	1,02
		Matrícula geral	11.130	89	0,80
Matrícula efetiva		10.578	89	0,84	
Frequência		9.706	78	0,80	
Aprovações em geral		7.095	63	0,82	
Ensino magisterial	Unidades escolares	363	3	0,55	
	Corpo docente	3.803	26	0,68	
	Matrícula geral	30.877	374	1,21	
	Matrícula efetiva	29.813	321	1,08	
	Frequência	28.028	298	1,07	
	Aprovações em geral	26.530	210	0,82	
Ensino superior	Unidades escolares	251	3	0,80	
	Corpo docente	3.657	6	0,16	
	Matrícula geral	25.207	9	0,04	
	Matrícula efetiva	23.484	9	0,04	
	Frequência	21.877	9	0,04	
	Aprovações em geral	3.041	9	0,30	
Ensino de outras categorias	Unidades escolares	700	5	0,71	
	Corpo docente	3.270	27	0,80	
	Matrícula geral	55.304	243	0,44	
	Matrícula efetiva	48.131	234	0,49	
	Frequência	42.787	216	0,50	
	Aprovações em geral	19.539	185	0,95	
TOTAL	Unidades escolares	33.953	505	1,49	
	Corpo docente	84.722	856	1,01	
	Matrícula geral	2.676.756	40.225	1,50	
	Matrícula efetiva	2.280.737	31.228	1,37	
	Frequência	1.829.021	24.008	1,31	
	Aprovações em geral	1.154.935	11.997	1,04	
Conclusões de curso	194.235	3.823	1,45		

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS NUMERICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil	
		Do Brasil	Do Estado		
Bibliotecas (1934)	Instituições informantes	1.257	15	1,19	
	Efetivos bibliográficos	Volumes	4.752.402	10.580	0,22
		Peças avulsas	1.129.311	1.549	0,14
Teatros e outras casas de espetáculos (1934)	Número de estabelecimentos	Arrolados	1.535	19	1,24
		Informantes	1.114	19	1,26
	Dados dos estabelecimentos informantes	Número de lugares	633.816	7.148	1,13
		Pessoal	5.503	38	0,70
		Movimento anual	Nº. de espetáculos	417.021	2.366
Nº. de espectadores	68.957.811		335.270	0,49	
Imprensa periódica — Número total de periódicos arrolados (1934)		2.002	9	0,45	
Rádio-difusão — Número de empresas rádio-difusoras (30-VI-937)		59	—	—	
Despesas públicas com a assistência cultural em 1934 (Mil réis)	Federais (1)	46.371.022	150.550	0,32	
	Estaduais	217.348.149	2.471.934	1,14	
	Municipais	75.205.979	184.086	0,24	
	TOTAL	338.925.150	2.806.570	0,83	
Culto católico (1934)	Divisão eclesiástica	Grandes circunscrições (Arquidioceses, dioceses, prelazias e prefeituras)	91	2	2,20
		Pequenas circunscrições (Paróquias, curatos e capelas curadas)	2.982	35	1,17
	Movimento religioso	Batizados	1.226.442	28.203	2,30
		Casamentos	204.215	3.176	1,56
		Extremas-unções	123.441	640	0,52
		Encomendações	78.030	3.955	5,07
	Culto protestante (1934)	Número de igrejas	778	5	0,64
Número de pessoas filiadas		144.640	685	0,47	
Conversões		10.925	247	2,26	
Batizados		14.763	104	0,70	
Casamentos		2.419	13	0,54	
Consagrações fúnebres	2.552	16	0,63		

(1) O exercicio abrangeu somente 9 meses (Abril a Dezembro). Não distribuida regionalmente a importancia de 3.937:620\$.

O ESTADO E O BRASIL

Breve confronto estatístico

E S P E C I F I C A Ç Ã O		RESULTADOS NUMÉRICOS		Relação % dos resultados do Estado sobre os do Brasil		
		Do Brasil	Do Estado			
Suicídios e tentativas de suicídio (1934)	Número total de atentados		1.846	23	1,25	
	Segundo o resultado	Fatais	1.232	20	1,62	
		Frustrados	614	3	0,49	
	Segundo o sexo dos autores	Praticados por homens	1.026	10	0,97	
		Praticados por mulheres	820	13	1,59	
Situação administrativa e política						
Finanças públicas (1935)	Receita arrecadada (Contos de réis)	Federal	2.722.693	12.079	0,44	
		Estadual	1.626.722	19.487	1,20	
		Municipal	750.149	4.199	0,56	
		TOTAL	5.099.564	35.765	0,70	
	Despesa efetuada (Contos de réis)	Federal	2.872.001	7.771	0,27	
		Estadual	1.752.858	18.078	1,03	
	Municipal	769.916	4.751	0,62		
	TOTAL	5.394.775	30.600	0,57		
Segurança pública (1935)	Polícia militar (Estado efetivo)		41.617	482	1,16	
	Guarda civil (Estado efetivo)		8.481	—	—	
	Inspetoria de veículos (Estado efetivo)		1.491	—	—	
	Bombeiros (Estado efetivo)		3.411	—	—	
Repressão	Prisões existentes (1936)		1.503	42	2,79	
	Número de condenados existentes em (30-VI-937)		6.212	124	2,00	
Representação política	Eleição do Poder Legislativo da União (14-X-34)	Eleitores inscritos	2.659.221	47.402	1,78	
		Eleitores votantes	1.992.949	37.184	1,87	
	Constituição do Poder Legislativo (1937)	Da União	Deputados pelo eleitorado	(1) 250	5	2,00
			Senadores	42	2	4,76
	Das Unidades Federadas	Deputados pelo eleitorado	663	25	3,77	
		Deputados pelas organizações classistas	120	3	2,50	

(1) Completam a representação nacional os 50 deputados pelas organizações classistas.



M. FAZENDA
D.A - NRA - GB

-39444

COA. INVENTARIO
PORT. 114/73



69

6909-48

318.132

S617

Rio Grande do Norte (estado) Departa-
RiO AUTOR mento Estadual de Estatística.

Sinopse estatística do estado. n. 2.
SiTÍTULO 1937.

Devolver em

NOME DO LEITOR

Devolver em	NOME DO LEITOR

6909-48

